Diário de Lisboa

Fundador **Joaquim Manso** Director **A. Ruella Ramos** Director-adjunto **Fernando Piteira Santos**

Fevereiro 1978
Quarta-feira
ANO 57.º
N.º 19 588
7$50
22

DL

O "caso Lopes da Neta" um ex-secretário de Estado e certa Imprensa

Uma insinuação muito infeliz do dr. Roque Lino, cuja gravidade não poderá ser diminuída pela sua preocupação de defesa, foi logo respigada e deturpada pelo matutino «O Dia».

Onde o dr. Roque Lino escreve: «E, pelos vistos o «DL» parece ter, destes expedientes, larga experiência!», «O Dia» reproduz: «E, pelos vistos, o «Diário» de Lisboa, etc, etc.». A triste insinuação sobe de escala nas colunas de «O Dia» que, no seu modo peculiar e dentro da sua típica mentalidade, adianta a conclusão caluniosa: «Evidentemente que este caso se enquadra numa estratégia muito mais vasta de terrorismo intelectual lançada por Moscovo contra o Ocidente, a qual se reflecte naturalmente com grande intensidade na imprensa comunista portuguesa» **(sic.)**. O dislate vem publicado em «O Dia» de 21.02.78, página 11. Que fazer?

Teremos que responder a processos com processos, a calúnias, insinuações, manobras de enleio e enredo com processos judiciais? Deixaremos a «O Dia» os seus pavores, a sua falta de um mínimo de decência e de imaginação. Mas, também, nos agravam os termos da carta do dr. Roque Lino que publicámos e sobriamente comentámos.

No fundo a questão é muito simples: as liberdades verbais, as veemências e insinuações graves do dr. Roque Lino, pondo em causa, a «imagem» de um jornal que tem tradições e o «bom nome» de quem aqui trabalha, terão, na instância própria, o tratamento adequado se tal se impuser, mas desde já afirmamos que não estamos dispostos a calar o que deverá ser levado ao conhecimento dos leitores. Os cidadãos deste País precisam de saber quem exerce funções nos departamentos ministeriais, quem são os quadros dos gabinetes, quem administra os dinheiros públicos, como estes são administrados.

Continua na pág. 10

Governo prepara Plano de Estabilização

MAIS AUSTERIDADE

A primeira análise das próximas medidas ditas «de austeridade» a decretar pelo Governo de coligação PS/CDS foi ontem feita pelos cinco ministros que, juntamente com Mário Soares, formam o Conselho de Ministros para os Assuntos Económicos. A informação, já adiantada hoje por alguns órgãos de Comunicação Social, é confirmada em círculos governamentais, embora de concreto nada seja aventado, designadamente quanto à agenda dos assuntos tratados e às conclusões a que eventualmente se tenha chegado.

Segundo pudemos apurar, e a despeito de fontes oficiais não prestarem qualquer esclarecimento sobre o assunto, o problema do chamado Plano de Estabilização, que engloba questões como o «terceiro pacote», o cabaz de compras, o aumento dos impostos e a questão salarial, terá sido a questão central, tentando os ministros delinear os primeiros passos a dar.

Fontes socialistas dizem que, quanto a salários, o Governo deverá assentar, em princípio, num aumento na ordem dos 17 por cento, o que daria salários mínimos de 5300$00 para operários e trabalhadores de serviços e de 4100$00 para os trabalhadores agrícolas. Quanto ao «cabaz», é já sabido que as verbas governamentais que lhe serão consagradas são este ano inferiores às de 1977 em cerca de 2500 contos, o que deixa antever a escassez de produtos que incluirá e os preços que lhes serão fixados. Quanto ao «pacote três», deverá trazer o aumento da tributação, a redução das importações e o aumento das taxas de juros, além de outros itens fixados nas conversações que entretanto decorrerão com o FMI.

Segundo se anuncia, nenhuma destas medidas será, contudo, tomada antes de conversações com os parceiros políticos e sociais, nomeadamente a Oposição (PCP e PSD) e os sindicatos e organizações patronais. Estas negociações estão a ser preparadas pelo ministro adjunto do Primeiro-Ministro, Almeida Santos, não estando fixadas datas para o seu início.

Ao Conselho para os Assuntos Económicos (que antecede a reunião normal do Conselho de Ministros, a qual está a decorrer esta tarde) estiveram presentes o ministro das Finanças e Plano, Vítor Constâncio, ministro da Agricultura e Pescas, Luís Saias, ministro da Indústria e Tecnologia, Carlos Melancia, ministro do Comércio e Turismo, Basílio Horta, e ministro do Trabalho, Maldonado Gonelha.

Maré pode "safar" navio-tanque encalhado na Ericeira

O navio-tanque da Alemanha Federal que encalhou a 17 metros da praia na zona da Ericeira, poderá ser desencalhado no sábado ou no domingo, se as marés como se espera, forem altas.

Técnicos holandeses continuam a trabalhar no desencalhe, injectando ar comprimido, para aliviar o lastro do navio e fazendo a transferência da carga de tanques à ré para tanques de vante.

Ao largo da praia dois rebocadores esperam as ordens finais para o desencalhe. O navio-tanque transporta 1500 quilos de produtos químicos, alguns deles altamente explosivos.

(Pág. 20)

Mandato de captura contra coronel (bombista) na reserva

O juiz de instrução criminal que se tem ocupado do processo da rede bombista emitiu um mandado de captura contra o coronel da Força Aérea, na reserva, Durval de Almeida.

O referido oficial, considerado um dos principais elementos da rede bombista, já se tinha tornado notório no «11 de Março», de cujo golpe foi um dos promotores. Preso na altura, com o seu filho, em Tancos, foi logo a seguir posto em liberdade, ligando-se mais tarde à rede bombista.

Este oficial pertence ao grupo «Fraterna», que reune antigos oficiais das Forças Armadas saneados quando do 25 de Abri..

Andrade da Silva: a legítima defesa dum capitão de Abril

(Pág. 2)

KHADAFY E A INDEPENDÊNCIA DAS "ILHAS"

Partidos portugueses tomam posição

Afinal o discurso de anteontem do presidente da Líbia, coronel Muammar Khadafy, não se referia apenas à independência da Madeira. O líder árabe pediu a Portugal, segundo o texto integral do seu discurso difundido pela ANOP, que concedesse a independência a todos os seus territórios insulares, tendo ainda afirmado que «devia haver Movimentos de Libertação nas ilhas ocupadas por Portugal».

Na reunião da Organização da Unidade Africana, em Trípoli, Khadafy referiu-se aos «colonialismos», afirmando: «O imperialismo ocidental ficará furioso, porque exigimos a liberdade das nossas ilhas africanas que foram ocupadas pela Grã-Bretanha, França e Portugal».

Recorde-se que tradicionalmente as ilhas dos arquipélagos da Madeira e dos Açores são considerados como pertencendo à Europa, embora as primeiras se situem já ao largo da costa africana.

Entretanto, partidos e outras organizações têm protestado

Continua na pág. 20

Olavo V recebeu Soares

O rei Olavo V da Noruega, que desde ontem se encontra de visita oficial a Portugal, recebeu na manhã de hoje o Primeiro-Ministro, Mário Soares.

A audiência, de cortesia, decorreu no Palácio de Queluz, nos arredores de Lisboa, residência oficial do monarca norueguês em Portugal.

O chefe do Executivo português reafirmou a Olavo V o convite para o primeiro-ministro norueguês, Odvar Nordli, visitar oficialmente Portugal.

(Pág. 5)

MÓVEIS SATURNO

Fabrica e vende

QUARTOS DE CASAL - 12.900$00
FAZEMOS POR DESENHO E MEDIDA

Rua da Paiã, 34 - A - Patameiras / Odivelas - Tel. 924914

post-scriptum

O exemplo que vem de longe

1934 foi um ano cujos meses suportaram a intensificação da luta de classes.

Na Alemanha e Itália a situação política parecia evoluir em benefício de Hitler e Mussolini, o que encorajou Salazar a aumentar a repressão e perseguição aos que ousaram denunciar o regime. Deste modo, 2 anos mais tarede, no arquipélago de Cabo Verde, nomeadamente na ilha de Santiago — por sinal a ilha de pior clima — foi criado o Campo de Concentração do Tarrafal. Para esta «colónia penal», classificação atribuída por Salazar e correligionários — eram enviados os democratas mais «perigosos» para o regime.

Ir para o Campo da Morte Lenta, significava deixar de viver.

Tarrafal, região de longas secas e paludismo.

Os prisioneiros — grande parte, sem terem sido julgados e outros com a sua pena há muito cumprida — travavam a sua mais renhida e difícil batalha pela sobrevivência. Sobrevivência em perigo, pela água inquinada, má alimentação, torturas e trabalhos pesados.

As mortes sucediam-se. Com cada morto, ia um pouco dos que ainda ficavam vivos. Quanta coragem, vontade e esperança foi necessário mobilizar a fim de enfrentar o infortúnio e dedicar algum tempo à instrução de companheiros analfabetos.

A melhor lição e exemplo de camaradagem e humanidade, foi-nos dada por estes detidos. Prisioneiros de um sistema, que todavia nunca conseguiu aprisionar-lhes a esperança num futuro antípoda do então presente.

Ontem a Censura impedia notícias que descrevessem como se vivia no Campo. Hoje os portugueses exigem Justiça para os pioneiros da Liberdade. E melhor forma de justiça, não haverá como a de um Povo que continua o caminho dos que foram criminosamente impedidos de o prosseguir.

Constitui dever, aprender com a exposição sobre o Tarrafal. Nesta é evocada a vida dos prisioneiros do Campo de Cabo Verde, através dos objectos pessoais e importante e esclarecedora documentação fotográfica.

Cabo Verde, um país recentemente libertado, fez o que não se fez em Portugal. Em manifestação de autêntica solidariedade e reconhecimento prestou honras militares aos 32 vestígios do Tarrafal.

Em Portugal, desfilaram pelas urnas que continham os restos mortais dos 22 comunistas e 10 anarco-sindicalistas e republicanos, milhares de portugueses que se perderam no longo paraíso de flores e sentido reconhecimento.

Nem torturas, nem perseguições, conseguiram fazer com que estes homens abdicassem dos seus justos e humanos ideais. É altura de lhes prestarmos homenagem, reflectindo na sua lição, na sua prática e de com responsabilidade e serenidade avançarmos na construção da solução da crise actual: o Socialismo.

Ser patriota é seguir o exemplo dos que foram alicerces da madrugada libertadora.

Tarrafal, não mais pode existir. Seja a que pretexto for.

O facto é pai da verdade. E o facto é que o Povo português é antifascista. Desta verdade nacional têm conhecimento os bombistas presos e os que estão por prender, os pides e legionários reintegrados e os que estão por reintegrar e a restante escumalha fascista.

O passado, custou-nos muito. Foi deveras doloroso. Tolerar o recúo, é um erro histórico. Fazer do presente o passado —, tal traição — terá a enérgica oposição dos que aprenderam com os tarrafalistas e demais antifascistas e estão dispostos a seguir o seu exemplo, a sua luta.

Aristides Teixeira
— LISBOA

DÊ-NOS NOTÍCIAS PELO TELEFONE 32 02 29

Contacte a Redacção do «Diário de Lisboa» através do nosso serviço automático de gravação de telefonemas, ao seu dispor entre as 21 horas e as 8 da manhã.

O JULGAMENTO DE ANDRADE DA SILVA

Três horas para uma testemunha

. O ex-furriel miliciano António de Aguiar, um dos quatro indivíduos que acompanhavam Andrade da Silva na altura do acidente no Bar «Avião Novo» no Funchal, na madrugada de 18 de Abril de 1976, esteve cerca de três horas a depor perante o 3.º Tribunal Militar Territorial durante a segunda sessão do julgamento daquele capitão que ontem à tarde, decorreu em Santa Clara.

«Testemunha importante» considerou-o o juiz auditor, dr. Gonçalves Pereira. E foi nessa condição que o ex-furriel António de Aguiar teve de repetir passo a passo, diríamos quase «em câmara lenta», as diferentes facetas do incidente que levaria à morte de José Óscar de Vasconcelos e alguns meses mais tarde à detenção no presídio da Trafaria do antigo delegado do MFA no Alentejo.

Por sucessivas solicitações do juiz auditor, dr. Gonçalves Pereira, do promotor de Justiça, coronel de Infantaria, Pinto Baptista, e do advogado de defesa do réu, dr. Goucha Soares, aquela testemunha teria de repetir de trás para a frente e da frente para trás os mais ínfimos pormenores da (escrevamos) provocação que nessa madrugada, foi movida ao capitão Andrade da Silva e aos seus companheiros, por diversos elementos da «Quadrilha do Diabo à Solta». O qual, conforme afirmou na sessão anterior, se veria obrigado «em último recurso e para defesa da própria vida» a disparar um tiro de pistola sobre um dos seus elementos, precisamente José Oscar de Vasconcelos.

Aliás, para atestar da condição ou não de marginais dos elementos da «Quadrilha do Diabo à Solta», o dr. Goucha Soares, remeteu, ontem, ao Tribunal, o seguinte requerimento: «Que seja solicitada imediatamente ao Arquivo de Identificação e de Registo Criminal a certidão de registo criminal e policial 1.º da vítima José Óscar de Vasconcelos; 2.º do indivíduo mencionado no auto de notícia como Jorge Ferreira de Ornelas, conhecido pelo «Diabo à Solta» que vem identificado no local citado, e que presentemente cumpre pena em prisão no continente; 3.º de todos os mais indivíduos identificados no auto de notícia, a folha 10, a saber: José Carlos Moreira, José Manuel Fernando da Silva, Carlos Alberto Nascimento António, Daniel Orlando de Sousa e José Manuel Freitas Rodrigues».

PENSAR DUAS VEZES ANTES DE FICAR

Outra das testemunhas a serem ouvidas na sessão de ontem, o ex-soldado da Polícia Militar, José Manuel Teixeira, que acompanhava igualmente o capitão Andrade da Silva naquela madrugada, teria oportunidade de referir as ameaças que alguns elementos da «Quadrilha do Diabo à Solta» lhe moveram após essa madrugada: «Foste tu um dos que estavam com o capitão Andrade naquela noite em que mataram o meu irmão. Eu sei! Eu conheço-te», foi assim, segundo relatou ao tribunal José Manuel Teixeira, que há meses um indivíduo de apelido Vasconcelos, irmão de Óscar Vasconcelos e jogador do Nacional da Madeira, se lhe dirigiu, antes de o agredir com violência. José Manuel Teixeira contaria ainda como o «Diabo à Solta», antes de ser detido, o perseguia constantemente. «Vivia em sobressalto permanente com medo de represálias, até porque ele era meu vizinho e já tinha arrancado uma orelha a um adversário», frisaria.

José Manuel Teixeira, bem como a testemunha de defesa que se lhe seguiu, o também ex-soldado da Polícia Militar e igualmente companheiro de Andrade da Silva na data da ocorrência, Basílio de Sousa, teriam oportunidade de focar o facto de maioria dos indivíduos naquela madrugada presentes no bar «Avião Novo», não terem qualquer profissão definida, sendo conhecidos como intervenientes em frequentes zaragatas. «O sermos da Polícia Militar deve ter tido influência na maneira como eles provocaram a gente no momento em que entrámos no «Avião Novo», diria Basílio de Sousa.

Recorde-se que o capitão Andrade da Silva já fizera referência, durante a sessão anterior, à abordagem que um seu antigo companheiro de liceu, de apelido Firmino, lhe fizera poucos dias após o seu desembarque no Funchal: «A tua presença não é querida aqui na ilha. E antes de decidires ficar deverias pensar duas vezes», ameaçara Firmino, com posições, segundo Andrade da Silva, nitidamente conotadas com a FLAMA. Andrade da Silva como se sabe é natural do Funchal, tendo feito os seus estudos liceais naquela cidade com bastante dificuldade, depois de o seu pai um alferes do Exército que prestava serviço na Guarda Fiscal, ter falecido quando ele contava apenas 14 anos.

No decorrer da audiência de ontem, e por sugestão do juiz auditor, dr. Gonçalves Pereira, seria utilizado um «croqui» delineado sobre um quadro preto, contendo pormenores do interior e exterior do Bar «Avião Novo», o qual foi de grande utilidade tornando mais claras as referências das testemunhas.

Referências que tornam cada vez mais nítidas, agora que já são decorridas quase dez horas de julgamento, as fortes razões que levaram o capitão Andrade da Silva a disparar a sua pistola naquela madrugada. Razões de um homem corajoso, de um tenaz defensor ideais de Abril, de um construtor consequente da Reforma Agrária em terras alentejanas. Razões que tornam cada vez mais vivas as palavras que em Dezembro de 1977, o capitão Andrade da Silva dirigiu aos militares, seus camaradas: «Porque estou a ser vítima da pior das injustiças que se pode cometer a um Homem Livre — privá-lo da sua liberdade sem razões que existem camaradas íntegros que nunca pactuaram com as prepotências e as arbitrariedades cometidas num tempo que já morreu, sinto-me no direito e no dever de denunciar a situação em que me encontro. Tenho a convicção de que as minhas palavras motivarão em todos para quem a Honra, o Brio e a Dignidade são virtudes praticadas no dia-a-dia, a justa e viva atitude de recusa e repúdio».

A sessão de ontem terminaria, entretanto, no momento em que a numerosa assistência presente na sala ainda esperava que a quarta testemunha de defesa, Abel Abreu, o único civil que acompanhava o capitão Andrade da Silva na madrugada de 18 de Abril de 1976, fosse ouvida, tendo o juiz-presidente, coronel da Força Aérea Cruz Novo, marcado a próxima audiência para as 14 e 30 de quinta-feira.

MANUEL GERALDO

FOLHA OFICIAL

Legislação hoje publicada no «Diário da República» 1.ª Série:

Presidência do Conselho de Ministros: Despacho Normativo n.º 52/78: Designa o ministro da Defesa Nacional para coordenar e dinamizar a transferência dos serviços periféricos do Estado para os Governos Regionais dos Açores e da Madeira. Despacho Normativo n.º 53/78: Designa o ministro adjunto do Primeiro-Ministro para, nos termos, da alínea b) do n.º 1 do artigo 204º da Constituição, assegurar as relações de carácter geral entre o Governo e a Assembleia da República. Despacho Normativo n.º 54/78: De delegação do Primeiro-Ministro no ministro adjunto do Primeiro-Ministro da competência que por lei lhe é atribuída relativamente ao Gabinete de Macau. Despacho Normativo n.º 55/78: De delegação do Primeiro-Ministro no ministro adjunto do Primeiro-Ministro da competência que por lei lhe é atribuída relativamente aos Gabinete Coordenador do Combate à Droga, Centro de Estudos da Profilaxia da Droga e Centro de Investigação e Controlo da Droga. Despacho Normativo n.º 56/78: De delegação do Primeiro-Ministro no ministro adjunto do Primeiro-Ministro da competência que por lei lhe é atribuída relativamente à Comissão Interministerial de Reintegração. Despacho Normativo n.º 57/78: De delegação do Primeiro-Ministro no ministro adjunto do Primeiro-Ministro da competência que por lei lhe é atribuída relativamente ao Comissariado para os Desalojados. Despacho Normativo n.º 58/78: De delegação do Primeiro-Ministro no ministro adjunto do Primeiro-Ministro da competência que por lei lhe é atribuída relativamente ao Museu da República e da Resistência. Despacho Normativo n.º 59/78: De delegação do Primeiro-Ministro no ministro adjunto do Primeiro-Ministro da competência para despachar assuntos correntes de administração relativos a autorizações. Despacho Normativo n.º 60/78: De delegação do Primeiro-Ministro no ministro adjunto do Primeiro-Ministro da competência para aprovar horários especiais (Decreto-Lei n.º 37.118, de 27 de Outubro de 1948). Despacho Normativo n.º 61/78: De delegação do Primeiro-Ministro no ministro das Finanças e do Plano da competência que por lei lhe é atribuída relativamente ao Gabinete de Planeamento da Região do Algarve. Despacho Normativo n.º 62/78: De delegação do Primeiro-Ministro no ministro das Finanças e do Plano da competência que por lei lhe é atribuída relativamente à Comissão para a Integração Europeia. Despacho Normativo n.º 63/78: De delegação do Primeiro-Ministro no ministro das Finanças e do Plano da competência que por lei lhe é atribuída relativamente ao Conselho Nacional de Estatística. Despacho Normativo n.º 64/78: De delegação do Primeiro-Ministro no ministro das Finanças e do Plano da competência que por lei lhe é atribuída relativamente ao Conselho Nacional de Rendimentos e Preços. Despacho Normativo n.º 65/78: De delegação do Primeiro-Ministro, cumulativamente, nos ministros das Finanças e do Plano e dos Negócios Estrangeiros da competência para autorizar o aumento do número de automóveis que podem ser importados com insenção de direitos para os chefes de missões diplomáticas. Despacho Normativo n.º 66/78: De delegação do Primeiro-Ministro no ministro da Educação e Cultura da competência para autorizar a criação de lugares do quadro geral do ensino primário em estabelecimentos de assistência, bem como para autorizar a equiparação de habilitações. Despacho Normativo n.º 67/78: De delegação do Primeiro-Ministro no ministro da Habitação e Obras Públicas da competência conferida pelo Decreto-Lei n.º 550/75, de 30 de Setembro, ao ministro de Equipamento Social e do Ambiente. Despacho Normativo n.º 68/78: De delegação do Primeiro-Ministro no secretário de Estado da presidência do Conselho de Ministros da competência para superintender o despachar assuntos de administração relativos a diversos serviços. Despacho Normativo n.º 69/78: De delegação do Primeiro-Ministro no secretário de Estado da presidência do Conselho de Ministros da competência que por lei lhe é atribuída relativamente ao Secretariado Nacional de Reabilitação. Despacho Normativo n.º 70/78: De delegação do Primeiro-Ministro no secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros da competência que por lei lhe é atribuída relativamente à Comissão da Condição Feminina. Despacho Normativo n.º 71/78: De delegação do Primeiro-Ministro no secretário de Estado da presidência do Conselho de Ministros da competência que por lei lhe é atribuída relativamente ao Instituto António Sérgio do Sector Cooperativo. Despacho Normativo N.º 72/78: De delegação do Primeiro-Ministro no secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros da competência que por lei lhe é atribuída relativamente à Auditória Jurídica da Presidência do Conselho de Ministros. Despacho Normativo n.º 73/78: De delegação do Primeiro-Ministro nos actuais ministros, no âmbito dos respectivos departamentos, da competência que por lei lhe é conferida para autorizar a investidura na posse administrativa dos prédios a expropriar. Despacho Normativo n.º 74/78: De delegação do Primeiro-Ministro nos actuais ministros e secretários de Estado da competência para autorizar a realização de despesas até ao montante de, respectivamente, 50.000 e 20.000 contos, com ou sem dispensa de concurso público e de contrato escrito.

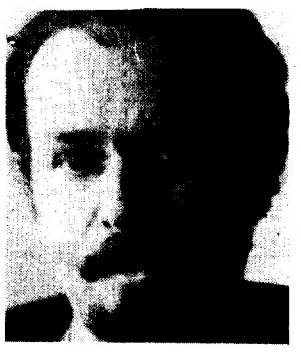
ponto a ponto

Por despacho do presidente da Assembleia da República o deputado do CDS, Narana Coissoró foi designado para substituir Rui Pena, actual ministro da Reforma Administrativa no Conselho de Informação para a Imprensa. Narana Coissoró, um dos mais «irrequietos» deputados da bancada «centrista» onde toma assento na primeira fila, tem estado ausente da lista de intervenções parlamentares, sendo particularmente notado o seu «silêncio» durante a apreciação do Programa do Governo de coligação.

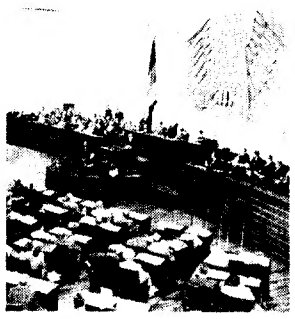
O Governo português acaba de ser autorizado pela Assembleia da República a celebrar um acordo com o Governo dos Estados Unidos, relativo a um empréstimo no montante de 1 milhão e 600 mil contos (40 milhões de dólares), segundo uma lei hoje inserta no jornal oficial. Esse empréstimo a contrair por Portugal destina-se a financiar a aquisição, nos Estados Unidos, de trigo, milho, sorgo arroz e algodão.

Destacada figura do «antigamente», Adriano Moreira, pós-25 de Abril residente durante muito tempo no Brasil, esteve ontem em Belém onde o aguardava a objectiva «solitária» do diário da manhã «O Dia» — aparentemente (e significativamente) o único jornal que sabia da audiência. Não houve qualquer esclarecimento de Belém sobre o encontro que terá tido com o general Eanes, mas supõe-se que se relacionará com o problema do seu «saneamento» alvo de um recente diploma do Conselho da Revolução que o beneficia, permitindo-lhe receber uma reforma, e provavelmente, voltar a dedicar-se à política.

Averiguar os problemas dos moradores dos bairros do Tarujo e Casal da Sola é o objectivo de uma visita que o vereador da Câmara Municipal de Lisboa pela FEPU, Silva Graça, fará esta tarde áquelas zonas acompanhado por um técnico do Fundo de Fomento da Habitação, a dr.ª Sofia Pitschiller e por um membro da Comissão Nacional Permanente das Cooperativas de Habitação.



Foi constituído no Parlamento alemão (na foto um aspecto do plenário do Bundestag) um grupo de 37 deputados cujas funções serão «contribuir para estreitar as relações existentes com a Assembleia da República. Preside ao grupo um deputado do SPD sendo vice-presidentes um deputado da União Cristã Democrática/Cristã Social e outro do Partido Liberal Democrático.



Prospectar as necessidades da República Popular de Angola, no domínio dos Correios e Telecomunicações é a missão que levou a Luanda Cunha Serra encarregado pelo Governo português de um estudo quanto à intensificação da cooperação entre os dois países naquele campo. Para Moçambique seguirão entretanto diversos professores e para Cabo Verde dois oftalmologistas que vão colaborar com o Governo local.

ONDE SE FALA DE "LOBIES" E CIA

DEPOIS DE "WATERGATE" O "COREIAGATE"

Frida Modak

MÉXICO (IPS) — O escândalo do «Coreiagate» («Koreagate») não se limitou apenas aos subornos e à operação encoberta realizada nos Estados Unidos: põe também a descoberto as conexões existentes entre os diversos organismos de pressão política internacional que actuam neste país.

Os coreanos do Sul actuaram apoiados no seu próprio «lobby», grupo de pressão a que pertencem todos os implicados no escândalo e relacionado com outros «lobbies» e entidades.

As relações levam ao «lobby» chileno, criado para apoiar a ditadura de Pinochet, à «Accuracy in Media» (AIM), ao Comité contra a Admissão da China Popular na ONU, às Ligas Anticomunistas, à «John Birch Society», ao «Reader's Digest», à Fundação Rockefeller, à Fundação Paz com Liberdade, fundada pela CIA, aos cubanos contra-revolucionários e à própria CIA.

O evangelista Moon, cuja igreja se está agora a expandir na Europa, edita em Nova Iorque o jornal «Rising Tide and News World», em que participam todos os organismos a que fizemos referência.

O jornal de Moon cedeu as suas colunas ao «lobby» chileno para que também ali se desenvolvesse uma campanha destinada a evitar o esclarecimento do assassínio do ex-chanceler Orlando Letelier. Nesta campanha tem um papel preponderante a «Accuracy in Media» (AIM), cujos membros defendem também o regime sul-coreano de Park Chung Hee.

Através dos artigos publicados pela AIM é possível descobrir toda a rede. «Accuracy in Media» declara ser uma organização cujo objectivo é vigiar os meios de Comunicação Social e defender a exactidão e a honestidade nas informações relacionadas com os Estados Unidos.

No cumprimento dessa missão defende, entre outros, os regimes da Coreia do Sul, de Taiwan e do Chile.

Um dos jornalistas mais conhecidos da AIM é Reed Irvine, que participa na campanha destinada a proteger os assassinos de Letelier ao mesmo tempo que defende Park Chung Hee no jornal do evangelista Moon, onde escreveu: «Se a sua informação dependesse do «New Iork Times» ou do «Post», pensaria que a Coreia do Sul é uma ditadura onde se violam brutalmente os Direitos Humanos».

Mas Irvine é mais do que jornalista membro da AIM: durante a II Guerra Mundial trabalhou no Serviço de Informações da Marinha. E não é o único através do qual a AIM está relacionada com a agência de espionagem.

John McLean outro membro desta organização, era funcionário da CIA. Abraham Kalish era professor de Comunicação Social na Escola de Informação do Departamento de Defesa. Mas o caso mais espectacular é o de Bernard Yoh, consultor do Gabinete Central da AIM.

Durante a guerra sino-japonesa trabalhou para a polícia de Xangai, depois foi assessor de Segurança Interna do assassinado presidente Diem, no Vietname do Sul, e organizou as forças sul-vietnamitas anti-insurreccionais que colaboraram nas operações da CIA, comandadas em 1957 pelo seu amigo general Edward Lansdale.

Após o golpe militar no Brasil, em 1964, dirigiu-se ao Peru para investigar o tráfego de coca, pois pensava-se que podia ser «uma boa operação de emergência para as forças antiguerrilha».

Em 1964, numa acção intervencionista financiada pela CIA, Yoh viajou até ao Chile na sequência dos ataques de Juana Castro, irmã de Fidel, à candidatura presidencial de Salvador Allende. E ainda que nunca tenha estado em Cuba depois da revolução, Yoh gaba-se de que os contra-revolucionários cubanos lhe pediram que assassinasse o comandante Fidel Castro.

Todos estes pontos de contacto, que vão desde a Coreia do Sul ao Chile, de AIM ao jornal de Moon, ao «National Review» e ao semanário «Human Events», passando por todos os «lobbies» e pelos contra-revolucionários cubanos, para terminar na CIA, não são estranhos ao «Koreagate» («Coreiagate»).

política de A a Z

ESTREIA DIPLOMÁTICA

O novo titular da pasta dos Negócios Estrangeiros teve, perante a opinião internacional, uma estreia inesperada e difícil. Foi obrigado, sem prévia preparação e sem prévia meditação, a pronunciar-se sobre as declarações do irmão Muammar Kahadfy. Não deixou é certo de recordar que em Portugal tivera lugar uma Revolução e disse: «Receamos que as afirmações do presidente Kadadafy, a confirmarem-se traduzem um grande desconhecimento sobre o que é Portugal e sobre o que foi a Revolução portuguesa...». São boas palavras. Palavras que se não ouvem, ditas por um ministro CDS, sem nos supreendermos quanto à valorização do «25 de Abril» e do objectivo que lhe é assinalado. Afirmou, também, o dr. Sá Machado que a Revolução portuguesa se fez «fundamentalmente para democratizar o País e, do mesmo passo — até porque tal era uma condição para o objectivo da democratização — conceder a independência às colónias.»

Certíssimo. A «descolonização» era uma condição fundamental para a «democratização» (uma das «condições», mas uma «condição» prévia). Mas logo a seguir, após a justa afirmação política, vem um argumento que recorda o discurso de «antigamente». Transcrevemos: «Na lógica daquele pensamento, seríamos levados a concluir que todos os países cujo território tenha qualquer espécie de descontinuidade geográfica seria colonialista.»

O problema da Madeira, levantado por Khadafy, atiçado pela FLAMA ou com diferente motivação incentivado por qualquer outro grupo independentista, não poderá ser equacionado em termos de «geografia». A «continuidade» ou «descontinuidade» geográfica não são determinantes, e não serão, também, argumentos nos quais se possa repousar.

O problema é político. No quadro nacional: é um problema de democratização, de descentralização, de reforma e de libertação popular em relação a «senhores» e a «caciques». No quadro internacional: o problema da Madeira tem que ser visto no conjunto dos problemas das posições atlânticas de Portugal e da própria posição geoestratégica do território continental. No que, em particular, às ilhas atlânticas se refere, a comunidade internacional e os Países árabes, principalmente os da «linha dura», precisam de garantias de que territórios onde tremula o pavilhão português não serão utilizados, ainda que limitadamente como suportes logísticos, por potências imperialistas.

Khadafy não se move pela solidariedade militante à Madeira «colonizada», mas pensa na utilização estratégica, operacional, das ilhas do Atlântico em relação a acontecimentos militares no Médio Oriente. A sua solidariedade ao povo da Palestina, a sua hostilidade ao Estado de Israel, inspiraram declarações que, serenamente, deverão ser apreciadas. O ministro dos Negócios Estrangeiros não poderá repetir «argumentos»: os do Direito, os da História, os da Geografia, os dos nossos «doces costumes». A questão é política, questão de política nacional. E agora, pela inesperada frase do irmão Muammar Khadafy, questão de política internacional.

ARROGÂNCIA E PROVOCAÇÃO

A provocação «fascista» (não existe outro adjectivo para qualificar os factos), com arrogância extrema, com insultante desrespeito, com provocatório intuito, tem tido largo campo de exibição no tribunal, nos corredores, nas imediações e na própria sala, por ocasião do julgamento dos activistas da «rede bombista».

Criou-se um ambiente pesado, cortado por provocações inadmissíveis, carregado de ameaças, em relação às testemunhas, a agentes da PJ e até aos advogados constituídos pelos assistentes, como se estivessemos em cidade já reconquistada. Há uma tendência, digna de um qualquer «Far-West» para ditar a lei contra a Lei. Os «bombistas», os seus cúmplices e esta estranha falange de apoio que enche a sala do Tribunal Militar, se passeia pelos corredores e pelas imediações, inclui conhecidos ex-agentes da Pide-DGS. O apoio de certa Imprensa e os silêncios inexplicáveis, a decepção de alguns, o cansaço desalentado de muitos, tornam imprescindível que se coloque ao Governo, e ao País, esta questão em termos claros.

O que se passa com o julgamento dos bombistas, o que se passa no julgamento dos bombistas, é intolerável e é significativo. Não é o resultado de «costumes brandos», mas o reflexo de covardia e de irresponsabilidade. Há quem tema a «rede bombista». Uns por umas razões, outros por outras. Não serão brilhantes essas razões, nem as primeiras, nem as segundas. A Democracia não se defende recuando e concedendo. A Democracia não se defende sem uma Justiça independente, prestigiada, respeitada. Os Tribunais não podem estar abertos à «ocupação fascista», à provocação fascista, às pressões e às ameaças sobre testemunhas e advogados.

Este problema é um problema político. Um problema de segurança e de moralidade pública. A chantagem do «bombismo» ao serviço da «ordem democrática», e das cumplicidades adquiridas, das conivências sussurradas, insinuadas, tem que acabar. O País exige uma «ordem democrática» que não seja um pretexto para os «reaccionários» e os «fascistas» recuperarem posições, voz e força. O País exige a verdade sobre o «bombismo». A verdade que clarifique muita ambiguidade política e permita a acção independente (do Poder) e livre (de pressões) da Justiça. Da Justiça democrática, ou democratizada, tarefa para a qual se espera do actual ministro Santos Pais uma acção decisiva, enérgica, corajosa. Uma acção antifascista e urgente.

VENDA DE ANDARES

Venha ter connosco, nós vendemos andares na Cruz de Pau SEIXAL

—Com 2,3 e 4 assoalhadas
—Áreas extraordinárias
—Condições excelentes
—Parque de estacionamento privativo
—Processo de empréstimo tratado por nós

Não nos rotulamos de melhores.
Não somos piores.

SOMOS SIMPLESMENTE NÓS.

Conheça-nos.
Será dono de sua casa.

Telef. 778445-766849
Utilize-os hoje e agora.

ADMINISTRAÇÃO INTERNA

Jaime Gama ministro talvez na sexta-feira

Muito embora a Presidência da República não tenha confirmado que seja na próxima sexta-feira, dia 24, a posse do novo ministro da Administração Interna, Jaime Gama, admite-se que a cerimónia se realize já naquele dia.

Jaime Gama substitui Oliveira e Silva, nomeado por Mário Soares para o MAI, mas que não chegou sequer a tomar posse do cargo, poquanto se encontrava hospitalizado, de doente, quando do acto de posse do II Governo Constitucional. Neste interim, a pasta do MAI tem sido sobraçada pelo ministro adjunto de Mário Soares, António de Almeida Santos.

A propósito de Almeida Santos e do seu desempenho interino na Administração Interna; de uma informação da ANOP, difundida ontem, consta que ele já não fez, na reunião do Conselho de Ministros de há oito dias, a sua exposição sobre o poder local, do que se depreende que o preenchimento do lugar no MAI esteja para breve.

Belém, não confirmando sexta-feira, também não desmentiu, limitando-se a dizer que a data certa seria tornada pública na altura oportuna.

AMARO DA COSTA:

Partido centrista tem "Gabinete-Sombra"

O Partido do Centro Democrático Social vai reunir este fim-de-semana em Lisboa o seu conselho nacional, para tratar de problemas internos, sobretudo de natureza orgânica. Trata-se, entre outras coisas, de escolher os nomes que deverão ocupar os lugares deixados vagos por aqueles centristas que se encontram actualmente integrados no elenco governamental de Mário Soares. Um dos lugares deixados vagos é o de secretário-geral. Pensa-se que o sucessor de Basílio Horta poderá ser Pedro de Vasconcelos.

Entretanto, o «Diário de Notícias» na sua edição de hoje refere a existência de um «Gabinete-Sombra» no âmbito do CDS. A função deste «Gabinete-Sombra», formado por elementos centristas atribuídos de responsabilidades específicas em relação aos sectores fundamentais da vida portuguesa, seria a de acompanharem a actividade dos diversos Ministérios e Secretarias de Estado, encontrando-se a todo o instante disponíveis para trocas de impressões e apresentação de sugestões a seguir quanto à orientação da política governativa nos diversos

Entretanto, o «Diário de Notícias» na sua edição de hoje refere a existência de um «Gabinete-Sombra» no âmbito do CDS. A função deste «Gabinete-Sombra», formado por elementos centristas atribuídos de responsabilidades específicas em relação aos sectores fundamentais da vida portuguesa, seria a de acompanharem a actividade dos diversos Ministérios e Secretarias de Estado, encontrando-se a todo o instante disponíveis para trocas de impressões e apresentação de sugestões a seguir quanto à orientação da política governativa nos diversos sectores.

A existência deste «Gabinete-Sombra» é confirmada ao referido matutino de Lisboa por Adelino Amaro da Costa. Este dirigente centristas escusa-se a mencionar os nomes que estariam responsabilizados no segredo interno do CDS pelas funções em questão, mas o jornal adianta nomes como o próprio Amaro da Costa (para as Finanças e Plano), Azevedo Coutinho (Defesa e Negócios Estrangeiros), Pedro Vasconcelos (Administração Interna), Carvalho Cardoso (Agricultura e Pescas), Carlos Robalo (Comércio e Turismo), Ribeiro e Castro (Comunicação Social), e Anacoreta Correia (Transportes e Comunicações). Fala-se ainda de Silva Mendes (Emigração), Roberto Carneiro (Administração Escolar) e Adriano Vasco Rodrigues (Orientação Pedagógica).

«SALUTAR UNIDADE»

«Um sinal salutar de unidade partidária» — assim classifica o vice-presidente do Centro Democrático Social, Adelino Amaro da Costa, numa entrevista concedida ao quotidiano «O Comércio do Porto», a existência de duas correntes de opinião no interior do CDS. A demonstrar a existência destas duas correntes, aí estaria o facto de, quando da votação interna sobre o acordo com o PS para a resolução do problema do II Governo Constitucional, 76 membros do Conselho Nacional terem votado a favor, enquanto 17 se exprimiram contra. Para Adelino Amaro da Costa, nas declarações ao mesmo jornal do Porto, «só os partidos democráticos dão de si próprios uma imagem plural» e «só os partidos que têm procedimentos de tipo integrista no seu próprio interior é que dão essa impressão monolítica, de «cassete» ou de repetição estereotipada de «slogans». Segundo o vice-presidente do partido centrista, a liderança de Diogo Freitas do Amaral é «indiscutida» dentro do partido.

CDS E MIRN

Por outro lado, o CDS emitiu ontem um comunicado desmentido publicamente que o seu vice-presidente, Adelino Amaro da Costa, tenha reconhecido quaisquer virtudes ao general da reserva Kaúlza de Arriaga, designadamente «portuguesismo», no decorrer de uma sessão de esclarecimento do seu partido realizada no último fim-de-semana no Porto.

O comunicado do CDS responde a outro, do MIRN, a propósito dos incidentes ocorridos na referida sessão, no Bonfim, e diz que todos os cidadãos portugueses merecem respeito, sendo livre a actividade política a que se dediquem, desde que respeite estritamente a legalidade democrática.

O CDS acusa que um dos elementos do MIRN presente na sessão fez uma saudação fascista, «em clara atitude provocatória», o que levou elementos da assistência a manifestarem o seu repúdio.

Álvaro Cunhal seguiu esta manhã para a RDA

O secretário-geral do Partido Comunista Português, Álvaro Cunhal, e Joaquim Gomes, membro do Comité Central daquele partido, seguiram esta manhã para a República Democrática da Alemanha, onde terão conversações com o Partido Unificado daquele país.

Segundo uma nota do PCP, a delegação comunista portuguesa prevê ainda encontros com várias organizações da RDA e o contacto com os aspectos diversos da realidade do País.

Acordo Portugal-Moçambique no domínio da energia eléctrica

Entre a República Popular de Moçambique e Portugal foi assinado um acordo de cooperação no domínio da energia eléctrica.

O acordo, subscrito pelo ministro da Indústria e Comércio da RPM, Mário Machungo, e pelo embaixador português no Maputo, Vaz Pereira, traduz, segundo comunicado conjunto, «a vontade de estreitamento das relações entre os dois países».

Pub

Sindicato dos Trabalhadores do Comércio do Distrito de Lisboa

Sede: Av. da República, 29-27 — Telef. 57 40 73
LISBOA

CCT AUTOMÓVEL

PLENÁRIO GERAL DO SECTOR

Na sequência do decidido no último Plenário deste sector realizado no passado dia 26 de Janeiro, convocam-se todos os trabalhadores abrangidos por este CCT para um novo Plenário a realizar no dia 22 de Fevereiro, 4.ª feira, pelas 21 horas, no Teatro Vasco Santana, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Ponto 1. PONTO DA SITUAÇÃO DAS NEGOCIAÇÕES

Ponto 2. MEDIDAS A TOMAR

COM A TUA PARTICIPAÇÃO VENCEREMOS!
EM FRENTE COM O CCT AUTOMÓVEL!

Lisboa, 15-2-78

A DIRECÇÃO

Em BUARCOS o Diário de Lisboa
vende-se na PAPELARIA SATÉLITE

EPAL
EMPRESA PÚBLICA DAS ÁGUAS DE LISBOA

CONCURSO PÚBLICO PARA A ADJUDICAÇÃO DA EMPREITADA DE SUBSTITUIÇÃO DA REDE EXTERIOR DE VEDAÇÃO DO RECINTO DOS OLIVAIS

Faz-se público que no dia 15 de Março de 1978, pelas 15 horas, na Sede da Empresa Pública das Águas de Lisboa, na Avenida da Liberdade, 24, se procederá ao concurso público para a adjudicação da empreitada em epígrafe.

As propostas serão remetidas sob registo e com aviso de recepção ou entregues contra recibo na Secretaria dos Serviços Técnicos da Empresa, até às 17 horas do dia 14 de Março de 1978.

Caução Provisória: 20000$00 (vinte mil escudos).

O processo do concurso estará patente todos os dias úteis, excepto aos sábados, durante as horas de expediente na Secretaria dos Serviços Técnicos da Empresa, onde poderá ser examinado e obtidas cópias.

Lisboa, 16 de Fevereiro de 1978

Pela EMPRESA PÚBLICA DAS ÁGUAS DE LISBOA

O Presidente da CFAL
João Bau

MÓVEIS SATURNO

Fabricamos directamente para o público com preços de revenda

PREÇOS EXCEPCIONAIS ATÉ 24/2/78

Rua da Paiã, 34 - A - Patameiras / Odivelas - Tel. 924914

A VISITA DO REI OLAVO

Portugal e a Noruega nações dependentes da liberdade dos mares

«Aparentemente, não se generalizou ainda a aceitação de que «o exemplo português» deveria estimular a Europa a opor à sedução das fórmulas alienantes a convicção das «lógicas democráticas» alternativas que isolem e transformem todos os desvios ao caminho da verdadeira libertação dos povos», salientou o Presidente da República, general Ramalho Eanes, no discurso proferido ontem durante o jantar que ofereceu em honra do reio Olavo, da Noruega.

Ramalho Eanes sublinhou que o evento de que Portugal foi protagonista transcende em muito o mero interesse luso, interessando à Europa e ao mundo. «Portugal venceu projectos totalitários e manteve íntegra a sua vocação universalista — e assim a possibilidade de, com a Espanha, assegurar na Península uma base privilegiada no diálogo global exigido para a sobrevivência não satelitizada da Europa».

Disse depois o Presidente da República que «Portugal e a Espanha são, por força da sua vocação histórica, interlocutores naturais no diálogo com as Américas, a África e o Oriente» e que «a compreensão deste facto estimulará certamente a renovação do conceito europeu, na multifacetação dos seus aspectos sociais, políticos e económicos e — por que não? — históricos e idealistas, dando lugar a uma nova gesta europeia, baseada em valores morais e materiais. Gesta que transforme e ajuste a «lógica liberal», fazendo da Europa a unidade aberta sonhada no continente há mais de seis séculos».

Em resposta, o rei Olavo, depois de referir que «nunca até aqui a cooperação com Portugal foi tão grande como agora, abrangendo uma vasta gama de actividades que tende cada vez mais a alargar-se, salientou que «Portugal e a Noruega são nações de pesca e largamente dependentes da liberalidade dos mares», sendo por conseguinte «natural e oportuno que os nossos dois países compartilhem parte da sua experiência e tecnologia neste campo». O soberano norueguês disse depois, esperar que o navio de pesquisas oceanográficas totalmente equipado, que este ano será oferecido a Portugal, «contribua para que este país possa aprofundar o estudo dos recursos pesqueiros junto da sua costa e ao largo da Madeira e dos Açores».

Por último realçou o facto de Portugal ter passado a fazer parte do Conselho da Europa «iniciando também, por conseguinte, o processo de integração na ampla corrente de tradição democrática europeia. A Noruega — tal como os restantes países da Europa Ocidental — regozija-se profundamente com esta evolução. Estou certo de que o nosso objectivo comum de uma sociedade feliz e justa, que vise o bem estar de todos, constituirá sempre a política fundamental, aproximando ainda mais as nossas duas nações».

O PROGRAMA DA VISITA

O soberano norueguês, que chegou ao fim da manhã de ontem num avião fretado às Linhas Aéreas Escandinavas, viajando acompanhado pelo ministro norueguês dos Negócios Estrangeiros, Knut Frydenlund, foi cumprimentando à chegada pelo Chefe do Estado e pelo Primeiro-Ministro Mário Soares, seguindo após as honras militares que lhe foram prestadas para o Palácio de Queluz, sua residência oficial durante a estada em Portugal.

Após o almoço, Olavo V deslocou-se ao Palácio da Ajuda onde trocou condecorações e presentes com o Presidente da República Portuguesa. O general Ramalho Eanes condecorou o soberano norueguês com o grande colar da Ordem de Santiago de Espada, que remonta a 1170, e ofereceu-lhe um pequeno barril de vinho do Porto de 1957 e cinco volumes da «Portugalia Monumenta Cartográfica» que inclui a colecção das cartas antigas dos navegadores portugueses, editada por ocasião do centenário do Infante D. Henrique.

O Presidente Ramalho Eanes recebeu do soberano norueguês a Ordem de S. Olavo, a mais alta condecoração da única Ordem existente na Noruega e um objectivo artístico em prata e esmalte norueguês.

O Rei Olavo V deslocou-se depois à Fundação Gulbenkian, onde foi saudado pelo dr. Azeredo Perdigão com um breve discurso, e presenteado com um exemplar em inglês do livro «Calouste Gulbenkian coleccionador», um exemplar de cada um dos álbuns editados pelo Serviço do Museu e o livro «L'Art Armenienne». Em retribuição o rei Olavo condecorou o dr. Azeredo Perdião com a Grã-Cruz da Ordem de S. Olavo e um administrador e dois funcionários superiores da Fundação com o grau de cavaleiros de 1.ª classe da mesma Ordem.

Em seguida o monarca norueguês inaugurou a exposição «104 gravuras de Edward Munch» que ficou patente na galeria de exposições.

O primeiro dia da visita concluiu-se com o jantar oferecido pelo Presidente Ramalho Eanes no Palácio da Ajuda.

Esta manhã o Rei Olavo recebeu, às 10 horas, em Queluz, o Primeiro-Ministro Mário Soares, e às 11 e 15 visitará as instalações da Docapesca. Às 13 e 15 almoçará em S. Julião da Barra com o Presidente da República Portuguesa, estando prevista a tarde uma volta turística por Cascais e Sintra. Às 17 e 30 Olavo V dará uma recepção a comunidade norueguesa em Portugal na Embaixada da Noruega, seguindo-se um jantar em Sintra oferecido pelo Primeiro-Ministro.

Paralelamente terá lugar às 15 e 30, no Palácio das Necessidades a cerimónia da troca de instrumentos de ratificação do acordo cultural entre Portugal e a Noruega, na presença do ministro português dos Negócios Estrangeiros e do seu homólogo norueguês.

NOTARIADO PORTUGUES

Horácio & Fortunato, Limitada

Eu abaixo assinado, ajudante do 20.º Cartório Notarial de Lisboa, sito na Avenida Almirante Reis, número 202, rés-do-chão, certifico para efeitos de publicação, que por escritura de 27/1/78, lavrada nas notas deste Cartório no livro A-199 de folhas 29 a folhas 31, Cândido Vaz Ferreira e D. Adília Maria de Castro Esteves Ferreira ou Adília Maria de Castro Esteves, como únicos sócios da sociedade em epígrafe sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada com sede em Lisboa, alteraram os artigos 2.º e 3.º do respectivo pacto nos termos seguintes:

2.º — O capital social é 30.000$00, está integralmente realizado em dinheiro e nos demais bens e valores constantes da escrituração e corresponde à soma das quotas dos sócios: uma quota de 22.500$00 pertencente ao sócio Cândido Vaz Ferreira e outra quota de 7500$00 pertencente ao sócio Adília Maria de Castro Esteves Ferreira.

3.º — Ambos os sócios são gerentes com dispensa de caução e para que a sociedade se considere validamente obrigada é suficiente a assinatura de qualquer dos gerentes ou a de seu delegado.

Para constar, se passou a presente certidão de narrativa parcial e de teor parcial, que vai conforme o original no qual nada há em contrário ou além do que se certifica. Lisboa, 31 de Janeiro de 1978.

A Ajudante,
(Maria Antonieta dos Santos Carriço Estevão)

Nós comprometemo-nos a exportar e exportamos.
O último embarque para exportação de autocarros foi feito por Salvador Caetano com destino a Inglaterra onde já circulam mais de 800 veículos do nosso fabrico. Recentemente foi assinado novo contrato para fornecimento de 200 autocarros "Caetano" para o Reino Unido. Mas não ficamos por aqui, porque nós exportamos também para França-já lá circulam mais de 100 "Caetanos" -Dinamarca, Suiça, Jamaica e São Tomé e Príncipe.
E tudo isto porque os operadores estrangeiros reconhecem e exigem a qualidade dos produtos "Caetano".

Salvador Caetano
I.M.V.T. - S.A.R.L.
uma empresa portuguesa com dimensão internacional

sonarte

PODER LOCAL

Presidente da Junta dos Prazeres não tem prazer em dar-se com a Assembleia

Vem aí a Primavera e talvez as coisas melhorem. Mas a verdade é que as relações da Junta de Freguesia dos Prazeres com a respectiva Assembleia não têm corrido muito bem...

E porquê?

Porque a Junta se recusa a dialogar com a Assembleia.

«Sistematicamente» — afirmam moradores da zona.

Ou, então, quando a Junta aparece às reuniões, aparece unicamente para «gritar e insultar».

Foi isso que aconteceu na última reunião, efectuada em Janeiro, para marcação de uma assembleia pública.

Quando solicitado, por elementos do PS, FEPU e CDS, a fim de comparecer na reunião, o presidente, Simões Raposo, daquele primeiro Partido, começou por afirmar que tinha a vida programada para o dia da assembleia pública (dia 27 de Janeiro). Começou, depois, «aos gritos e aos insultos». Referiu-se, «com ódio», à folha da FEPU.

E mais: acrescentou que não iria a mais nenhuma sessão pública efectuada em colectividades. Porquê? Ele o disse, dirigindo-se à representação da FEPU: «Podem escrever lá no vosso boletim. Não vou a colectividades, porque as reuniões nas colectividades são controladas partidariamente». Mas...

Mas uma coisa é certa: a reunião pública efectuou-se, com a presença dos socialistas, dos centristas e da FEPU. O presidente da Junta, esse, primou, efectivamente, pela ausência...

CLUBE IMAGEM — ONZE FILMES PELOS BAIRROS

Em diversas colectividades de Lisboa (abaixo mencionadas), o Cineclube Imagem projecta de 24 do corrente até 31 de Março os seguintes filmes:

Dia 24 de Fevereiro, «A Ilha Misteriosa», de Endfield; 3 de Março, «O gangster apaixonado», de Carlo Lizzani, e «O Belo António», de Mauro Bolognini; dia 10, «Hello Dolly», de Gene Kelly, e «O Grande Ídolo», de Mark Robson; dia 17, «Do Alto do Terraço», de Mark Robson, e «Aconteceu no Oeste», de John Ford; dia 24, «Caminho para Dois», de Stanley Conen, e «O Homem do Momento», de Norman Wisdon; e dia 31, «O Jovem Mentiroso», de Schelesinger, e «Spartacus», de Stanley Kubrick.

Salvo qualquer imprevisto, os filmes atrás citados serão exibidos nas colectividades que passamos a apontar: Guilherme Cossoul, Sociedade Boa União, Lisboa Clube Rio de Janeiro, Clube Atético Campo de Ourique, Cooperativa Padaria do Povo, Sport Lisboa «Os 11», Sport Club Adicense, Sport Club das Amoreiras, Centro Social Magalhães de Lima e Comissão de Moradores da Freguesia da Encarnação (Bairro Alto).

Todas estas colectividades pediram a colaboração do Cineclube Imagem, quer para a escolha das fitas, quer para a elaboração dos textos de apoio.

Outras iniciativas do Cineclube Imagem serão oportunamente divulgadas.

ASSEMBLEIAS DE FREGUESIA

Em cumprimento da nova lei das autarquias, aprovada na Assembleia da República, vão realizar-se, no mês de Março, assembleias de freguesia destinadas à aprovação do relatório e contas das Juntas de Freguesia.

Na Ajuda, a assembleia está marcada para o dia 22 de Março, nas instalações da Junta.

Entretanto, realizar-se-á a reunião pública da Junta (1 de Março), estando também prevista para o dia 17 uma sessão de esclarecimento sobre Alexandre Herculano, conduzida por Correia da Fonseca.

Por sua vez, nas freguesias de Alcântara e Prazeres, efectuam-se reuniões públicas de Junta no dia 28 do corrente. Naquela primeira freguesia, segundo informações colhidas numa Comissão de Moradores, «está a despertar muito interesse a assembleia extraordinária marcada para o dia 24 do corrente na Escola Fonseca Benevides, às 21 e 30, cuja agenda de trabalhos consta de dois pontos: adaptação do regimento à nova Lei das Autarquias; e demarcação das áreas das Comissões de Moradores.

SANTIAGO DE CACÉM — PLANO 78

Totaliza 136.333 contos a execução de obras públicas, a levar a efeito este ano, pela Câmara Municipal de Santiago de Cacém, de acordo com o respectivo Plano de Actividades.

Assim, em projectos de habitação, aquela edilidade gastará cerca de 28 mil contos; instalação de um museu — 2333 contos; construção de redes de electrificação, abastecimento de água e tratamento de lixos — 48 mil contos; construção e beneficiação de estradas — 57 mil contos; e compra de equipamentos mecânicos — mil contos.

Dez casas para retornados na Urmeira

A Comissão Socialista de Auxílio aos Retornados (CSAR), com o apoio da associação norueguesa Norsk Folkehjelp, mandou construir uma dezena de casas prefabricadas, no valor de 3 mil contos, que ontem entregou a retornados das ex-colónias. As casas estão situadas na Quinta da Urmeira, Bairro de Santa Maria, a 2 quilómetros da Pontinha.

A CSAR, formada logo após a descolonização, quando se desencadeia a luta pela «caça ao voto do retornado», entregou 7 casas do mesmo tipo até Maio de 1977 e prestou outros apoios aos recém-chegados das ex-colónias: roupas, assistência médica e medicamentosa.

DAMAIA: MORADORES GANHARAM

Fábrica de camisas não será construída

O caso da obra embargada na Damaia de Baixo, no local onde deveria ser construída uma fábrica de camisas, pode ter chegado a termo satisfatório para os moradores com a decisão tomada pela Câmara Municipal de Oeiras, na sua última reunião ordinária.

O município, que já se havia pronunciado contra a construção, teve agora o parecer do consultor jurídico que apoiou esta decisão, e também a vontade claramente expressa dos habitantes da área.

Conforme noticiámos, o proprietário do edifício interpôs recurso para o Supremo Tribunal Administrativo, pretendendo levar obra diante.

O local — um logradouro escavado entre prédios de habitação — esteve primeiramente destinado a uma zona verde, o que teve entusiástico apoio dos moradores. Posteriormente, o proprietário tentou ali construir uma fábrica de camisas. Embargada a obra, complicou-se a situação com a venda do edifício a outra pessoa, que apresentou o recurso.

Em plenários, moradores da Damaia aprovaram uma moção em que solicitavam à Câmara que procedesse à expropriação do local, independentemente da decisão do tribunal.

Por outro lado, o parecer do consultor jurídico da Câmara demonstra a ilegalidade da construção, pelo que deve ser negado provimento ao recurso.

Crianças ganham parque em Santo Amaro de Oeiras e minigolfe em Algés

A Câmara Municipal de Oeiras decidiu, na sua última reunião, que fosse construído um parque infantil em Santo Amaro de Oeiras, numa área inicialmente prevista para um cinema.

O parque situar-se-á num loteamento no qual foram introduzidas alterações e terá a área de 736 metros quadrados.

Para concessão da licença de construção de habitações, a Câmara impôs — e teve a concordância do proprietário — que as crianças da zona ali tivessem o seu parque.

Entretanto, e por deliberação tomada na mesma reunião camarária, após conversações havidas com a firma que explora o minigolfe instalado no Parque Anjos, de Algés, ficou acordado que as crianças das escolas poderão utilizar as instalações gratuitamente, segundo programas a estabelecer pelos respectivos responsáveis.

NOVO INCIDENTE COM A CP

Fortunho (Vila Real) quer viajar na Linha do Corgo

PORTO, 22 — Já circulam os comboios da linha do Corgo, entre Chaves e a Régua, depois de centenas de pessoas aglomeradas na via férrea terem ontem bloqueado o ramal durante algumas horas na estação de Fortunho, localidade do concelho de Vila Real. Com tal atitude os habitantes daquela freguesia transmontana pretenderam protestar contra o facto do comboio não parar naquela estação, afectando grandemente os seus interesses e necessidades.

Inaugurada com a presença dos presidentes das Câmaras da área e os discursos de circunstância, a linha do Corgo parecia destinada a servir os reais interesses da população porque se estende, designadamente os operários, camponeses e estudantes da região. No entanto, e até pela falta de estruturas (via estreita e um traçado sinuoso, não possibilitando uma marcha superior a 50 quilómetros horários), mais parece talhada para uma viagem desta cidade a Chaves, tomando no Porto a linha do Douro até à Régua e, depois, aquele ramal, para que as pessoas das 16 estações por onde passa se possam servir da via férrea para os seus locais de trabalho e estabelecimentos de ensino onde estudam.

Foi para alertar os responsáveis que as pessoas de Fortunho ontem bloquearam a via férrea até à intervenção da GNR de Vila Real, que pôde restabelecer a ordem sem incidentes. Ficaria acordado, no entanto, que o problema seria objecto de apreciação por parte das entidades competentes, as quais darão uma resposta à população daquela freguesia até terça-feira.

Mais quatro mil casas em Lisboa

Foi aprovada, na última reunião da Câmara Municipal de Lisboa, a versão definitiva do protocolo de acordo entre o município e a Empresa Pública de Urbanização de Lisboa, EPUL, pelo qual é entregue a esta empresa a execução de um projecto para construção de 4370 fogos no concelho de Lisboa.

Na mesma reunião da Câmara, foi ainda estudada a situação das famílias que ocupam fogos privados ou municipais e deliberada, na generalidade, a orientação a seguir para os vários casos que se apresentem.

Também foram tomadas algumas decisões prévias relativas à realização das festas populares da cidade.

Pub

SINDICATO DOS TRABALHADORES DA FUNÇÃO PÚBLICA DA ZONA SUL

ASSEMBLEIA GERAL (EXTRAORDINÁRIA)

CONVOCATÓRIA

A pedido da Direcção, e de acordo com o deliberado pela Assembleia de Delegados quanto ao modo de funcionamento, convoco, ao abrigo dos art.os 33.°, n.° 3, e 37.°, *a*), todos os sócios no gozo dos seus direitos sindicais para a Assembleia Geral (Extraordinária) a realizar no dia 22 de Fevereiro corrente (quarta-feira), pelas 20 horas, no Pavilhão dos Desportos, em Lisboa, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

1 — **Informações;**
2 — **Adesão à Central Sindical Única – CGTP/IN – e às Uniões de Sindicatos abrangidos pelo âmbito do nosso Sindicato, nos termos do disposto no art.° 7.° dos Estatutos.**

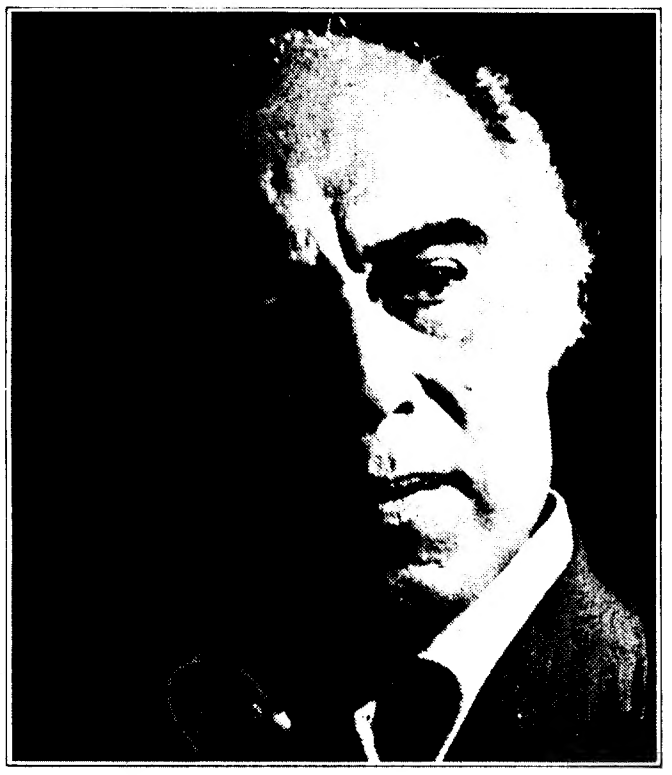
Lisboa, 16 de Fevereiro de 1978

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL
Manuel Augusto Paulo Catarino

NOTA: A entrada far-se-á mediante a apresentação do cartão de sócio, com a quota de Novembro nele colada.

A DIRECÇÃO

Comemorando o 40.º aniversário da actividade literária de FERNANDO NAMORA, o Círculo de Leitores orgulha-se de oferecer aos seus Sócios uma das mais importantes obras deste autor



DEUSES E DEMÓNIOS DA MEDICINA

o romance maravilhoso da medicina

22 biografias romanceadas que representam simultaneamente uma panorâmica de várias épocas da História.

Em dois volumes luxuosamente encadernados e com centenas de ilustrações a cores, constituindo uma edição de beleza gráfica excepcional, que enriquecerá a biblioteca dos Sócios do Círculo de Leitores.

O AUTOR

A crítica tem repartido a obra de Fernando Namora em diversos ciclos demarcados por uma grande riqueza de ambientes e tipos humanos contrastantes, o que em grande parte justifica que internacionalmente essa obra seja considerada, como disse o escritor grego André Kedros, "uma das mais significativas do nosso tempo". Com efeito, Fernando Namora é hoje reconhecido como o escritor português vivo de maior projecção — "um dos maiores escritores internacionais dos nossos dias", como se lê na revista *Selection* —, com livros traduzidos em quase todos os Países da Europa e da América, alguns deles adaptados ao cinema, à rádio e à TV, tanto em Portugal como no estrangeiro. É ainda detentor de vários prémios literários e algumas das suas novelas foram incluídas em antologias da literatura mundial publicadas em Itália, Holanda, Alemanha, Suécia, etc., sendo ainda de assinalar que algumas traduções dos seus livros foram inseridas em colecções de excepcional prestígio, como é o caso da *Universal Bibliothek*, da *Feux Croisés*, da *Galeria Literária* e, proximamente, da *Clássicos do século XX*.
Tendo publicado em 1938 o seu primeiro romance, *As Sete Partidas do Mundo*, que logo obteve o Prémio Almeida Garrett, e em 1977 o seu último livro, *Cavalgada Cinzenta*, tido como paradigma da simbiose da literatura de ficção com a literatura de viagens, a presente edição de *Deuses e Demónios da Medicina* coincide, assim, com uma data relevante: o 40.º aniversário da actividade literária do Autor, de quem Jorge Amado escreveu ser "um mestre do romance".

A OBRA

Se com *Diálogo em Setembro* Fernando Namora iniciou um género literário híbrido de características acentuadamente originais, que surpreendeu a crítica, não é menos de salientar que *Deuses e Demónios da Medicina* representa, do mesmo modo, uma obra singular (porventura única na bibliografia mundial), quanto à hábil convivência de géneros tradicionalmente diferenciados, como é o caso da biografia, da história, da ficção e do registo de matéria científica em termos acessíveis e divulgadores, sem prejuízo, todavia, do seu rigor.
Ora, em *Deuses e Demónios da Medicina* tudo isso está presente, num caldeamento de tal modo sagaz e talentoso, que a obra, sendo basicamente uma colectânea de biografias de algumas das figuras mais representativas da Medicina, desde a Antiguidade Clássica até aos nossos dias, é simultaneamente uma história da arte médica enquadrada nos eventos sociais que a influenciaram, narrada como uma empolgante galeria de heróis romanescos, em que o drama, o génio, o pitoresco, a tenacidade e a fé ilustram a complexa gama dos sentimentos humanos e dos lances que os fazem sobressair.
Fernando Namora refundiu e ampliou *Deuses e Demónios da Medicina* expressamente para esta cuidada edição de Círculo de Leitores, que assim constitui, em muitos dos seus capítulos, quase uma obra original, sem, porém, nada ter perdido do seu fascínio literário e da sua rara e comunicativa emotividade. O leitor nela encontrará não só um vasto repositório de conhecimentos científicos como, também, um friso muito matizado de personagens vivíssimas e de acontecimentos que repercutiram na odisseia da medicina, indissoluvelmente ligada à odisseia humana. É, aliás, essa peculiaridade de *Deuses e Demónios da Medicina* que explica que tanto o leitor erudito como o leitor comum se mostrem igualmente seduzidos, o que poderia justificar para este livro a legenda de "o romance maravilhoso da medicina".

Círculo de Leitores

Rua Engenheiro Paulo de Barros, 22 Lisboa-4 — Telefone 70 92 21

Atenção Sócio do Círculo de Leitores, adquira esta magnífica obra e aproveite as grandes vantagens se fizer o seu pedido

até 28 de Fevereiro. Faltam 6 dias.

INSÍGNIA

ESCLARECENDO AS REIVINDICAÇÕES

USL promove campanha a nível distrital

A Reunião Geral de Sindicatos do Distrito de Lisboa, realizadas no dia 16, deliberou a «realização massiva de plenários em empresas, de delegados sindicais e assembleias gerais, que culminarão com um grande plenário de dirigentes e delegados sindicais e outras estruturas unitárias de trabalhadores, em data a designar, provavelmente na segunda quinzena de Março.

Essa decisão, tomada com a participação de 33 sindicatos, dos quais oito não filiados na União dos Sindicatos de Lisboa, em representação de 450 mil trabalhadores, teve em conta a «necessidade de lançar uma vasta campanha de esclarecimento dos trabalhadores à volta das reivindicações aprovadas no plenário nacional da CGTP-IN, de 4 de Fevereiro».

Em comunicado distribuído esta manhã, a União dos Sindicatos de Lisboa informa que, pelos mais diversos meios, as diversas estruturas dos trabalhadores, de moradores e populares têm protestado «contra a formação de um Governo que, tudo o indica, incrementará os ataques à Reforma Agrária, ao controlo operário e a todas as outras conquistas alcançadas e consignadas na Constituição».

Os sindicatos presentes no referido plenário, reiteraram as tomadas de posição dos trabalhadores que representam, manifestando a sua apreensão «e repudiaram a participação no Governo de personalidades de um partido, o CDS, que votou contra a Constituição».

A campanha de esclarecimento já foi iniciada, tendo sido realizados diversos plenários e assembleias com a participação de milhares de trabalhadores, nomeadamente nos sectores da hotelaria, indústria alimentar, químicos, têxteis, rodoviários, metalúrgicos, construção civil, madeiras, etc.

No mesmo âmbito estão já marcados centenas de outros plenários e assembleias nestes e nos restantes sectores de actividade económica.

Algumas sessões de esclarecimento, abertas à população, têm datas previstas: Alenquer e Torres Vedras, no dia 10 de Março; Cacém e Estoril, no dia 16; Alhandra e Odivelas, no dia 17; Amadora, no dia 21; 7.ª zona de Lisboa e Alcântara, no dia 22; Bucelas e Sacavém, no dia 23; e, por fim, Mafra e Pêro Pinheiro, no dia 24.

Além disso, será feita uma ampla divulgação das reivindicações aprovadas, através de cartazes, folhetos e outras formas de informações e feitura e colocação de panos nas várias zonas do distrito.

Na conferência de Imprensa, esta manhã, foi salientado que não se trata de reuniões de direcções sindicais, as que estão previstas, mas sim contactos directos com os trabalhadores e com as populações, para se saber o que pensam da actual situação.

Assim, a USL apela a todos os trabalhadores e suas organizações unitárias para «que se intensifique a força da sua intervenção na vida nacional, para que se amplie ainda mais o seu contributo na defesa do desenvolvimento das maiores realizações da Revolução, no apoio e consolidação das liberdades democráticas, das nacionalizações, incluindo as empresas intervencionadas e geridas pelos trabalhadores, do controlo operário, no combate aos despedimentos, contra o aumento do custo de vida, factores condicionantes para o êxito de uma verdadeira política de recuperação económica ao serviço dos trabalhadores».

Na mesma linha se faz uma exortação para que se transforme a campanha de esclarecimento «numa ampla acção de massas, combatendo com todo o vigor os que estimulam acções cisionistas e antidemocráticas, como a criação de sindicatos paralelos, desmascarando a aventureirismo, o sectarismo e o divisionismo».

DIA DA MULHER E TRABALHADORES ESTUBANTES

Na reunião com os jornalistas foi anunciado que «uma vez mais o movimento sindical se associa às comemorações do 8 de Março — Dia Internacional da Mulher — prestando assim homenagem não só às mulheres portuguesas mas também às mulheres de todo o mundo».

Com vista a essas comemorações está a ser elaborado, segundo foi anunciado por um elemento do departamento de mulheres da USL, um programa de oito dias, que culminará com um comício e canto livre, no dia 8.

A campanha de esclarecimento que será desenvolvida nesses oito dias visará integrar as reivindicações apresentadas com carácter específico para as mulheres, nas reivindicações gerais aprovadas no plenário da CGTP-IN.

Por seu turno, os trabalhadores-estudantes anunciaram nesta manhã a realização do seu 2.º Encontro Nacional, a efectuar no dia 5, no Instituto Superior Técnico.

Objectivos do Encontro: reforçar a organização dos trabalhadores-estudantes, participação da juventude na actividade sindical e necessidade de fazer o levantamento e sistematização das principais reivindicações dos trabalhadores-estudantes, bem como a aprovação do respectivo estatuto.

PLESSEY

Aumentos para todos ou greve no dia 27

Os trabalhadores da Plessey Automática Eléctrica Portuguesa estão na disposição de paralisar durante duas horas no próximo dia 27, caso a administração não altere a atitude negativa que assumiu perante uma proposta de aumento salarial apresentada pelo pessoal em Novembro do ano passado.

Os trabalhadores reivindicam um aumento salarial generalizado, depois da administração, à semelhança do que se passa noutras grandes empresas, ter concedido novos ordenados ao pessoal de engenharia, chefes de serviço e de secção, encarregados e principais. A proposta foi recebida com desinteresse, suscitando apenas dois memorandos lacónicos que não satisfazem minimamente as pretensões dos trabalhadores.

Em plenários ontem realizados nas instalações da Plessey, em Cabo Ruivo e Corroios, foi decidido conceder o prazo de uma semana para satisfação das reivindicações, prevendo-se greve de duas horas entre as 14 e 30 e as 16 e 30 e plenários no dia 27 em caso de resposta desfavorável.

ELEIÇÕES SINDICAIS

Portuários votam amanhã

Cerca de 1.650 trabalhadores do tráfego portuário de Lisboa e centro do País são chamados a votar amanhã nas eleições para os corpos gerentes, do seu sindicato, podendo optar por uma das duas listas candidatas.

O programa da lista B, unitária, de esquerda, orienta-se pelo princípio «Na unidade, no trabalho, a força do Sindicato», ao passo que a lista C defende um «Sindicato verdadeiramente livre e democrático, ao serviço exclusivo dos trabalhadores». Não existe lista A.

As mesas de voto funcionarão entre as 8 e as 21 horas, em Lisboa (Casa do Conto), Sacavém, Póvoa, Alhandra, e Figueira da Foz.

LISTA B

«Vamos trabalhar, única e exclusivamente tendo como objectivo os reais interesses dos trabalhadores. Não contemporizaremos com situações alheias a estes interesses», asseguram os candidatos da lista B, no programa de acção que nos enviaram.

A lista propõe-se contrariar a «hegemonia» e «privilégio» de uma minoria cuja posição tem sido reforçada ultimamente apesar de haver uma quebra do volume de serviço. Para a lista unitária trata-se de resolver os problemas da maioria, lutando pelas «mais profundas aspirações dos trabalhadores — um nível de vida crescente, o direito à educação, à saúde e à habitação, o fim do desemprego, o participar de facto e não apenas no papel das grandes decisões e opções da sociedade que queremos mais justa».

O programa contempla diversos aspectos da organização sindical e adianta perspectivas de acção no que respeita à contratação colectiva à carteira profissional, ao subsídio de presença, à reforma, etc..Defende-se também um plano de reestruturação do trabalho portuário capaz de garantir os salários dos trabalhadores e as condições de emprego para todos os que integram o actual contigente de mão-de-obra.

MAQUINISTAS PRÁTICOS

Realizam-se no sábado as eleições para os cargos directivos do Sindicato dos Maquinistas Práticos, Ajudantes e Artífices da Marinha Mercante do Distrito de Lisboa, candidatando-se uma única lista, unitária, de esquerda. Podem votar cerca de dois mil sócios. As urnas encontram-se instaladas em Lisboa (sede) e Setúbal (delegação), entre as 14 e as 24 horas, e em Sesimbra, e Sines, entre as 14 e as 18 horas.

A lista candidata propõe-se lutar «Pelas conquistas de Abril, pelo reforço da organização sindical, pela unidade de todos os trabalhadores», e reúne elementos com experiência sindical, nomeadamente na actual direcção.

ELECTRICISTAS DO CENTRO

Pela primeira vez na história do Sindicato dos Trabalhadores Electricistas do Centro, três listas disputam as eleições para os corpos gerentes daquela associação sindical, que se realizam nos dias 24 e 25 sexta-feira e sábado.

Os programas têm os seguintes lemas: lista A, «Por um sindicalismo unitário, por um sindicato forte e democrático, ao serviço dos Electricistas»; lista B, «Por um Sindicato democrático e independente ao serviço de todos os trabalhadores»; lista C, «Luta, unidade, vitória — Pela defesa do programa, só os trabalhadores podem vencer a crise, por um sindicato operário».

As mesas de voto funcionam nas sedes dos seis distritos da área do sindicato (Coimbra, Leiria, Aveiro, Viseu, Guarda e Castelo Branco) e nas empresas com mais de 50 trabalhadores filiados. Têm direito a voto cerca de 4.000 sócios.

Civis das Forças Armadas contestam aumento de horário

Os Sindicatos dos Trabalhadores da Função Pública vão lançar uma campanha de assinaturas a nível nacional contra o prolongamento do horário dos trabalhadores da FP dos departamentos das Forças Armadas.

A medida foi anunciada em conferência de imprensa promovida pelo Sindicato da FP da Zona Sul, tendo sido também abordada a situação sindical dos trabalhadores da FP naqueles departamentos.

Os trabalhadores da FP das Forças Armadas que têm condições de trabalho similares à dos seus colegas dos departamentos civis, viram, em 2 de Janeiro passado, o horário das 36 horas semanais aumentado para 37 horas e meia, o que provocou imediatamente um movimento de protesto, quer através de abaixo-assinados, participações ou requerimentos individuais. Nalguns sectores os trabalhadores decidiram mesmo considerar como horas extraordinárias o tempo que passaram a fazer a mais.

Também os pedidos de entrevistas dos chefes de Estado-Maior por parte do Sindicato, ficaram sem resposta.

Foi perante esta situação que o Sindicato da FP Zona Sul, dando cumprimento ao aprovado numa assembleia geral (de 29 de Dezembro último) decidiu lançar a todos os trabalhadores da FP o abaixo-assinado de apoio aos seus colegas dos departamentos das FA, iniciativa a que se juntarão os restantes Sindicatos do sector.

Quanto à situação sindical destes trabalhadores, ela é bem diversa de departamento para departamento. Tendo participado na Associação Pró-sindical dos Trabalhadores da FP e na assembleia constituinte do Sindicato, tendo inclusivamente participado nas eleições dos corpos gerentes, muitos destes trabalhadores — em número de 7000 — vêem actualmente a sua actividade sindical coarctada. Os dirigentes sindicais denunciaram que se há departamentos das FA onde tudo se processa normalmente, outros há em que, por exemplo, a correspondência para os delegados sindicais é devolvida ao Sindicato ou não é entregue aos destinatários.

Nalguns ramos das FA os trabalhadores foram mesmo impedidos de se sindicalizar pela divulgação interna, em Janeiro de 77, de um parecer aprovado na Comissão Militar do Conselho da Revolução em 14 de Junho de 76, segundo o qual o pessoal civil ao serviço das Forças Armadas não podia sindicalizar-se, enquanto não fosse publicada «legislação que contemple especificamente a sindicalização dos servidores do Estado». Acrescentava a nota interna que «tal possibilidade só poderá concretizar-se após a aprovação dum Estatuto jurídico especial para este pessoal».

A Direcção do Sindicato expôs já às entidades militares o carácter anticonstitucional e ilegal, quer a nível nacional, quer internacional (viola a Convenção n.º 87 da OIT, ratificada pela AR) de tal disposição, mas até agora o problema continua sem solução.

ALGOT

Situação que se arrasta

A «sujeição e a humilhação a que o Governo tem submetido os trabalhadores da «Algot», tratados como «mera mercadoria à mercê dos interesses das multinacionais» é denunciada num comunicado que nos foi enviado pelo Sindicato de Vestuário do Porto, que sublinha, ainda, estar em causa a subsistência de 1200 trabalhadores, que «desde Outubro não recebem salários, estão sem trabalho desde Dezembro, altura em que a empresa encerrou completamente, e não recebem qualquer subsídio».

O comunicado acrescenta que o Sindicato irá ainda esta semana «tentar mais um vez um contacto directo com a administração da empresa para saber, dos responsáveis aqui em Portugal, algo de concreto sobre a situação da «Algot». No caso de não o conseguir» — diz ainda — «lançará mão de outros meios ao seu alcance para pôr cobro a toda esta situação».

Função Pública discute adesão à CGTP

Os trabalhadores da Função Pública da Zona Sul vão esta noite debater a adesão do seu sindicato à Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses, Intersindical Nacional, em assembleia geral convocada extraordinariamente para o efeito, às 20 horas, no Pavilhão dos Desportos.

Na ordem de trabalhos inclui-se informações pela direcção sindical sobre a negociação da Proposta Reivindicativa Comum apresentada pelos 22 sindicatos representantes dos trabalhadores da administração central, regional e local.

FEDERAÇÃO DOS SINDICATOS DE TRANSPORTES RODOVIÁRIOS

TRABALHADORES DE TRANSPORTES RODOVIÁRIOS DE ÉVORA
TODOS AO PLENÁRIO - Dia 23 às 21 h - Soc. Joaquim António de Aguiar Parque do Salema
PARA ANÁLISE DA REVISÃO DO NOSSO CONTRATO

Dinis de Almeida lança novo livro

Aguardado com bastante expectativa e natural curiosidade. acaba de ser editado e vai surgir dentro de dias ao público. o segundo livro da autoria do major Diniz de Almeida. Intitulado «Ascenção, apogeu e queda do MFA», história todo o período que vai desde o 25 de Abril ao 11 de Março, revelando factos até hoje completamente desconhecidos do público.

A importantíssima documentação apresentada, quase toda inédita, para além do valor histórico que tem para a análise do período transcendente da Revolução Portuguesa em que se verificaram grandes transformações das estruturas sociais. permite também desmistificar muitos dos que se arrogam como detentores de grandes tarefas mas cuja acção consistiu apenas em boicotar e trair. Permite também fazer justiça a muitos outros que, por vezes apresentados como reaccionários, ou que objectivamente o foram, não deixaram todavia de ser coerentes consigo próprios e de evoluir à medida que se sentiam melhor informados. Aliás, uma das características que melhor abonam em favor da obra é o respeito pela verdade em relação aos que, mesmo adversários, se assumiram sempre com dignidade. Em contrapartida é severo para os que durante muito tempo invocaram o MFA para melhor o trair.

Em exclusivo apresentamos hoje aos nossos leitores um primeiro extracto da obra.

A prisão de Varela Gomes

«Si gobierno según las leys de la Justicia, la usarás em mi favor; pero si me convirtiera en tirano, te servirás de ella contra mi.»

Palavras de TRAJANO ao entregar a espada ao Prefeito da Guarda Pretoriana (98-117, D.C.)

A falta de instalações adequadas no RAL 1, onde era hóspede temporário, e de certa forma forçado, levara-me a transferir todo o pessoal para o quartel da ex-Legião Portuguesa, onde nos constituímos (conjuntamente com o major Arruda, cap. Gameiro e cap. Santos Coelho) num embrião de Serviços de Informação do Movimento, eufemisticamente denominados de Secção de Apoio.

Recém-apresentado junto de nós, Varela Gomes munira-se de uma autorização da JSN assinada por Rosa Coutinho designando-o para aqueles serviços na qualidade de coronel (posto que com a maior justiça lhe competia por equivalência de antiguidade com os restantes camaradas de curso).

Trajando sempre civilmente, estranhei um dia o facto e perguntei-lhe então porque não usava o uniforme de coronel a que tinha direito. Velha raposa, Varela Gomes, retorquiu então:

— Não... não! Eu já os conheço de «ginjeira»...! Enquanto não sair em ordem de serviço a minha integração não uso qualquer farda nem dou ordens cá no serviço...

E em trejeito de arrelia, repetiu:

— Já os conheço há muito tempo...

Poucos dias se passaram entretanto. Em 15 de Março 75 tais precauções revelar-se-iam plenamente justificadas.

Mandando apresentar de repente em Belém, Varela Gomes não pareceu desconfiar. Despedir-se-ia normalmente, afirmando voltar depois.

E porque não subsistiam motivos para suspeitar da existência de quaisquer problemas, tão-pouco nós encaramos, com pessimismo sequer, tal ordem.

Ao subir as escadas, já em Belém, seria contudo agarrado por Campos Andrada (o que é hoje uma ironia) da PM, que justificaria a sua actuação alegando ter recebido ordens directas da JSN através de J. Silvério Marques...

Só passado algum tempo seríamos telefonicamente advertidos de que Varela Gomes havia sido preso debaixo da alegação de pretensa «interferência abusiva nos serviços da ex-Legião Portuguesa» e «uso indevido de uniforme militar».

A manobra era evidente e a injustiça da acusação igualmente flagrante.

Vivamente indignado, accionei de imediato a máquina militar que considerei afecta ao Movimento, por forma a estar em condições de funcionar contra Spínola, se necessário. É óbvio que tal forma de alerta se não processou através dos canais hierárquicos do comando, mas sim através da hierarquia paralela cada vez mais consciente da sua necessidade de existir...

Advertidos o CIAAC, a EPI, a EPC, o RAL 1, o RAP 3, e a EPA entre outros, nem todas se prestariam com igual determinação a colocar-se em prevenção como indicara, mas o próprio alarme causado nas mais hesitantes e o decidido fechar dos portões das mais determinadas (como por ex. o RAL 1) foram razões mais do que suficientes para Spínola se intimidar.

No alto da colina onde estavam as instalações da Legião Portuguesa na Penha de França, um obus em tiro directo para o portão de entrada e 4 obuses 10,5 apontados para o Palácio de Belém, sugerindo pesadas ameaças, completavam o panorama, em relação ao qual Spínola não esconderia o seu pânico e desagrado:

— Eu assim vou-me embora... Fechem os portões e porem-se de prevenção sem eu saber, não...! Assim não fico como Presidente da República... assim vou-me embora...

Já entretanto a notícia da detenção de Varela Gomes havia chegado ao conhecimento de outros camaradas do Movimento.

Simões virá buscar-me, preocupado com o empolar da situação:

— Isto resolve-se sem ser assim... não é preciso andar «à porrada». Vamos a Belém resolver pessoalmente o assunto.

Vasco Lourenço aguardava-nos em Belém com ar de censura. Provei-lhe a falta de base de acusação feita a Varela Gomes e o significado da sua prisão. Também Melo Antunes, entre outros, discordaria do meu procedimento que chegara ao seu conhecimento relatado com evidente exagero, embora concordassem com a injustiça que se revestia a sua detenção. Resolvemos ir os três junto de Spínola discutir com ele a questão e exigir a libertação de Varela Gomes.

Já na antecâmara do Gabinete do Spínola, Vasco Lourenço, receando as consequências prováveis do meu estado de exaltação, sugerir-me-á:

— É melhor tu ficares aqui porque estás muito exaltado e ainda «rebentas a bronca» com o «tipo»...

Quedei-me na antecâmara. Foi o tempo suficiente para compreender definitivamente como fomos ultrapassados ao nível de centros de decisão; oficiais como Almeida Bruno, Simas e outros que nada tinham a ver com o Movimento (salvo o primeiro e de forma muito discutível), proliferavam nos corredores, vestíbulos e salas do Palácio destilando a Spínola a informação que em cada ocasião supunham a seu jeito.

Spínola só escutava o que queria ouvir; conhecedores de tal característica do general, não faltavam oportunistas ou aduladores de ocasião a satisfazê-lo neste particular.

O atrito resultante da primeira troca de palavras terminaria abruptamente quando perguntei a um dos presentes... «onde é que ele estava no 25 de Abril»...

Simões e Vasco Lourenço sairiam pouco depois, interrompendo um ambiente de cortar à faca:

— Já está tudo resolvido... o nosso general não estava era bem informado. A culpa foi do Silvério Marques... — e palacianamente triunfantes, aconselhavam agora: — Isto não pode ser levado como tu queres... o nosso general estava era mal informado!...

Era espantosa a franca credulidade com que os responsáveis políticos do Movimento acolhiam as descaradas justificações do General.

— Está bem — admiti então — de qualquer maneira foi bom o Spínola ter assistido a esta demonstração de força. Para a próxima pensa duas vezes; por outro lado, se vocês tiverem razão quanto às justificações dele, irá por certo passar a preocupar-se um pouco mais com os seus informadores...

Varela Gomes seria libertado pouco depois; não acreditando nem um só momento nas justificações de Spínola, reforçará as minhas suspeitas explicando que a decisão tinha sido colegial (da JSN) e que o argumento de que não se haviam apercebido de quem se tratava (que fora então invocado) era grosseiramente disparatado. Deixou-me pouco depois, absorto e preocupado pelos problemas seguintes que facilmente se adivinham...

Registe-se a título de curiosidade que na sequência dos 42 saneamentos de oficiais generais do dia anterior, Spínola, autocraticamente, dará por finda tal prática:

— «... o saneamento dos quadros das Forças Armadas... conhece hoje o seu termo...»

Campa rasa para Nemésio

COIMBRA, 22 — Repousam desde ontem no cemitério dos Olivais, em campa rasa, os restos mortais do escritor e professor universitário jubilado Vitorino Nemésio, falecido em Lisboa, após longa enfermidade que o vitimou com 76 anos.

O elogio fúnebre foi feito pela prof.ª Andrée Crabbé Rocha, antiga aluna do extinto e sua sucessora na Faculdade de Letras de Lisboa. A docente, que é esposa do poeta Miguel Torga, considerou a morte de Nemésio como «uma perda irremediável para a literatura portuguesa» e sublinhou no desaparecido o facto de ele haver sempre mostrado «uma cultura intimamente ligada a todos os seus refetentes e nunca um mero exercício mental, alheio ao que dá sentido à vida, por pequeno que seja».

No préstito incorporaram-se, entre outros velhos amigos de Nemésio, os profs. Paulo Quintela, Teixeira Ribeiro e Lopes de Almeida, para além de numerosos representantes de todas as Universidades do Continente, escritores, figuras da Cultura, políticos e simples gente do povo, sobretudo vizinhos da quinta dos Casaréus, no Tovim, perto desta cidade, para onde o extinto se escapava sempre que podia.

Em Lisboa a saída do autofúnebre havia sido precedida de missa de corpo presente concelebrada pelo sacerdote jesuíta (e poeta) João Maia e por outros quatro padres, estes professores da Faculdade de Letras de Lisboa, sendo um deles o catedrático Manuel Antunes.

No funeral estiveram representados o Presidente da República e o Primeiro-Ministro.

Lisboa desperdiça em cada mês muitas toneladas de víveres

. Todos os meses, dezenas de toneladas de víveres são deitadas fora, estragadas, em Lisboa. A falta de estruturas técnicas que permitam a sua conservação em bom estado obriga, como consequência, à inutilização diariamente de grandes quantidades de produtos.

O peixe é o mais sensível e exposto de todos, dada a ausência de condições para a sua conservação e aproveitamento. Esta situação é inadmissível se tivermos em linha de conta que somos um país que importa a maioria dos produtos que come.

Um dos vários técnicos que ouvimos lembrou, a propósito com naturalidade que Portugal ocupa um dos primeiros lugares da Europa no desperdício. Só no mês de Dezembro, a capital rejeitou por impróprios 125 436 quilos de peixe e mariscos, 35 258 ovos, 8793 frangos, 3260 quilos de criação. Por vezes, os barcos de pesca vêem ser-lhes proibido 50 por cento do seu pescado, sobretudo quando regressam das costas africanas, depois de 30 dias de viagem. A falta de uma rede de frio está na base deste drama quotidiano que coloca Portugal, segundo a opinião dos técnicos, nos primeiros lugares da Europa em desperdício.

Sem defesa técnica para a sua preservação, os géneros alimentares têm de ser, por isso objecto da maior atenção por parte dos serviços de Abastecimento da Câmara Municipal de Lisboa que dispõe para o efeito actualmente de 16 veterinários para 34 mercados retalhistas.

Os géneros existentes dentro do circuito controlado pelos Serviços Sanitários da Câmara são, garantem-nos, rigorosamente sãos. O perigo advem, no entanto daqueles que lhes escapam. Por isso a frequência, quando detectados, e o montante da sua inutilização.

Comissão unitária de mulheres alerta contra carestia de vida

. A Comissão Unitária de Mulheres contra o aumento do custo de vida do Concelho do Porto tem dirigido vários apelos à população no sentido de cerrar fileiras contra a subida do custo de vida, nomeadamente da falta de géneros de primeira necessidade: o azeite, o óleo, o açúcar, o bacalhau, o leite, etc. Estes os artigos que o açambarcamento vem criar problemas que a todos afectam e de modo mais aflitivo às mulheres.

Nesta medida, as comissões unitárias de mulheres decidiram lutar por todos os meios ao seu alcance para a solução da carestia de vida.

A comissão reunida em 12 do mês passado, preocupada com as medidas económicas do Governo onde se prevê um agravamento de preços do novo «Cabaz de Compras» repudia a coligação governamental PS/CDS e o seu programa recentemente aprovado, pois ao contrário da melhoria de condições de vida das classes mais desprotegidas permite que os grandes capitalistas intensifiquem a exploração daqueles que nada têm para além da força do seu trabalho pondo em causa as conquistas que tão duramente foram alcançadas após o 25 de Abril.

Continuação da pág. 1

Dissemos já que não tivemos a intenção de atingir o advogado dr. Roque Lino, que o não quisémos prejudicar na sua qualidade profissional. Mas temos o direito de pedir contas ao secretário de Estado e o dever de nos não satisfazermos com as explicações que nos dá, usando e abusando de expressões que não consideramos correctas.

Lopes da Neta exercia funções de chefe de gabinete do secretário de Estado, funções que, pela sua natureza, implicam confiança pessoal. Aberto um cofre, que por razões que deverão ser esclarecidas foi transportado para a sede da Polícia Judiciária, nele foram encontrados documentos relativamente aos quais Lopes da Neta prestou explicações. Essas explicações foram de natureza a determinar procedimento judiciário independente do processo que levara à detenção de Lopes da Neta. Das suas explicações resultaram dúvidas ou suspeitas relativas a comportamentos não relacionados «com a matéria da acusação» (comunicado da PJ, 18.02.78). O «DL» referiu-se a essas dúvidas, ao processo independente, a essas suspeitas, indicou um «suspeito». E é tudo.

Nem «terrorismo intelectual» a mando de Moscovo, nem propósito de destruir o advogado dr. Roque Lino ou de empalidecer a sua «imagem». Apenas, informação. Informação devida a uma opinião pública que tem o direito de saber quem é Lopes da Neta e qual a justificação (contabilística, administrativa e política) de um «vale», ou «recibo», relativo a uma operação de compra de livros inteiramente discutível.

Teremos que ir mais longe?

Seremos obrigados a desmontar a «operação»? Seremos obrigados a ter outra atitude perante as «insinuações» inadmissíveis e os processos judiciais apressados?

REFORMA AGRÁRIA

GRANDE ENCONTRO DE COIMBRA

Cooperativa de Lafões organiza ex

. Continuam a registar-se as aderências ao Grande Encontro da Lavoura que vai ter lugar em Coimbra, no próximo domingo, nas instalações do Estádio Universitário.

Assim, em Vila Real, meia centena de agricultores elegeram já os seus delegados ao Encontro numa reunião que decorreu no Clube Desportivo Bairro Latino. Também o Conselho Directivo dos Baldios de Vila Real promoveu um plenário, no lugar de Santa Marta, que teve a participação de representantes de cerca de 3000 compartes, com o objectivo de divulgar a ideia do Encontro.

Em Valega, no concelho de Ovar, realizou-se uma reunião na qual foram aprovadas algumas adendas ao documento-base para discussão. Pretendem os agricultores que o Estado assegure o escoamento da batata imediatamente após o manifesto do produto e «que o preço do leite seja aumentado para 15 escudos o litro». Propõem ainda que no caso de o Governo não tomar as medidas exigidas pelos agricultores estes decidam enveredar por formas de luta «que resultem». E apontam um exemplo: a greve.

Entretanto, em Paredes do Cravo, reuniram-se 45 compartes do Conselho Directivo dos Baldios desta freguesia, a fim de discutirem e aprovarem o Documento-Base do Encontro de Coimbra. Por sua vez a Cooperativa Agrícola de Lafões decidiu organizar uma excursão de autocarro até Coimbra. Os preços dos bilhetes são de 120 escudos.

«Todos sabemos o que tem acontecido com os nossos produtos que são adquiridos ao produtor muitas vezes a preços que mal pagam o trabalho, para depois serem vendidos nas

NO ALENTEJO E COIMBRA

Mostra de filmes sobre a luta dos camponeses

Uma mostra de filmes sobre o sector camponês iniciou-se, no passado fim-de-semana, na região de Beja. Esta iniciativa prosseguirá na próxima sexta-feira em Évora com a apresentação dos filmes «Herdade do Zambujal», «Deolinda Seara Vermelha» e «Gente do Norte», no teatro Garcia de Resende. Segue-se, no sábado, a exibição dos filmes «O Rendeiro» e «Madrugada». A mostra termina, no domingo, com a apresentação dos filmes «Terra de Pão, Terra de Luta», «Assim nasceu um Cooperativa», «Lei da Terra», e «Avante pela Reforma Agrária».

As mesmas fitas serão exibidas na região de Coimbra, por iniciativa dos Centros de Estudos Cinematográficos da Associação Académica de Coimbra.

O filme «Terra de Pão, Terra de Luta», realizado por José do Nascimento, debruçou-se sobre a luta dos trabalhadores alentejanos contra o poder político que «procura desesperadamente destruir a Reforma Agrária». O tema do filme «Herdade do Zambujal» de Vítor Baptista e Manuel Bento, coincide com a denúncia da situação em que a vivia o proletariado agrícola antes das ocupações das terras. O filme «Assim Nasce uma Cooperativa» é a história dos músicos da banda do Barcouço, todos eles agricultores que decidiram organizar-se em coorperativa.

* PREÇOS SUPER BAIXOS * PREÇOS SU

CAMPANHA DE PREÇOSSUPER

JOFR

VAMOS VENDER ATÉ 21 DE MARÇO UM
DE VARIADOS LOTES ADQUIRIDOS A PREÇ
E QUE VÃO SER VENDIDOS A PRE

Lote de Cobertores 11.000 a	5.000 dúzias de Peúgos absorventes	Cobertores de veludo espectaculares	Jogos de Banho 5 peças	10.000 Jogos de Bébé estampados	Cobe de são
195$	25$	895$	249$	159$	6
Cobertores gigantes 2x2,4 m	14.000 dz de collants finíssimos	Toalhões lindíssimos com franja	Só 1.000 Cobertores austríacos	30.000 Toalhas de mesa 1,5 m estampadas	Jo Ba avel
295$	15$	119$	1480$	99$	49

ATENÇÃO REVENDEDORES E PÚBLICO EM GER
CENTRO DE V. N. FAMALICÃO COM UM ESPEC

JOFRAMA { EDIFÍCIO-SEDE: R. dos Fanqueiros, 2
FILIAIS | R. João das Regras, 4-B/C
R. da Madalena, 203-217

ENVIAMOS À COBRANÇA PARA TODO O PAÍS E ILHAS JOFRAMA o Arm

* PREÇOS SUPER BAIXOS * PREÇOS SUPER BAIXOS * PREÇOS SUPER BAIXOS * PREÇOS SU

MOBÍLIAS USADAS
COMPRO
VENDO
TROCO
ARMAZENS MÓVEIS JORGE
Av. Almirante Reis, 35
(Aos Anjos) T. 83 21 61

MÓVEIS SATURNO
Móveis de Sala de 25.510$00 agora 17.000$
Móveis de Sala de 21.800$00 agora 14.300$
Quartos de Casal de 21.300$00 agora 12.900$
Quartos de Criança de 14.500$00 agora 9.250$
Rua da Paiã, 34 - A - Patameiras / Odivelas - Tel. 924914

xcursão

cidades a preços exagerados ficando o grosso da fatia na bolsa do intermediário negociante», afirma-se na circular divulgada pela Cooperativa de Lafões aos seus associados, a propósito do Encontro de Coimbra. Onde se explica que por estas e outras razões resolveu «fazer parte da Comissão Organizadora do Encontro».

Novo preço da soja

. Portaria dos Ministérios das Finanças, da Indústria e Tecnologia e do Comércio e Turismo fixa o preço da semente de soja a fornecer pelo IAPO às fábricas extractoras, para o fabrico de óleo com destino à indústria de margarinas, em 7979$/t, «CIF/free out». As bonificações e penalizações a este preço serão as estabelecidas pelo IAPO para os outros fornecimentos da mesma semente e as diferenças de preço ora introduzidas serão liquidadas aos industriais, de acordo com os fornecimentos realizados.

Segundo a portaria, no estudo que conduziu às alterações de preço teve-se em «especial consideração a necessidade do cumprimento de um programa de proporcionalização da utilização dos óleos de soja e de palma no fabrico de margarinas».

A portaria tem aplicação com efeitos retroactivos a partir de 1 de Março de 1977.

Explosão num café de Chaves fez um morto e 25 feridos

CHAVES, 22 — Faleceu esta manhã o estudante de 22 anos Delfim Casas Teixeira, solteiro, natural do vizinho lugar de Faiões, uma das vítimas da fortuita explosão ontem registada num café desta cidade quando um técnico procedia à reparação de uma fuga em garrafa de gás butano. O corpo foi removido para a casa mortuária do hospital local.

A explosão, ocorrida dez minutos depois das 17 horas, fez ainda duas dezenas e meia de feridos, três dos quais transportados para o Hospital de S. João, no Porto, onde parecem recuperar. No estabelecimento, o conhecido Café Ibéria, era uma «hora morta» e isso terá contribuído para que o balanço do acidente não fosse mais trágico. De qualquer modo o café está semi-destruído (os prejuízos montariam a dois mil contos) e houve estragos, e alguns feridos ligeiros, num raio de duzentos metros. Doze pessoas foram internadas no Porto e aqui mesmo em Chaves.

O estrondo abalou a cidade, chegando a gerar-se um princípio de pânico. Cordões de curiosos aglomeravam-se pouco depois nas imediações do café sinistrado, enquanto as duas corporações de bombeiros de Chaves, além dos Voluntários de Montalegre e uma força do Batalhão de Infantaria local, socorriam as vítimas.

Uma regra de segurança terá sido quebrada no Café Ibéria: as garrafas de butano, em vez de estarem colocadas no exterior do edifício, encontravam-se na cave.

RETORNADOS DO HOTEL "CAPITOL"

Antes Cascais que Cernache

Os retornados do Hotel Capitol abrangidos pela ordem de transferência da responsabilidade do IARN, muitos dos quais já com a «guia de marcha» para abandonar as instalações e as refeições cortadas desde sexta-feira (dia em que aquelas chegaram com data de 12 do corrente), mantêm ainda a esperança de poder continuar em Cascais ou em centros de alojamento próximos da capital, dado os múltiplos prejuízos que daí decorreriam, sobretudo para as crianças que vão à escola ou para os encarregados de família com perspectivas de emprego.

Foi essa a razão que levou a que numerosas pessoas nessas circunstâncias, não saíssem daquele hotel, que aloja noventa retornados, como de outros da área de Lisboa, se concentrassem ontem defronte do «Capitol» para protestar contra a medida do IARN, que acusam de não ter «analisado os casos individualmente». Entretanto, e isso foi-nos esta manhã reconhecido por um porta-voz da Comissão de Desalojados criada naquele hotel para defender os interesses dos retornados em vias de transferência, o proprietário do estabelecimento vem alimentando as pessoas da terceira idade e as crianças abrangidas pelo corte de refeições «decretado» pelo IARN, «atitude — disse-nos — que é de realçar».

Para além disso, o dono do hotel procurou entrar em contacto, durante todo o dia de ontem, com o IARN e os departamentos que poderiam estar relacionados com a ordem de transferência, deparando com «um total silêncio» por parte daqueles. Segundo aquele, há possibilidades de resolver o problema sem necessidade de recorrer a medidas drásticas, sobretudo se for tida em conta a situação de muitas das pessoas sob a alçada da «guia de marcha» (ordem de transferência) recebida, pelos motivos acima apontados: crianças em idade escolar ou elementos idosos, para os quais a mudança não parece oportuna.

O porta-voz da comissão, na ausência de Silva Pereira, que tem vindo a ser o coordenador dos protestos dos noventa desalojados em riscos de transferência, afirmou-nos ainda que, de acordo com as pessoas que conhecem os alojamentos que lhe estarão reservados em Cernache do Bonjardim, perto de Coimbra, estes «não têm condições condignas», havendo mesmo alguns onde, para além da humidade, «chove lá dentro». Por outro lado, o complexo destinado às pessoas idosas e às crianças, na Cova da Piedade — ainda segundo aquele informador —, «mais parece um asilo que casas».

Lei da Caça

Vai realizar-se no próximo mês de Março, dos dias 18 e 19, o primeiro Congresso das Comissões Concelhias da 5.ª Região Venatória, a qual abarca 90 mil caçadores, foi anunciado ontem em conferência de imprensa por representantes daquela Região Venatória.

Para lá desta informação, o encontro com os órgãos de informação, serviu para denunciar o novo projecto de lei de Caça que representa «apenas um regresso ao passado que deixa a caça reservada somente a meia dúzia, tendo os restantes de voltarem a mendigar para poderem abater uma peça».

COMUNICAÇÃO SOCIAL

Gomes: "Imprensa regional deve ser subsidiada"

João Gomes terminou a sua visita de três dias ao Norte do País, recebendo os jornalistas, em conferência de Imprensa, na delegação do Porto da Secretaria de Estado da Comunicação Social.

Nesta audiência, que demorou cerca de 80 minutos, o secretário de Estado explicou que a sua deslocação teve como objectivo, que considerou conseguido, avistar-se com os representantes da Comunicação Social, designadamente directores, administradores e trabalhadores, da Imprensa diária e da Imprensa regional, a fim de colher informações acerca das suas maiores dificuldades e carências. Os problemas de que tomou conhecimento serão detidamente estudados em Lisboa, em conjugação com técnicos ministeriais, tendo em vista a sua solução na medida do possível.

João Gomes considerou escandalosa a política de subsídios concedidos, porquanto estes contemplam apenas a Imprensa estatizada, ignorando ou desprezando a Imprensa privada. Referindo-se aos dois jornais diários de Braga, disse que merecem ser acompanhados, acrescentando: «Tem de ser definida quanto antes uma política de informação, o que está, ainda, por fazer, e é uma das principais razões das dificuldades com que a Imprensa se debate».

João Gomes, que nesta visita ao Norte se avistou, também, mas a título particular, com os bispos do Porto e de Braga, regressou, de madrugada, a Lisboa.

JORNALISTAS — CONTRATO COLECTIVO DE TRABALHO

Nos primeiros dias de Abril, realiza-se uma assembleia geral do Sindicato dos Jornalistas para discussão da proposta do Contrato Colectivo de Trabalho.

Em comunicado dirigido aos profissionais, o SJ, no sentido da elaboração de um anteprojecto sindical, solicita a cada associado «a apresentação de sugestões concretas», por escrito, que deverão ser remetidas à sede do Sindicato ou entregues aos delegados sindicais até 6 de Março próximo.

TELEJORNAL DO NORTE

No Sindicato dos Jornalistas deu entrada um volumoso processo-queixa apresentado por diversos jornalistas do Telejornal-Norte, no qual se denunciam anomalias que ali vêm tendo lugar.

Segundo nos foi informado, «o assunto está a seguir os trâmites normais dentro das estruturas do Sindicato, tendo sido remetido já ao Conselho Técnico».

ASSEMBLEIA SEGUNDA-FEIRA

Que futuro para a FIL?

. Em assembleia geral extraordinária marcada para a próxima segunda-feira os sócios da Associação Industrial Portuguesa vão tomar posição sobre o futuro das instalações da FIL, ocupada pelos seus trabalhadores em Maio de 1975. A direcção da AIP apresentará, como alternativas globais, a devolução pura e simples das instalações ou a prossecução de negociações com o Estado, no intuito de vir a ser constituída uma sociedade mista que se ocupe da gestão da Feira Internacional de Lisboa. Em nenhum ponto se contempla a opinião dos trabalhadores, afirmando-se mesmo que a ocupação «foi feita por motivos políticos», para em seguida se frisar que a FIL é «parte integrante da Associação».

O texto que a direcção vai apresentar aos seus sócios envolve, de certo modo, um ultimato ao Governo. Assim, ao mesmo tempo que admite a constituição de uma sociedade mista, a AIP exige, neste caso, a satisfação cumulativa das seguintes condições: obtenção de isenções fiscais, quer para a própria Associação, quer para a futura sociedade, e formalização de um acordo com o Estado quanto aos termos da futura colaboração entre a sociedade a constituir e a AIP. Se estas condições não forem satisfeitas no prazo de 45 dias contados a partir de segunda-feira próxima, a Associação dos Industriais solicitará a imediata devolução da gestão da FIL.

Segundo a proposta da direcção aos sócios, para evitar o «colapso» da FIL, previsto para princípios de Maio, é necessário recorrer a crédito alheio e aumentar substancialmente a quotização dos associados.

UPER BAIXOS * PREÇOS SUPER BAIXOS *

ER BAIXOS ATÉ 21 DE MARÇO NA

RAMA

M STOCK DE80.000 CONTOS COMPOSTO
COSSUPER-BAIXOS NAS MELHORES FÁBRICAS
EÇOS QUE JAMAIS SE REPETIRÃO

obertores de Bébé o 10.000 69$	3.000 conjuntos Camisola-Slip homem 49$	Colchas de Fustão algodão 2x2,4 m 295$	SOMOS O REI DOS PANOS DE LENÇOL	Pano de cor 2,7 m de largo Terylene 95$	Panos est. dos nossos exclusivos 2m largo 89$
Jogo Banho veludado 95$	Cobertores de Bébé com bonecos 145$	Robes turcos criança 247$		Pano branco tipo linho 2m larg. 85$	Pano est. 1,6 m larg. 59$

ERAL ESTAMOS TAMBÉM AO VOSSO DISPOR NO
PECTACULAR Armazém de 500m2 bem recheado

226 Telefones 868572/873340/872156
C LISBOA

EM V. N. FAMALICÃO
Antigo Campo da Feira, 66-69
Telefones 23996/7

hazém dos Preços de Fama

UPER BAIXOS * PREÇOS SUPER BAIXOS *

PREÇOS SUPER BAIXOS * PREÇOS SUPER BAIXOS *

SENSACIONAL
CAMPANHA
DA MAIÚSCULA

grandes descontos durante 30 dias

Do fabricante directamente para o público
mobílias em todos os estilos,
estofos e móveis avulso

SEDE: Praça Paiva Couceiro, 1 Lisboa 1 Telefone 846839
SALÃO DE EXPOSIÇÃO: Rua Neves Ferreira, 4-A Telefone 824840

RODÉSIA

Proposta de Governo provisório recusada pelos moderados

As três delegações nacionalistas moderadas (Muzorewa, Sithole e Chirau) que participam nas negociações de Salisbúria rejeitaram uma proposta de Ian Smith que visava a constituição para já de um governo provisório em que haveria tantos ministros brancos como ministros negros.

Segundo Smith tratar-se-ia não de um governo provisório, mas de um governo de transição que «guiaria o país até um governo de maioria negra».

Os nacionalistas, no entanto, declararam que «se tratava de um governo provisório susceptível» de perdurar por muito tempo, favorecendo os brancos e adiando a solução negra».

Novas conversações estão previstas para hoje, quer entre Smith e os parlamentares brancos, quer entre Smith e os três líderes moderados.

Entretanto, em Lusaca, Robert Mugabe, um dos dirigentes da Frente Patriótica, declarou que o Governo de minoria branca de Smith «perdera praticamente o controlo das áreas rurais e que os guerrilheiros se tinham infiltrado nas principais cidades, nomeadamente em Salisbúria, Bulawaio e Geelo».

Pormenorizando, Mugabe revelou que entre Dezembro e Janeiro os soldados da Frente Patriótica tinham produzido pelo menos 225 baixas nas tropas de Smith em operações realizadas no nordeste do país. Mugabe referiu-se ainda à economia rodesiana que, segundo disse, «está destruída».

Interrogado sobre as possibilidades de se chegarem a realizar as eleições, nos moldes previstos por Smith e pelos seus três parceiros na conferência de Salisbúria, Mugabe declarou que a Rodésia «é um país em guerra» e que a Frente Patriótica «pode impedir qualquer tentativa eleitoral».

Racismo na Grã-Bretanha

Governo e oposição britânicos travaram ontem acessos debates a respeito da imigração de pessoas de cor para Inglaterra. Recorde-se que a sra. Margaret Thatcher, dirigente do Partido Conservador, vem fazendo declarações contra a entrada de mais pessoas de cor em Inglaterra, numa tentativa de chamar a si o eleitorado mais racista, normalmente partidário do partido fascista Frente Nacional. O problema racial continua a suscitar distúrbios vários em Inglaterra, motivados pela acção da Frente Nacional. Na foto: imagem de recentes perturbações registadas durante um comício daquele partido fascista quando contramanifestantes procuraram impedir a realização daquele acto político. Vinte e cinco polícias ficaram feridos e 30 pessoas foram presas (Foto Feriaque).

Lopo do Nascimento em São Tomé e Príncipe

O primeiro-ministro de Angola, Lopo do Nascimento, vai visitar São Tomé e Príncipe, anunciou a Agência Noticiosa Oficial Angolana (ANGOP).

A Agência citou o primeiro-ministro como dizendo esperar assinar acordos de cooperação política e económica e reforçar as existentes boas relações entre os dois países, ambos antigas colónias portuguesas.

O presidente Omar Bongo, do Gabão, presidente da Organização de Unidade Africana (OUA) prometeu enviar uma força expedicionária para aquelas ilhas do golfo da Guiné na sequência de uma mensagem do presidente Manuel Pinto da Costa afirmando estar iminente uma invasão por mercenários.

São Tomé e Príncipe informou o Conselho de Segurança da ONU, em 14 de Fevereiro, de que receava uma invasão de mercenários estrangeiros.

SEGUNDO JORNAL DO KOWEIT

Síria no Pacto de Varsóvia "em caso de necessidade"

A Síria poderia aderir ao Pacto de Varsóvia em caso de necessidade. A notícia é dada pelo jornal «Al Rai Al Amm», do Koweit, a citar declarações de um responsável sírio que não identifica e a chamar a atenção dos seus leitores para o facto dessas declarações serem feitas no momento em que o presidente da República, Hafez Assad, está em Moscovo onde realiza conversações ao mais alto nível.

A fonte da notícia divulgada por «Al Rai Al Amm» teria dito textualmente: «A Síria não se submeterá. Combaterá Israel por todos os meios de que dispõe, se necessário for, aderindo ao Pacto de Varsóvia». Enquanto dizia isso, o mesmo responsável sírio expressava a convicção de que o seu país conseguirá restabelecer a igualdade militar com os sionistas.

A eventual adesão da Síria ao Pacto de Varsóvia é encarada nos círculos dos «observadores» de Viena como «improvável» mas «possível». Essas opiniões são emitidas levando-se em conta os estatutos da aliança militar socialista.

Realmente, o Pacto de Varsóvia tem uma vocação essencialmente europeia e nenhum país socialista fora do continente aderiu, designadamente Cuba, Mongólia e os regimes socialistas indochineses.

Entretanto, o artigo número 9 do estatuto de 15 de Maio de 1944 estipula que o tratado está aberto à adesão de outros Estados que, independentemente da sua ordem social ou política «manifestem a vontade de contribuir, pela sua participação no tratado, para a unificação dos esforços dos Estados amantes da paz com o objectivo de garantir a paz e a segurança dos povos». Este ponto viria a permitir, posteriormente, a adesão da República Democrática Alemã ao Pacto de Varsóvia.

Ao mesmo tempo em que eram feitas essas conjecturas, na capital da URSS o presidente soviético, Leonid Brejnev, dizia ontem à noite, durante um banquete em honra de Hafez Assad que as «conversações de paz» entre o Egipto e Israel prejudicaram seriamente as perspectivas de um acordo amplo e global no Médio Oriente. Brejnev foi ainda mais duro ao acusar o presidente egípcio, Anwar Sadat de praticar «uma manobra política sem princípios e perigosa para os interesses dos países árabes». Condenando o modo como Sadat tem encaminhado as negociações, o presidente da URSS disse que o seu homólogo egípcio «entregou posições árabes, umas após outras» aos sionistas. Na mesma ocasião, Brejnev apela para a reconvocação da Conferência de Genebra, que actualmente é um dos pontos de principal divergência entre a URSS e os vários Estados árabes agora apoiados pelo Kremlin numa frente contra Sadat. Recorde-se que o Iemen do Sul, Argélia, Líbia e Iraque, cujos dirigentes ou altos funcionários que recentemente se deslocaram a Moscovo, manifestaram sérias reservas acerca das possibilidades de um acordo de paz para a região, na actual conjuntura.

As conversações Assad-Brejnev prosseguem hoje.

BOICOTE DOS EUA À AVIAÇÃO LÍBIA

Entretanto, a administração Carter ordenou que cessasse a manutenção norte-americana a aviões militares de carga da Líbia e bloqueou a exportação de dois Boeings 727 para Tripoli. Hodding Carter, do Departamento de Estado diz que a razão dessas atitudes é «o contínuo apoio da Líbia ao terrorismo internacional». Também foram proibidas as remessas de peças para oito aviões de carga C-130 Hércules da Força Aérea Líbia e serviços de manutenção locais que deveriam ser executados por técnicos residentes da fábrica Lockkeed.

Hodding Carter aproveitou a ocasião para repudiar a acção que extremistas realizaram em Chipre matando o jornalista El Sebai, do «Al Ahram», bem como o sequestro do avião da Cyprus Airways. Entretanto, não disse nada quanto ao fracassado «Entebbe de Sadat», considerando que «seria impróprio comentar este facto».

SINDICATO DOS TRABALHADORES DE ESCRITÓRIO DO DISTRITO DE LISBOA

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

COMUNICADO

Realizou-se no passado dia 20-2-78 nova sessão pública de escrutínio de 1 117 votos contidos em envelopes.

Os resultados parciais e provisórios obtidos até este momento são os seguintes:

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL E DIRECÇÃO

ORIGEM	LISTAS A	B	C	D	Brancos	Nulos
Votos entrados nas urnas						
—Pavilhão dos Desportos	6 416	6 263	410	108	35	38
—Concelhos Periféricos	1 197	1 081	61	23	10	10
—Empresas	7 392	6 200	532	278	180	68
1.º Resultados Provisórios	15 005	13 544	1 003	409	225	116
Votos contidos em envelopes Escrutinados em 20-2-78	58	434	55	36	4	3
2.º Resultados Provisórios	15 590	13 978	1 058	445	229	119

CONSELHO FISCALIZADOR

ORIGEM	LISTAS A	B	C	D	Brancos	Nulos
Votos entrados nas urnas						
—Pavilhão dos Desportos	6 386	6 241	440	125	36	36
—Concelhos Periféricos	1 183	1 081	71	24	10	13
—Empresas	7 355	6 149	563	316	197	71
1.º Resultados Provisórios	14 924	13 471	1 074	465	243	120
Votos contidos em envelopes Escrutinados em 20-2-78	586	431	56	37	5	2
2.º Resultados Provisórios	15 510	13 902	1 130	502	248	122

Lisboa, 21-1-78

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

José Luís Gaspar

A KOL EM OBRAS DE RENOVAÇÃO

SALDA TODO O STOCK

SÓ MAIS ESTA SEMANA

(Preços muito baixos)

MAPLES—SOFÁS/CAMA—MÓVEIS—CARPETES

ETC.,ETC.,ETC...

ABERTO ATÉ ÀS 23 HORAS

Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 89 (À Praça de Espanha)

"SEMANA QUENTE"

Camponeses da Andaluzia poderão ocupar terras subaproveitadas

«O campo grita em Andaluzia» — eis o título que um vespertino madrileno dava ontem à sua reportagem sobre a tensa situação que se vive na Anduzia, onde se iniciou uma «semana quente» convocada pelas principais centrais sindicais.

Os trabalhadores agrícolas entraram em greve geral e as diversas mobilizações da semana poderão terminar no dia 28 com a ocupação de latifúndios sub-aproveitados.

A agitação laboral na Andaluzia inscreve-se no âmbito dos conflitos de trabalho que se vivem por toda a Espanha e que levaram ontem à paralisação de 100 mil trabalhadores por todo o território. Principais sectores em greve: motoristas dos serviços públicos, sector metalúrgico das Asturias, sector siderurgico da Biscaia, sector da construção civil. Os motivos das greves (o primeiro surto grevista generalizado do ano em curso): apoio a reivindicações salariais e à obtenção de melhores regalias sociais. Anuncia-se, entretanto, que os empregados das agências de viagens poderão entrar em greve cruciat na Semana Santa (da máxima importância para o turismo espanhol).

No País Basco, a ETA ameaçou intensificar as suas operações de luta armada, se não forem satisfeitas as reivindicações dos trabalhadores.

O dirigente do PCE, Santiago Carrilo, acusou entretanto o governo de não estar a respeitar o Pacto de Moncloa e declarou que os trabalhadores teriam de pressionar as autoridades governamentais. Carrillo disse também que era necessário rever o Pacto, pois nele não se aborda o problema do desemprego.

É na Andaluzia que se vive a situação mais tensa. Zona de latifundios, tem o maior índice de desemprego nacional (20 por cento, o que equivale a 350 mil desempregados). A carência de trabalho tem levado a população a emigrar em massa. Os que ficam têm conhecido um agravamento da sua situação económica, falando-se mesmo em situação de fome.

Enyuanto isto, Georges Seguy, dirigente da CGT francesa, que, a convite das CC00, se encontra de visita a Espanha, declarou ontem que as CC00 defendem a «criação duma central sindical única, independente dos partidos políticos, do Estado e do patronato». Seguy esclareceu que, defendendo embora o pluralismo político, entendia que os interesses dos trabalhadores devem estar unidos.

Por outro lado, os partidos políticos espanhóis continuam a protestar pelo apoio da Comissão de Descolonização da OUA ao movimento autonomista das Canárias. O grupo socialista do Congresso dos Deputados apresentou um pedido para que o governo esclareça quais os planos de defesa das ilhas Canárias. O rei convocou ontem o general Mellado para passar em revista a capacidade de defesa das ilhas. Segundo a agência EFE, a Espanha está perfeitamente preparada para reagir a qualquer momento a um hipotético ataque estrangeiro contra as Canárias.

Japão recusa tratado proposto pela URSS

O Japão rejeitou uma nova oferta soviética de assinatura dum tratado de «boa vizinhança e de cooperação» com a União Soviética.

O chefe de Estado soviético, Leonid Brejnev renovou a sua proposta numa carta entregue hoje ao primeiro-ministro nipónico, Takeo Fukuda, por intermédio do embaixador soviético em Tóquio.

Fukuda rejeitou a oferta de Brejnev, porque esta não mencionava na sua carta o pedido japonês de recuperar as quatro ilhas Curilhas anexadas pela União Soviética no fim da Segunda Guerra Mundial. «Só a resolução deste contencioso territorial pode abrir a via a um tratado de paz entre o Japão e a União Soviética», explicou Fukuda.

Noticiário em colaboração com as agências ANOP, France Presse, Inter Press Service, Novosti, Prensa Latina e Reuter

FRANÇA

Medo de uma vitória da esquerda traz lucros à indústria de armas

O medo de uma vitória da esquerda nas próximas eleições legislativas francesas de Março está a provocar por parte dos «clientes» uma verdadeira explosão de compras na indústria de armas do país. Importantes contratos estão a ser fechados às pressas, antecipando-se às possíveis restrições que seriam impostas por um governo de esquerda». Diz um dos negociantes: «Fechamos acordos que se elevam a vários milhões de dólares nas últimas semanas».

O fabricante de aviões Marcel Dassault, cujo império está no topo da lista das empresas a nacionalizar se a esquerda vencer ganhou um contrato para o fornecimento de 48 Mirages F-1 (o mais perfeito da série) à Espanha, num negócio de 800 milhões de dólares que inclui mísseis e peças sobressalentes. Um acordo do mesmo tipo havia sido fechado anteriormente com o Marrocos, incluindo aviões Alpha e caças de apoio táctico.

Pelo seu lado, a Arábia Saudita, que financia aquisição de armamento a vários países árabes está a negociar um contrato de 1,2 biliões de francos com o Thomson-CFS e com a Dassault para equipamento de telecomunicações. Os sauditas já adquiriram mais de 200 tanques AMX-30, grandes quantidades de outro tipo de armamento e de mísseis Crotale.

O último e mais controverso contrato envolve a venda de mísseis antitanque Hot e Rolund à Síria, por 240 milhões de dólares. Essas armas são fabricadas em conjunto pela França e pela RFA.

A França é actualmente, o terceiro maior exportador de armas, a seguir aos Estados Unidos e União Soviética.

A 18 dias das eleições, o conservador «Le Figaro» publica hoje o resultado das últimas sondagens que dão uma margem de cinco pontos de vantagem à esquerda. Ao todo, 50 por cento dos entrevistados disse que daria o seu voto à esquerda, contra 45 por cento à coligação centro-direita no Poder.

Entretanto, a ANOP informa que o governo francês pretende aplicar severas medidas de controlo aos câmbios, na eventualidade da esquerda vencer as eleições a fim de proteger o franco de manobras especulativas. Está previsto que, no caso de uma vitória de socialistas e comunistas se possa registar uma verdadeira fuga ilegal e em massa de capitais.

O franco já esteve sujeito a fortes pressões em Janeiro na sequência da divulgação de uma série de sondagens à opinião pública que revelaram estar próximo o fim da coligação direitista. Contudo, o primeiro-ministro, Raymond Barre, advertiu que o franco será vulnerável até serem reconhecidos os resultados da batalha eleitoral do próximo dia 19 de Março.

Com Barre e outros dirigentes da maioria governamental a acusarem a esquerda de planear «a ruína da economia francesa» através dos seus «dispendiosos programa de assistência social», uma vitória dos sectores progressistas induziria capitalistas, franceses residentes no estrangeiro e empresas a buscarem «refúgio» fora do país. Entretanto, François Mitterrand, que poderá ser o futuro primeiro-ministro acusou os bancos norte-americanos e outras instituições bancárias estrangeiras de provocarem a saída de 400 milhões de francos do país durante as pressões exercidas no mês passado.

MÉXICO

Seitas religiosas denunciadas como "instrumentos de penetração"

O professor mexicano Erwin Rodriguez, investigador do Centro de Estudos Políticos da Universidade Nacional — UNAM — voltou ontem a fazer uma denúncia que tem sido várias vezes repetida, por outras pessoas e em outros pontos do mundo: os Estados Unidos empregam seitas religiosas como «instrumentos de penetração». No caso, o professor denunciou essa penetração no México, referindo-se concretamente aos «evangélicos», «Mormons» e «Testemunhas de Jeová» como «veículos de difusão de interpretação da realidade que favorecem a existência de relações de dominação».

Segundo Erwin Rodriguez, essas seitas e grupos religiosos não católicos implantados no México e procedentes dos EUA contam, para além de grandes recursos humanos, com uma auxílio técnico vultuoso e que inclui aviões, escolas, clínicas e, obviamente, astronómicas somas em dinheiro. A «filosofia» generalizada de tais grupos baseia-se em que «a sorte do México, e de toda a América Latina, estaria relacionada directamente com a situação boa ou má dos Estados Unidos».

O estudioso mexicano refere-se ainda à «propaganda de valores deformados» realizada por esses grupos subvencionados pelos EUA e que os adeptos admitem como «dogmas de fé». Como exemplo da penetração propagandística, Erwin Rodriguez citou as dezasseis emissões semanais de rádio que os «Mormons» realizam em somente três dos trinta Estados do México. Através da religião, exortam as pessoas a nunca falarem em mudanças de estruturas sociais ou de reformas políticas e económicas, apenas porque «Cristo não falou disso». Glorificam o papel do empresário como «criador do bem-estar» e asseguram «que os pobres têm mais possibilidades de salvação eterna».

Erwin Rodriguez diz ainda que os «Mormons» concluem a sua política acusando os agentes comunistas de criarem «divergências entre os Estados Unidos e os povos de outras nações» e apresenta como exemplo um folheto em que se pede, textualmente, apoio para os EUA, «ameaçado pelos inimigos da liberdade».

O professor mexicano conclui, afirmando: «Sabemos que o que existe diante de nós não é o problema religioso, mas sim o da utilização da religião para fins imperialistas».

RÚSSIA

VISITANDO A ESCANDINÁVIA

PARTIDAS

19 de Março • 10 de Junho

20 de Agosto • 7 de Setembro

Lugares limitados

INFORMAÇÕES E RESERVAS

VM Meliá

Rua Rosa Araujo, 2
Tel: 536971 - LISBOA
Praça Gen. Humberto Delgado, 269 r/c Tel: 310034 - PORTO

Preços Arrasados
NAS 15 LOJAS DOS
armazéns do CONDE BARÃO
TERRÍVEL GUERRA À INFLAÇÃO
ALTA QUALIDADE COM
Preços Arrasados

Toalhinha de mesa estampada. 17.50
Lençóis de flanela estampada com 2 m de largo. 198.
Popelines estampadas. Desenhos de 1978. 29.50
Pano de lençol estampado mercerizado com 2 m de largo. Não há melhor. 79.50
Camisas de dormir em mousse e nylon. 78.
Blusões para homem (parecem camurça). São mesmo bons. 650.
lisas e estampadas. São girissimas. 98.
Linhagens estampadas com 1,30 m de largo. É mesmo gira. 69.50
Jogos turcos de veludo São uma coisa maravilhosa (5 peças) 398.
Saias para senhora, fazendas óptimas. São mesmo giras. Preço incrível 398.
Anoraks unisexo São mesmo giros São mesmo jovens 398.
Casacos compridos de fazenda para senhora Isto é quase de borla São mesmo bons Casacos com boa confecção 398.
Cretones Desenhos de 1978 29.50
Alcatifa de qualidade. 125. m2
Fatinhos tipo babygroo, lisos 59.50
Cuecas em mousse com fantasia e também em algodão para senhora. Mas são cuecas de qualidade. 15.
Fatinhos tipo babygroo, com lindos desenhos. 75.
Cobertores de veludo para casal. Bonitos desenhos. Qualidade extra. 598.
Pano casca de ovo com 1,10 m de largo. Branco e azul. 39.50
Cobertores de lã para casal. São grandes. São lã. 198.
Jogos de cama estampados com 2 m de largo. Padrões de sonho qualidade não há melhor 298.
Shantung para cortinados é trevira com 3 m de largo 175.

Colchas de algodão com galão	149$50
Linhagens estampadas cem 1,30 m de largo, é mesmo gira	69$50
Calças de fazenda para homem de grande classe, confecção de classe	398$00
Toalhas turcas, mas toalhas muito boas e grandes	39$50
Turco estampado, lindos desenhos, óptima qualidade com 0,80 m de largo	59$50
Fraldas estampadas de qualidade	19$50
Meias de «nylon» para senhora, são mesmo boas e muito finas	5$00
Novelos de linha para tricotar	19$50
Panos de cozinha grandes em sarjão	10$00
Sapatos de casa, coisa boa, são mesmo amorosos	145$00
Biquinis fio Escócia para homem ao nível das melhores marcas	45$00
Cobertores de qualidade para camas individuais	145$00
Cortinados de todos os tipos, veludos bordados, arrendados com preços arrasados	

COLCHÕES A PREÇOS MESMO ARRASADOS
COMERCIANTES - FEIRANTES
PREÇOS ESPECIAIS
ALTA QUALIDADE A
Preços Arrasados
armazéns do CONDE BARÃO

comuna
teatro de pesquisa
apresenta diariamente às 21.30
A MÃE
DE BRECHT
domingo só matinée às 18 h
2.ª-feiras — descanso
praça de espanha
metro: palhavã telef. 762624
subsídio da s.e.c.
sábado e domingo, dias 25 e 26, às 16h
estreia — novo espectáculo infantil da comuna
"VIAGENS FABULOSAS DE SIMÃO E ZACARIAS"

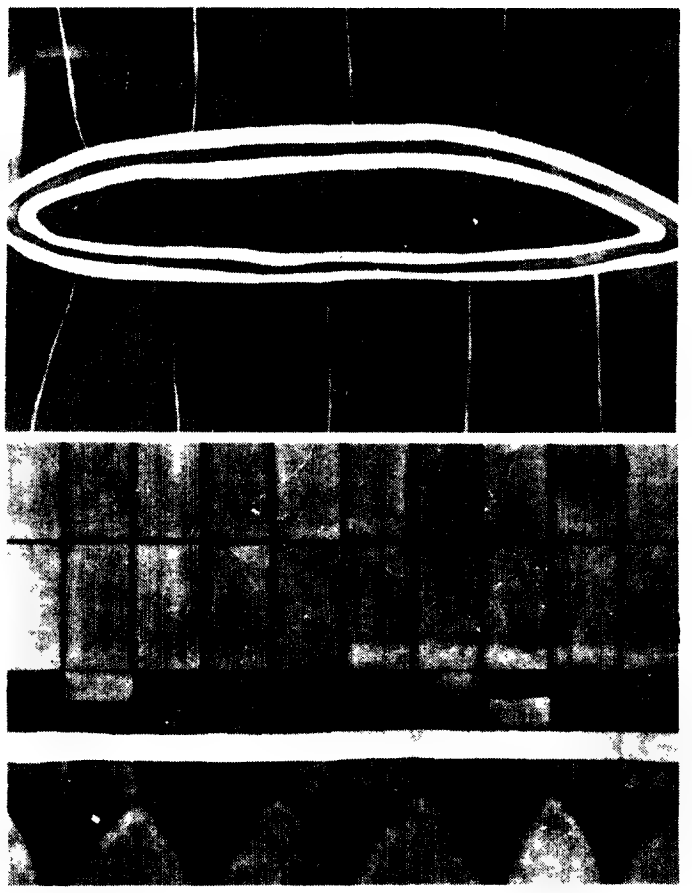
Teatro de revista na SPA

Com a participação dos actores Henriqueta Maya, Rui Mendes e Carlos Gonçalves e dos cantores Rostia Campos e Orlando, e ainda a colaboração musical dos maestros Vítor Bonjour e Artur Rebocho, prossegue amanhã, às 18 e 30, no auditório da Sociedade Portuguesa de Autores (Avenida Duque de Loulé, 31), o ciclo de conferências sobre a evolução do teatro de revista em Portugal.

Desta vez, Luís Francisco Rebello ocupar-se-á do período decorrido entre o armistício de 1918 e o golpe militar de 28 de Maio de 1926, que abriu as portas à institucionalização do fascismo.

As tensões e contradições sociais e políticas desse agitado período da vida portuguesa tiveram o seu reflexo no teatro de revista, como poderá ser demonstrado através de várias rábulas e canções de algumas das peças de maior êxito desse período, entre as quais se destacam «A Traulitânia», «Rataplan», «Tiro ao alvo», «Fado corrido», «Foot-Ball» e «Fox-Trot».

Entrada livre.



Bob Dylan volta ao palco

O cantor americano Bob Dylan regressou aos palcos perante 12 mil admiradores, que encheram completamente a sala de espectáculos Budokan, segunda-feira em Tóquio.

O famoso cantor «pop» de 36 anos, depois de uma ausência de dois anos, cantou essencialmente os seus velhos sucessos como «Blowing in the wind» e «Tomorrow is a long time», assim como várias canções do seu último álbum «Desiré». Começou o seu recital de três horas em que apresentou 28 canções e uma ainda não intitulada. Algumas delas como «Don't think twice» sofreram arranjos musicais num ritmo «reggae» pelos músicos Alan Pascua e Ian Wallace.

Bob Dylan cumpriu a sua actuação duma maneira sóbria, sem praticamente falar entre as canções. A sua orquestra de oito instrumentistas e o coro feminino composto por Gayle Bullock, Francini Eisenberg e Catherine Sagal foram escolhidos, na sua maioria, após audições de dois meses em Santa Mónica, na Califórnia.

Temática africana na Opinião

Com a participação dos pintores moçambicanos Inácio Matsinhe e José Júlio, que se encontram em Portugal com uma bolsa da Fundação Gulbenkian, e ainda de António Carmo e Lurdes Robalo, continua patente ao público na Galeria da Livraria Opinião uma exposição colectiva de desenho, pintura e cerâmica, de temática predominantemente africana.

A exposição, que se encerra na sexta-feira, tem sido acompanhada de diversas actividades de animação cultural, designadamente recitais de poesia africana.

HOSPEDEIRA DA TAP EM CONCURSO INTERNACIONAL

Na foto, Maria Henriqueta Dias Carreira Machado a hospedeira de bordo da TAP que esta companhia elegeu para a representar nas «Journés Internationales des Hôtesses de l'Air»», certame que reune de 24 a 26 do corrente, em Liège, na Bégica, hospedeiras de todas as companhias aéreas europeias.

Maria Henriqueta é casada com um piloto da TAP, tem 32 anos de idade e, segundo uma nota de serviço daquela companhia, possui as melhores referências pelo «brio e competência profissionais».

Maria Henriqueta vai representar a TAP

CINE TEATRO CAPITÓLIO
TODOS OS DIAS ÀS
15-17-19-21-23 HORAS
O FILME
ADOLESCÊNCIA PERVERTIDA
INTERDITO A MENORES DE 18 ANOS

TEATRO ABERTO
ZUMBI
AUGUSTO BOAL
HOJE às 21.30
DOMINGOS às 16.00

TRINDADE
INATEL
O TEATRO EXPERIMENTAL DO PORTO
apresenta às 21.30
OS EMIGRANTES
de SLAWOMIR MROZEK
JOÃO PERRY
ANTÓNIO MONTEZ

Cenário JOSÉ RODRIGUES
Canções MANUEL FREIRE
Encenação JOÃO LOURENÇO
Terça a sábado 21.30/Domingo 16.00
Subsídio da SEC (não Ac. M/13)
CURTA SÉRIE DE REPRESENTAÇÕES

CURTA CARREIRA teatro do barro dito
Teatro da Cornucopia
[Ah Kiu]
Terça a Sexta às 21 e 30
Sáb. às 16 e 30 e 21 e 30
Dom. só às 16 e 30
«Capacidade de atingir o sublime» Carlos Porto

TEATRO ABC
Tel. 366745
AMANHÃ ESTREIA
Às 20.30 e 22.45 H.
A GRANDE E POPULAR REVISTA DE 1978
Põe-te na bicha...
FLORBELA
OCTAV. MATOS
HERMAN JOSÉ
VERA MÓNICA
ANABELA
actriz convidada
ANT. CALVÁRIO
atracção Nacion.
BALLET INTERNACIONAL STAR DANCER'S
NINA FLORES ★ VICTOR NORTE ★ LIA ★ SARA
JOÃO LUÍS ★ ANA MARIA ★ VÉ ★ ISABEL
AMARO ★ CARLA
★ BILHETES À VENDA ★

O Táxi Cor de Malva
4.ª SEMANA
UM FILME DE YVES BOISSET
CHARLOTTE RAMPLING • PHILIPPE NOIRET • PETER USTINOV • AGOSTINA BELLI • FRED ASTAIRE
DE ENCHENTES NO SATÉLITE
INTERDITO a menores de 13 anos

OLHE O PERIGO DE FRENTE!
Na estrada caminhe sempre pelo seu lado esquerdo
circular é viver.

Canal da Crítica

MÁRIO CASTRIM

AS ESTRANHAS MANOBRAS...

Desde há muito mantém a televisão portuguesa uma rubrica semanal, de seu nome **«Os Jardins Zoológicos do mundo, o mundo dos Jardins Zoológicos»**, o título, como diz o outro, fala por si. Ver um Jardim é, praticamente, ver todos. Só que ontem havia uma particularidade: cabia a vez ao de Lisboa, o único existente em Portugal. Não se tratava de uma reportagem crítica, foi antes uma visita apressada, em classe turística.

Pormenor que chamou a atenção foi o largo tempo demorado na aldeia dos macacos, com amostra das muitas variedades que lá existem. As brincadeiras, as caretas, as habituais momices, enfim. Compreende-se, o que não falta por aí são macacos à caça do amendoim, marimbando-se para a tão apregoada austeridade.

Vimos igualmente as variedades de serpentes e outros bichos rastejantes. Nem todas, de resto, apenas os que estão dentro do jardim. A respeito de víboras e serpentes venenosas, cáspite, nem era preciso, para encontrá-las, sair da televisão portuguesa.

Veneno é coisa que por lá não falta aos quilos. Raríssimo é o **telejornal** privado dele. Aquilo é escorpião de alto gabarito. Numa escalada a acentuar-se dia a dia.

Reparem só nestes dois exemplos, e digo dois apenas para não ocupar preciosíssimo espaço neste jornal. Exemplos colhidos ontem.

Noticia-se a visita à União Soviética de uma delegação checoslovaca. Visitas à União Soviética de delegações estrangeiras são factos corriqueiros. Ao contrário de certos países ocidentais, qualquer pessoa pode visitar a URSS à vontade, sem qualquer discriminação ideológica. Pois então, porquê publica o **telejornal** o facto, aliás sem qualquer interesse visível para a grande audiência nacional? Publica-o apenas como pretexto para mais uma vez fazer incursões pelos domínios da guerra-fria — talvez para ficarem mais bem vistos na Embaixada ali à Duque de Loulé...

Quanto ao Dubcek, ele foi naturalmente afastado da direcção política. Mas continua na Checoslováquia, a trabalhar em funções de responsabilidade, não se tocou no seu pão nem nos seus direitos de cidadão checoslovaco. Ao passo que na RTP, por exemplo, permanece o escândalo de tantos trabalhadores democratas despedidos, condenados à fome, eles e suas famílias, por motivos políticos. Desafio a RTP, em nome dos direitos humanos que tanto apregoa, a desmentir-me.

O segundo exemplo veio do Norte do país. O telejornal do Porto anuncia a importante reunião de rendeiros e pequenos agricultores no próximo domingo, em Coimbra. Estão envolvidos nela mais de 100 organizações e a elas se juntou o MARN. Estarão presentes diversas organizações similares estrangeiras. Ficamos a saber que os pequenos agricultores e rendeiros pedem a revogação dos artigos 17.º, 18.º e 19.º da lei que o PPD fez votar na Assembleia da República com a muleta do PS.

A notícia podia ficar por aqui, menos o caso da muleta, é claro, pois essa é de minha responsabilidade. Mas não. O Telejornal Regional tinha mais alguma coisa a dizer. E disse. Disse que o PPD acusara esta mobilização dos agricultores do Norte e Centro do País de **«manobra do Partido Comunista»**...

A manobra desmobilizadora do **telejornal**, esta sim, aparece com perfeita nitidez. Ela aparece como um acto desesperado da direita que vê cada vez mais o terreno a fugir-lhe debaixo dos pés. Os agricultores e rendeiros do Norte lutam pela defesa dos seus interesses, pretendem a revogação de artigos que os colocam, de mãos atadas, à mercê dos senhorios ricos. Sabemos quem redigiu e aprovou essa lei. A menos que também se trate de uma manobra do Partido Comunista...

Assim se fazem as coisas. Assim. A sombra do Baretta atarefado na busca de um piromaníaco misterioso que o próprio misterioso piromaníaco ajuda a descobrir... Bombista sofisticado, que utilizava processos ministrados a um reduzido número de soldados de elite na guerra do Vietname. Uma data de prédios incendiados, uma data de mortos — e tudo a acabar numa gracinha insípida do Baretta. Para desdramatizar, é claro.

A Publicidade bem utilizada

- contribui para a redução de gastos de energia e do consumo de combustíveis
- ajuda a economizar tudo que não constitui consumo indispensável
- estimula as economias, os depósitos a prazo e outras formas de poupança
- contribui para a prevenção de acidentes, doenças e surtos epidémicos
- participa na generalização de hábitos de higiene e na defesa da salubridade pública
- cria o gosto pela leitura e pelo aproveitamento cultural e artístico dos tempos livres
- divulga as vantagens da educação física e da prática dos desportos
- sugere programas de utilização dos tempos livres e de gozo das férias
- ensina regras de alimentação e a preferir os melhores alimentos
- defende e orienta o consumidor
- melhora as condições de tráfego e de ambiente, das estradas e dos centros urbanos
- valoriza as qualidades dos produtos
- explica as vantagens de utilização dos serviços
- é uma arma na batalha pelo desenvolvimento económico e social do País

as Campanhas de Publicidade devem pois ser

- bem concebidas/estudadas cientificamente
- orientadas num sentido de utilidade social
- distribuídas pelos meios e veículos mais apropriados

Entregue as suas Campanhas a uma boa Agência de Publicidade

Ref.ª Comercial

NOVA UNIDADE PARA A CTM

A CTM — Companhia de Transportes Marítimos inaugurou ontem uma nova Unidade, o N/M «HILDA WESCH» que é posto ao serviço da linha dos EUA.

Construído em Novembro de 1977, o novo cargueiro veio satisfazer as necessidades de tráfego daquela linha, onde já operavam dois navios e na qual a CTM trabalha há mais de 50 anos.

O «HILDA WESCH» é um moderno navio com capacidade para 322 TEU's ou 428 905 pés cúbicos, tem meios de elevação até 130 toneladas e o comprimento de 130 metros.

Hoje

Lucília Santos em «Escrava Isaura»

I PROGRAMA

18.07 Telejornal — 2.ª edição
18.12 Aventuras do Ursinho Colargol. Volta ao mundo das fábulas
18.30 Corrida ao ouro. 8.º episódio.
19.00 **Recital por Nella Maissa.**
19.30 Vamos jogar no totobola.
19.40 Telejornal regional.
20.00 Telejornal — 3.ª edição
20.25 O casarão. Novela de Lauro César Muniz, e a intenção de libertação da mulher através dos tempos. Hoje o episódio n.º 38
20.55 Boletim meteorológico.
21.00 Marretas. Oitavo episódio da popular série de televisão Independente Britânica com a participação de Milton Berla. Produção de Jim Henson. Realização de Peter Morris.
21.30 Dentro da cidade — «O direito à cidade». Uma série de 6 programas para análise de problemas que afectam hoje o homem de cidade
22.00 Viagem — «Janeiro em Trás-os-Montes».
22.55 Telejornal — 4.ª edição
23.10 Fecho.

TUDOR
BATERIAS · PILHAS

II PROGRAMA

19.00 Ano Propedêutico
22.00 Telejornal
22.20 Escrava Isaura - repetição do 1.º episódio
23.00 Fecho.

GRUNDIG
QUALIDADE EM TODA A LINHA

DESTAQUES

I PROGRAMA
Os Marretas
(21.00)

II PROGRAMA
Escrava Isaura
(22.20)

Amanhã

I PROGRAMA

09.15. Ano Propedêutico, **12.10**, Hora do almoço entrevista — Surtos Epidémicos, **12.25**, Música para o Almoço, **12.35** Escrava Isaura — 4.º episódio, **13.15**, Telejornal — 1.ª edição, **13.30**, Ciclo Preparatório TV, **18.07**, Telejornal — 2.ª edição, **18.15** Ideias e Mãos, **18.35** O Segredo dos Flamengos, **19.00** Ideia e a Imagem, **19.40** Telejornal Regional, **20.00** Telejornal — 3.ª edição, **20.25** O Casarão — episódio 39, **20.40** Boletim Meteorológico, **21.00** Mas eu não quero casar — filme de grande metragem, **22.20** Caixa Alta, **23.10** Telejornal — 4.ª edição, **23.25** Fecho.

PARA REPARAÇÃO DO SEU TV
SOS - CLÍNICA DE TELEVISÃO
COM RADIO-TELEFONE PARA MAIOR RAPIDEZ E EFICIÊNCIA
DESLOCAÇÃO E ORÇAMENTO GRÁTIS — SERVIÇO PERMANENTE
Telefs. 88 27 86 - 89 98 26
Avenida S. João de Deus, 13-B - Rua Macau, 8

Clay rende-se a Spinks: "Os bons golpes foram dele"

A juventude e o fogoso desejo de se tornar o melhor na sua profissão catapultaram Leon Spinks (24 anos, antigo fuzileiro naval) para o título mundial dos pesados, numa das maiores surpresas da história do desporto.

Previa-se que seria Spinks, que apenas por duas vezes travou combates de 10 assaltos nos sete prélios da sua carreira profissional, quem se cansaria nos últimos assaltos contra o lendário campeão Muhammad Ali. Em vez disso, foi Ali quem se apagou, e permitiu ao pretendente vencer os três últimos assaltos para conquistar o mais valioso prémio do desporto, aos pontos.

Os juízes Lou Tabat e Harold Buck deram a vitória a Spinks, por 145-140 e 144-141, respectivamente. O juíz Art Lurie considerou Ali o vencedor, por 143-142. A surpresa trouxe à memória a noite de 25 de Fevereiro de 1964, em Miami Beach (Flórida), quando o jovem (22 ans) Cassius Clay arrebatou o ceptro a Sonny Liston. Clay, que pouco depois mudou o nome para Muhammad Ali, estava em desvantagem na proporção de 7 para 1 contra o temido «grande urso» da época.

Ali sugeriu que não insistiria numa desforra imediata, quando se referiu ao novo campeão nos seguintes termos: **seja quem for o próximo que ele defronte, terá uma tarefa difícil.**

Spinks partiu entretanto, para St. Louis, onde decorreram sobretudo no seu bairro, cerimónias em sua hora. Foi, na sua cidade, entusiasticamente recebido.

A sua mãe, Kay Spinks, e o irmão Michael assistiram ao combate.

«VOLTAREI PARA GANHAR»

Não terminou a minha carreira, Voltarei terceira vez para reconquistar o título mundial.

Foi nestes termos que Muhamed Ali, ex-campeão do mundo dos pesos pesados, se separou («provisoriamente», acentuou) da Imprensa, quinta-feira, no Hotel Hilton de Las Vegas, quinze horas após haver perdido a sua coroa de campeão do Mundo, arrebatada por um jovem aspirante. Ali deve fazer nos próximos dias uma viagem ao Bangla-Dech, indo depois ao Gabão e à Suazilândia, para aparições publicas, mais ligadas com o seu papel de ministro dos muçulmanos negros do que com o seu ofício de pugilista. Mas quer regressar depressa ao seu campo de treino de Deer Lake, para se agarrar ao trabalho.

Nada de distracções nem de discursos. Nada. Regresso às minhas florestas da Pensilvânia e, dentro de três meses, reapareço. Entretanto, que Spinks goze a glória do seu título.

O novo detentor do título, que os promotores do Mundo inteiro assaltam agora com propostas, quer tirar umas férias: **Basta um dia** — atalhou secamente o seu treinador, San Solomon, um veterano dos ginásios de Filadelfia, a quem Spinks deve a extraordinária condição física que lhe permitiu derrotar Ali no «Finish».

Os corretores de apostas de Nevada tinham Spinks em tão pouca conta que se recusaram a anunciar probabilidades para o combate. Não oficialmente, porém, consideravam como preço lógico a proporção de 10-1 contra o pretendente. Mas Spinks, o mais velho de sete irmãos criados num bairro de lata de St. Louis, desfez todas as previsões, destronando um dos maiores titulares mundiais dos pesados da história do boxe.

Combatendo num estilo reminiscente de Joe Frazier no seu auge, Spinks aplicou constante pressão sobre Ali, poucas vezes dando ao campeão a oportunidade de descansar.

Ocasionalmente, mas este voltou sempre à carga. Ali, apicando gelo no inchaço que tinha sob ambos os olhos, não apresentou desculpas pela sua exibição.

O homem aplicou os golpes quando devia — comentou no final. **não fui roubado pela decisão. Os bons golpes foram dele.**

Firmino Bernardino: depois do Sporting e do Benfica, as cores do Lousa a juntarem, no mesmo emblema, os dois últimos vencedores da «Volta» (Foto de António Capela)

Ténis: trans-sexual arranja problemas

A trans-sexual Rennee Richards tem vencido demasiadas vezes ultimamente, e as outras tenistas estão dispostas a não permitir que um homem seja a campeã.

Embora a multa por abandonar os jogos contra Richards tenha chegado já a 5000 dólares (cerca de 200 contos), ainda há dias Beth Norton (de 20 anos) incorreu nesse castigo quando se retirou dos quartos de final do «Torneio Avon». Na primeira volta do torneio, Hele Viragh (da Dinamarca) tinha feito o mesmo, quando a sua derrota era inevitável.

Também foi essa a atitude de Kerry Redd, na segunda ronda de um torneio em Phoenix (na Austrália) após Richards ter conseguido que a Associação Mundial de Ténis abandonasse as objecções que impediam a sua participação em torneios femininos.

Virginia Wade eliminou facilmente a trans-sexual em Forest Hills, mas Richards opôs forte resistência, antes de perder por 6-7 e 6-7, com Martina Navratilova, melhorando sucessivamente até colocar-se como número 21 na classificação mundial e entre as primeiras dez nos Estados Unidos. Algumas tenistas decidiram falar com Renee depois da retirada e da respectiva multa aplicada a Norton, tentando explicar-lhe onde se encontram em injusta desvantagem quando a defrontam, depois de, por obra e magia da cirurgia, ter trocado de sexo, pois tem musculos masculinos. Segundo Kate Latham, que finalmente eliminou Richards, em Avon, a discussão terminou em gritos.

As jogadoras afirmam que os organizadores de torneios estão mais interessados na atracção circense que constitui a trans-sexual do ténis, do que em manter o prestigio do desporto.

MODALIDADES EM DESFILE

BILHAR

O português António Vinagre perdeu com o francês Richard Bitalis, na 1.ª jornada do campeonato da europa de bilhar às três tabelas, que está a decorrer em Copenhaga (Dinamarca).

Nas outras partidas verificaram-se os seguintes resultados: Raymond Ceulemans (Bélgica), venceu António Oddo (Itália), Ludo Dielis (Bélgica), v. Norren (Suécia), Johann Scherz (Áustria), v. Van Der Smissen (Holanda), Dieter Mueller (Alemanha Federal) v. Peter Thoegersen (Dinamarca) e John Soegaard (Dinamarca). v. Avelino Rico (Espanha).

ANDEBOL

Segue a preparação das turmas nacionais de andebol. Eis os nomes convocados, para o grupo principal: Carlos Silva, Mesquita, João Gonçalves, Jorge, José Manuel, Janeiro, Luís Sacadura, F. Jorge, Ernâni, Sousa, João Miranda, Morais, José António, A. Rodrigues, Manuel Couceiro, Brito, José Luís, Costa, Espadinha, Mário Almeida e Vasco Vasconcelos. **«ESPERANÇAS»**: Pedro Miguel, Valverde, Orlando, Ricardo, Bento, Guerreiro, Massa, João Manuel, Luís Filipe, Comédias, Pais, Veríssimo, João Manuel Saraiva, Ferreira, Armindo, Augusto Lima, Carlos José, F. Silva, Banha e Moreira.

A Associação de Andebol de Setúbal convocou, para uma concentração de juvenis a nível distrital, os seguintes praticantes: Vitória Futebol Clube: João Curto, Rui Amoedo, Manuel Napoleão, Rui Gaspar, António Mendes e Albano Oliveira; Sociedade F. Capricho Moitense: Luís Calabaça Lopes, Luis Carlos Santos, Paulo Machado e António Carapinha, Grupo Desportivo de Sesimbra: Reinaldo Santos, Laureano, José Manuel e Fernando: Centro Cultural R. Alto Moinho, António Mira; Grupo Desportivo R. Cama rinha, César Pacheco Mariano.

Todas as pessoas que tenham objectos, livros, camisolas e outras publicações que possam interessar a um museu de andebol, quer pela sua antiguidade, quer pela sua originalidade, quer (ainda) pela significação de datas históricas para a modalidade em Portugal, devem contactar a Federação.

BADMINTON

A 4 e 5 de Março, no pavilhão do Estádio Universitário de Coimbra, vai desenrolar-se o campeonato nacional de basminton, para os praticantes de 1.ª categoria. O juiz-árbitro da prova é o dr. António Pedroso Pimenta.

HIPISMO

Nos dias 11, 12, 18 e 19 de Março, efectuam-se o «XII Concurso de saltos de Cascais da Primavera» e o «XIV Concurso de saltos de Cascais, de juniores». O marquês de Funchal preside aos certames, coadjuvado pelo brigadeiro João José Domingues, coronel João Victorino Frois de Almeida e, ainda, Octávio dos Anjos Silveira, capitão António de Jesus Serôdio, Guilherme Ivens Ferraz, José Afonso Antunes Palla, Hugo Damásio e Joaquim Dores.

BASQUETEBOL

Pelas 21 horas de 23 do corrente, na sede federativa, efectua-se o sorteio dos jogos para b campeonato nacional de basquetebol da 1.ª divisão, em seniores femininos.

TÉNIS DE MESA

Com vista aos campeonatos europeus de ténis de mesa, a Federação pré-seleccionou José Alvoeiro e Óscar Lameira (Sporting), José Xavier e José Xavier e José Marques (Casa Pia), José Pedro e José Janeiro (Benfica) e José Barroso (Palmeiras). Sete Josés e um Óscar.

A 27 e 28 de Maio, com organização do Agualva Clube e a colaboração da Junta de Freguesia local, efectua-se o «Grande Torneio de Ténis de Mesa Maio Popular». Prevê-se a intervenção de mil praticantes da modalidade no conjunto das categorias intervenientes (populares e federados) calcula-se que esta realização pode bater todos os «records» do ténis de mesa nacional.

Nomes base da realização: Comissão Técnica: Mário da Costa Patrício, Carlos Evaristo Rodrigues Neves, Silvino da Fonseca Silva, António Martins e Nelson Gomes Baía; Juíz Árbitro: Fernando de Jesus Carvalho; Comissão Organizadora: Joaquim José dos Santos Toscano, Carlos Jorge Valadares da Costa, Vítor Manuel Ferreira, António dos Santos Vicente, Carlos Alberto Lopes, Manuel dos Reis Antunes, António Peixe Batista, Vítor Agostinho, Fernando Jorge Ferreira Lopes, José Jacinto Guerreiro, Fernando Cardoso, Gilberto Martinho dos Santos, António David Pola Florentino e José Henrique Antunes dos Santos.

MUNDO DO CHUTO

ATENÇÃO AO LIVERPOOL

A Inglaterra derrotou a Alemanha Federal, por 2-1, no encontro entre as selecções «B», disputado em Augsburg (RFA). Os tentos da turma inglesa foram apontados por McDemott e Fairclough (ambos do Liverpool). Ronnie Worm obteve o golo de consolação da equipa germânica.

MAIER: LONGEVIDADE

Sepp Maier, guarda-redes do Bayern de Munique, estabeleceu um «record» difícil de bater: disputou esta semana o seu 400.º desafio de campeonato, sem interrupção, numa carreira profissional iniciada em 20 de Agosto de 1966.

Maier, que festeja em 28 do corrente o seu 34.º aniversário, não tenciona dizer adeus aos estádios: o seu mais ardente desejo é contribuir para que o Bayern volte a dar cartas nos planos nacional e internacional. Entretanto Sepp Maier deverá envergar mais uma vez a camisola número um da selecção da RFA, no «mundial» da Argentina.

GUARDA-REDES ARMADO

O guarda-redes Pantalone Pulcinella foi protagonista de um insólito acontecimento, num campo de futebol de Itália, ao levar uma espingarda para junto da sua baliza, a fim de se proteger dos adeptos do clube contrário. Pulcinella (33 anos) guarda-redes do Montupoli, foi buscar a arma ao seu carro, quando os adeptos do Canosa Sannitica resolveram invadir o terreno. Os invasores fugiram, rapidamente, assim que reparam que Pulcinella empunhava uma espingarda e se dirigia para eles.

Festival de bola

Realiza-se no próximo sábado (no campo de Odivelas, a partir das 15 horas), um festival futebolístico a favor dos Bombeiros Voluntários de Odevelas, no qual participam as equipas representativas da RTP, dos Parodiantes de Lisboa, do Grupo Desportivo Gavião e do «Diário de Lisboa».

A rapaziada cá da casa (que encara este festival com certa apreensão, dada a real categoria dos opositores) já se encontra em estágio em local desconhecido (para evitar os «mirones»).

NA SUA AGENDA

«OS COMBATENTES»

Formada a nova gerência do Grupo Dramático e Escolar «Os Combatentes». Nomes na **ASSEMBLEIA GERAL**: Carlos Manuel P. Silvério, Alfredo Francisco, Álvaro António Oliveira, Rui Jorge R. Constância e Ana Bela Larião G. Ramires. **DIRECÇÃO**: Augusto A. Ramires, José J. Rodrigues da Silva Marreiros, Vítor Manuel Coelho, Mário A. Pereira de Sousa, Júlio do Carmo G. Achas, José Manuel C. Lopes, Delfim J. Gonçalves Achas, Abel Henriques e Raul A. Rodrigues Gonçalves. **CONSELHO FISCAL**: Carlos Alberto Lopes dos Santos, Júlio Manuel Fernandes Machado, Manuel da Silva, Adriano Miguel da Silva e João Constantino dos Anjos.

F. PINTO COELHO (HERDEIROS), LDA.

AVISO CONVOCATÓRIO

Nos termos do pacto social da sociedade F Pinto Coelho (herdeiros) limitada, convoca-se a ssembleia Geral da sociedade para em reunião extraordinária, a efectuar na sede social sita na Rua João das Regras, n.º 3, 3.º andar direito em Lisboa em 4 de Abril de 1978, pelas 16 horas, deliberar sobre:

—Nomeação de gerente—

Lisboa, 15 de Fevereiro de 1978

Pelo sócio

António Meneses da Silva Clara

TRIBUNAL CIVIL DA COMARCA DE LISBOA 1.ª Vara

ANÚNCIO

Por este Tribunal correm éditos de trinta dias, que começarão a contar-se da 2.ª publicação deste anúncio citando os réus para no prazo de vinte dias, findo o prazo dos éditos, contestarem a acção, sob pena de poderem vir a ser condenados no pedido que, em extracto, é o seguinte: pagará autora a quantia de 4.147.979$50, acrescida de juros, custas e procuradoria.

Acção ordinária n.º 8627, 1.ª Secção: Autor: Cimpomóvel-Comércio, Importador de Automóveis e Acessórios. Réu: Dargauto - Comércio de Automóveis, Lda., ausente em parte incerta e que teve a sua sede na Estrada de Benfica, 707 - A/B, em Lisboa.

Lisboa, 8 de Fevereiro de 1978.

O Corregedor,
Antônio Manuel de Lemos Garcia da Fonseca
O Escrivão de Direito,
Joaquim Alves Filipe

IMPORTANTE

LEILÃO

DA PROPRIEDADE, grande e boa moradia e todo o seu ÓPTIMO RECHEIO

Rua do Ataíde N.º 12

(Ao Chiado. Liga a R. das Chagas c/ R. do Alecrim)

AMANHÃ e 6.ª feira às 21 horas e Sábado às 15 e às 21 horas

CARACTERÍSTICAS DA PROPRIEDADE Grande imóvel de boa construção, 4 pisos com grandes divisões no r/c, muitos quartos no 1.º andar, sótão aproveitado c/ gr. cave. **IRÁ À PRAÇA SÁBADO ÀS 19 HORAS, PRÓPRIA PARA GR. FAMÍLIA OU IMPORTANTE EMPRESA**, base de licitação 3500 contos (que consideramos muito baixa por inferior ao custo de bons andares ou ao trespasse de boas instalações no Chiado).

Recheio a vender: MOBILIÁRIO ANTIGO E DE ESTILO DE GR. CATEGORIA — BOM CONJUNTO DE PRATAS ANTIGAS E MODERNAS — ALTAR E IMAGENS SACRAS — MARFINS — JÓIAS — PELES — CRISTAIS — PORCELANAS ORIENTAIS C.ª DAS ÍNDIAS, E EUROPEIAS — OBJECTOS DE ARTE — UTILIDADES MUITAS VELHARIAS E BOM NÚCLEO DE PINTURA PORTUGUESA

Exposição Amanhã e 6.ª F.ª das 10 às 13 e 15 às 18.30 h.

SOC. DE LEILÕES AV. DUQUE DE LOULÉ N.º 1 Telfs PPC (9 linhas) 532929 51478 532446 **AFRA FILHOS, Lda**

FUTEBOL COM TRANSFERÊNCIAS EM PLENO

Caiado deixa o Boavista

Fernando Caiado rescindiu amigavelmente o contrato que o mantinha como técnico responsável do Boavista, desde o princípio da época. A direcção do clube e o treinador chegaram a um acordo e Joaquim Teixeira (que era o adjunto de Fernando Caiado) orientará agora, temporariamente, o conjunto do Bessa.

Entretanto, o director José Ramos afirmou que chega hoje ao Porto, a convite do Boavista, o britânico Jimmy Hagan (que esteve já no Benfica, Estoril e Sporting) com quem o Boavista espera firmar um acordo definitivo até ao final da presente temporada. Se tal se vier a verificar, o preparador inglês dirigirá já, no próximo domingo, o Boavista frente ao Espinho.

FESTAS COBIÇADO

Festas (Varzim) recebeu dupla abordagem: do Sporting e do Boavista.

Festas: dinheiro graúdo à vista (Foto de António Capela)

MELO ACÚRSIO VETADO

Em comunicado tornado público, a direcção do Portimonense solicita à Federação inquérito à actuação do árbitro Melo Acúrsio, que dirigiu o jogo dos algarvios em Guimarães. Para já, a gerência do clube de Mário Lino toma posição: resolveu vetar toda e qualquer intervenção futura de Melo Acúrsio em jogos onde esteja presente o Portimonense.

«INTERNACIONAIS» EM COIMBRA

O benfiquista Toni e o sportinguista Artur estiveram (segundo informação de «Mundo Desportivo» e do «Diário de Notícias») reunidos, ontem, com elementos da direcção do Académico de Coimbra, desconhecendo-se se trataram, junto do antigo emblema que já representaram, de um eventual regresso, após a conclusão dos actuais contratos que os ligam aos dois «grandes» de Lisboa.

SELECÇÕES TREINAM

Com vista aos jogos particulares com a França, os futebolistas convocadas pela Federação estiveram, ontem, no Jamor.

Juca orientou o jogo-treino em que intervieram as seguintes formações:

«BRANCOS»: Bento (Botelho); Artur (Sporting), Laranjeira, Humbero (José Mendes) e João Cardoso (Inácio); Óscar, Toni e Oliveira (Francisco Mário); Seninho, Chico Gordo e Costa (Oliveira).

«AZUIS»: Melo (Matos); Sambinha, Carolino (Luís Horta), Alhinho e Artur (Boavista); Ferreira da Costa, Festas (Isidro) e Abreu; Nelinho, Chico Faria e Lito.

A sessão durou, apenas 57 minutos, vencendo os «brancos», por 4-1. Os golos: 1-0, aos 24 m, por Oliveira; 1-1, aos 33 m, por Chico Faria; 2-1, aos 46 m, por Oliveira, 3-1, aos 47 m. ainda por Oliveira; 4-1, aos 52 m. mais uma vez por Oliveira.

JUNIORES VENCEM FINLÂNDIA

Portugal venceu a Finlândia, por 4-1, em jogo particular realizado ontem à noite em Évora, entre as selecções de juniores de ambos os países. Ao intervalo o resultado era de 1-1.

Reinaldo: o goleador famalicense já contratado pelo Benfica (Foto de Bruno Neves)

O jogo, realizado num terreno bastante lamacento, proporcionou espectáculo agradável. Com um começo bastante incerto, a equipa portuguesa sofreu um golo (aos 20 minutos) depois de falhanços sucessivos dos defesas e do guarda-redes português. Após este golo, assistiu-se a um bom momento da selecção portuguesa, o qual culminou (aos 37 minutos) com a obtenção do tento do empate, marcado por Grilo.

Depois do intervalo, e apesar das substituições verificadas, o «onze» português manteve um bom ritmo de jogo, obtendo mais três golos: aos 5 e 15 minutos, por intermédio de Gaspar, e aos 31, por Melo.

Sob arbitragem (excelente) de Francisco Lobo, de Setúbal, as equipas alinharam:

Finlândia: Huttunen; Matti, Elonen, Mkael e Pettri; Pirinen, Vese e Ilkka (Laine), Kinnunen, Arto e Heino (Annunen).

Portugal: Alberto; Eliseu, Teixeira, Tomás e Simões; Monteiro (Santana), Xico (Melo) e Eduardo; Grilo (Luís Henrique), Rosado (Sérgio) e Gaspar.

SELECÇÃO DE INICIADOS

A Federação torna pública a lista dos iniciados convocados para treinos da selecção. Nomes e clubes que representam: José Maria e Raul Neves (Império do Cruzeiro); Francisco Galego e Veríssimo (Nazarenos); Luís Alves e Manuel Cabral (Económicos); Fernando Guimarães (Torralta); Jorginho e Boleu («Os Mouros»); Morgado e Castanho (Operários de Tavira); Peixoto (Sporting); Antonino (Recreativo de Algés); Paquito (Pastilhas); Paulo Gonçalves e Neto (U. Santarém); Paulo Almeida (Desp. Graça); Vinagre (Associação de Moradores 18 de Maio); Chantre e José Pires (A.D. Oeiras); Gaspar (Fundão); Torpes e Bicó (Zona Azul); Miguel Costa (Dafundo); Fernando Soares (Amora); Morato (Loures); Mário Rodrigues (Domingos Sávio); Jorge Sabino (Pontinha); Rustino (Ginásio Agualva); Bispo (Mem Martins); Paulo Abreu (Sp. Covilhã); Paulo Vilar e Jorge Antunes (C. Piedade); Luís Guilherme (Cascais); Mário Veiga (1.º Dezembro); Mário Paz (Águias Alto Pina); Fernando Gomes (Barreirense); Carlos Ferreira (Seixal); Sérgio e Paulo Jorge (Marrazes).

JOAQUIM ROCHA EM BOLANDAS

Depois de ter sido dado como certo no futuro «plantel» do Académico de Viseu, o dianteiro Joaquim Rocha (Do Académico de Coimbra) firmou compromisso com o Belenenses, por duas temporadas.

GUIMARÃES REFORÇA-SE

Mais um contrato antes do términos da época: Salvador («internacional» júnior, do Vizela) rubrica compromisso com o Vitória de Guimarães, por dois anos.

JÚLIO MUITO DESEJADO

Júlio, dianteiro do Varzim (que fora dispensado pelo FC Porto aos poveiros) é pretendido por dois emblemas: Benfica e Sporting de Braga.

RESERVAS PARA HOJE

Hoje, há jogos do torneio de reservas promovido pela AFL: Atlético-Sporting (16 horas) e Benfica-Odivelas (21), ambos para a 1.ª divisão; Loures-Casa Pia e S. L. Olivais-Oriental (os dois às 21) para a prova da 3.ª divisão. Na competição de qualificação de seniores, um embate: Estrel'Águias-Operário Alverca (20 e 30, no campo Alfredo Marques Augusto).

António Garrido: serenidade na grande jornada

Foi a máxima consagração da minha carreira, afirmou o árbitro António Garrido ao ter conhecimento da sua escolha para o Campeonato do Mundo de Futebol, que se disputa na Argentina, de 1 a 25 de Junho.

Estou satisfeito, como é evidente. Ser designado para dirigir jogos da fase final do 'Mundial' tem sido a minha grande luta, acrescentou.

Garrido salienta que é **muito ambicioso** e que depois de já ter dirigido uma final de uma «Supertaça», aguardava que lhe calhasse mais qualquer coisa...

Referindo-se ao «Mundial», disse que se sente à vontade a arbitrar jogos no estrangeiro, frisando que tem obtido sempre a classificação mais elevada nos jogos que apitou a contar para a «Taça dos Campeões europeus». **A convicção que sinto, de ser um árbitro realizado internacionalmente, permite-me encarar sem problemas os jogos que irei dirigir na Argentina.**

António Garrido já arbitrou esta temporada dois jogos da «Taça dos Campeões Europeus», uma final da «Supertaça», e o encontro Irlanda do Norte-Holanda, a contar para as eliminatórias do «Mundial».

Futebolistas nos "States": reis sem coroa

Pela primeira vez, a crónica desportiva norte-americana está a prestar grande atenção e espaço aos trabalhos de preparação dos clubes de futebol, tal como desde sempre tem acontecido com o «beisebol».

Ainda que o salário médio de um futebolista nos Estados Unidos seja «apenas» de 760 contos (em comparação com os 3 mil contos para os jogadores de «beisebol», 5.800 contos para os de basquetebol, 3.800 contos para os de hóquei sobre o gelo e 2.200 contos para os de «futebol norte-americano») a verdade é que o panorama melhorou muito em relação ao futebol.

Clive Toye, ex-presidente do «Cosmos» e, agora, a presidir ao «Sting» (de Chicago) afirmou que, em 1975 e 1976, os espectadores acorriam para ver «Pelé», mas que ultimamente já se deslocam para ver jogar o futebol.

Ninguém, duvida, porém, que foi a magia de Pelé que, nos últimos três anos, converteu o futebol nos Estados Unidos, de desporto quase desconhecido numa atracção de multidões e negócio multimilionário. A dúvida está em se, uma vez que «Pelé» se retirou definitivamente, o futebol nos Estados Unidos poderá manter-se sem ele e atrair multidões comparáveis aos 77.000 espectadores que presenciaram o último jogo do campeonato passado, em que participou o «Cosmos».

Os mais optimistas dizem que, além de Pelé, «estrêlas» como Franz Beckenbauer, Chinaglia e Carlos Alberto, foram (e continuarão a ser) atracções de bilheteira para o «Cosmos» e que, a estes jogadores, a equipa acrescentou os reforços do inglês Dennis Tueart e do jugoslavo Ladislao Bogicvic, por um custo de meio milhão de dólares cada um (cerca de 20 mil contos).

Embora o salário médio de um futebolista seja, como já se disse, de cerca de 760 contos, as «estrelas» da modalidade ganham somas fabulosas: como Beckenbauer, que recebeu mais de 100 mil contos por um contrato de três anos, e que é levado todos os dias ao local do treino, em Miami, num automóvel com «chauffeur».

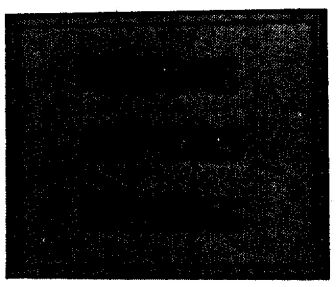
A importância com que as equipas encaram a sua preparação reside, agora, no facto do «Cosmos» e outras equipas da Liga Norte-Americana terem escolhido o sul (Florida) para se treinarem, fugindo ao frio e à neve com que, no ano passado, se prepararam, perto de Nova Iorque.

Por outro lado, ninguém considera possível que se repita este ano o caso dos «Lanceros», que se apresentaram no jogo inaugural da temporada anterior, frente ao «Cosmos», com dois jogadores estrangeiros que tinham chegado na véspera.

Mas, o facto dos futebolistas auferirem, hoje, vencimentos fabulosos, no Estados Unidos, e do «Cosmos» superar todas as expectativas quanto a assistências, na última temporada, não assegura a sobrevivência do futebol nos «states».

A média de assistência na última época foi de 13.600 espectadores por encontro, o que é bastante inferior aos 18.400 do «beisebol» e ainda mais em relação aos 52.700 para o «futebol americano».

Porém, a equipa do «Cosmos», com Pelé, conseguiu uma média de 34.000 espectadores por jogo: e esse é o incentivo que permitiu a ampliação da Liga, de 17 para 24 clubes, com novas agremiações em Filadélfia, Menfis, Detroit, Denver, Houston e Foxboro.



A atleta romena Natália Marasescu estabeleceu novo máximo mundial dos 1500 metros, em pista coberta, ao conseguir o tempo de 4 minutos e 5 segundos, durante os campeonatos húngaros, realizados em Budapeste. O anterior máximo pertencia à britânica Mary Stewart, com 4.08,1.

DRAMA NO BOXE

Melero morreu

Faleceu esta noite, na clínica «Francisco Franco» (em Madrid) o pugilista espanhol Juan Rubio Melero, em consequência dum KO sofrido na sexta-feira passada, num combate travado na capital espanhola.

Juan Rubio estava em coma havia quatro dias. Os médicos tentaram uma intervenção cirúrgica no cérebro, mas em vão.

SINDICATO DOS TRABALHADORES ELECTRICISTAS DO CENTRO

COIMBRA

COMUNICADO

ELEIÇÕES

Comunica-se a todos os associados que por qualquer motivo, não tenham recebido os boletins de voto, ou se no dia de exercerem o seu direito de voto não estejam munidos dos mesmos, poderão solicitá-los aos elementos que constituem a Mesa de Voto. Basta para tanto constarem dos cadernos eleitorais.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
José Luís Pascoal Soares

torres de setúbal 'FORTE VELHO'

andares de 2, 3 e 4 soalhadas

EXCEPCIONAL VISTA PANORÂMICA SOBRE A BAÍA DO SADO E ILHA DE TROIA

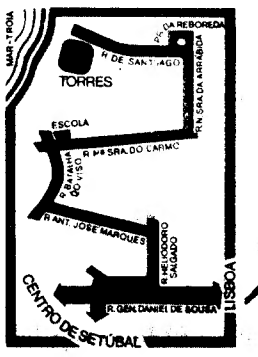
Andares invulgarmente amplos e de excepcional desafogo
Empreendimento dotado com complexo comercial próprio

BONS PREÇOS E CONDIÇÕES DE PAGAMENTO EXTREMAMENTE ACESSÍVEIS

PARA MAIS INFORMAÇÕES, ENVIE-NOS ESTE CUPÃO PREENCHIDO a: RENTIFIX, LDA. - TORRES DE SETÚBAL - Rua de Santiago - SETÚBAL

Nome _____
Morada _____
_____
Telefone _____

ATENDE NO LOCAL
Dias úteis das 10 às 13 e das 15 às 20 Domingos das 15 às 20



ENSINO

NA HISTÓRIA DA A. A. COIMBRA

O acto eleitoral mais concorrido dá vitória à lista de esquerda

A lista «B» constituída por elementos da União dos Estudantes Comunistas (UEC) e independentes de esquerda venceu as eleições para a direcção da Associação Académica de Coimbra com um total de 2784 votos.

Dado que se tratava da segunda volta do acto eleitoral, concorreram apenas as duas listas mais votadas no primeiro escrutínio, efectuado no passado dia 16. Assim, a outra lista concorrente, a «C», patrocinada pela Juventude Social-Democrata, conseguiu desta feita um total de 2630 votos, depois de ter obtido 1830 na primeira volta contra 1126 da sua opositora de agora.

Na votaçao anterior participaram ainda mais duas listas a «A», apresentada pelo MRPP, que alcançou apenas 107 votos e a «D» (UDP, LCI PRT e outras formações) que atingiu 1077. Sublinhe-se que para esta segunda volta a lista «D», bem assim como a Juventude Socialista, que não apresentou lista própria, apelaram para o voto na lista da UEC.

Dos 10537 inscritos nos cadernos eleitorais votaram 5638 estudantes (53,5 por cento), constituindo este o acto eleitoral mais concorrido da história da Academia. Registaram-se também 70 votos nulos e 154 brancos.

Os resultados confirmam assim as previsões por nós feitas sobre as fortes possibilidades de vitória da esquerda para a Direcção da Associação Académica de Coimbra. Os estudantes universitários de Coimbra festejaram ainda ontem a vitória da lista «B», depois de pela primeira vez desde 1969, uma lista de direita ter tentado dominar a estrutura da Associação Académica. Com esta vitória culimna, por outro lado, a série de êxitos de listas progressistas em estabelecimentos de Ensino Superior.

DEPOIS DE AMANHÃ

Ensino secundário promove jornada "antifascista"

As direcções das Associações de Estudantes do Liceu D. João de Castro e da Escola Industrial Fonseca Benevides promovem, depois de amanhã, uma «Grande Jornada de Luta antifascista do Ensino Secundário», a qual conta desde já com o apoio de Otelo Saraiva de Carvalho, Kalidás Barreto, Pereira de Moura, Teotónio Pereira, Acácio Barreiro e Rui Gomes, entre outros. Conta também com o apoio do Sindicato dos Professores, da AEPPA e das Direcções das Associações de Estudantes do Instituto Superior Técnico, Faculdade de Ciências e Instituto Superior de Economia.

O seu objectivo, referido em comunicado, é «a luta contra os bandos nazis do MIRN, Movimento Nacionalista e da Juventude Centrista e o reforço do movimento associativo que os fascistas, após ganharem em algumas escolas as direcções de associações, tentam destruir».

No manifesto publicado salientam a sua «maior preocupação e a mais viva indignação» perante «a actual onda de terrorismo fascista nos liceus do País inteiro».

«Qualquer estudante do ensino secundário sabe que os responsáveis por estas actuações são os meninos-bem da Juventude Centrista, apoiados pelos caceteiros do MIRN e do Movimento Nacionalista. É por essa razão que a nossa repulsa é ainda maior — sublinham no mesmo documento — quando os pais desses filhos-família, os chefes do CDS são chamados ao Governo e ainda por cima nos dizem que isso é a bem da liberdade e da democracia. Como se já não bastasse, o dr. Cardia, nunca tendo tomado nenhuma medida que obstasse à violência fascista no ensino secundário, ainda veio demitir Comissões de Gestão progressistas, como a do Camões e publicar uma série de decretos-leis antiestudantis, como o recente despacho que torna obrigatórios os exames no 9.º ano unificado, mesmo antes de serem conhecidas as notas do 3.º período». E concluem: «As nossas direcções pensam que já não é possível limitar a luta antifascista no ensino secundário aos protestos, às moções e abaixo-assinados. Se essas são iniciativas que é preciso continuar a desenvolver, hoje é necessário ir mais longe, unificando as nossas reivindicações e gritando bem alto que nunca deixaremos morrer o espírito de 25 de Abril nas nossas escolas».

Esta jornada de luta encerra, pelas 14 e 30, com uma festa-comício no Anfiteatro da Faculdade de Letras, no qual estarão presentes muitas das figuras políticas que já aderiram a esta manifestação antifascista.

NOS DIAS 6 E 7

Será eleito o "Parlamento" para o Liceu D. Dinis

O liceu D. Dinis, estabelecimento de ensino onde se verificaram graves incidentes provocados por forças fascistas estudantis, vai ter um «Parlamento Associativo». Ideia original dos Estatutos da Juventude Social-Democrata e Centrista, aprovado este mês.

Vejamos como funciona este «Parlamento». Assim, segundo os mesmos estatutos, serão eleitos 25 estudantes das diversas listas. Cada membro eleito terá de ter, pelo menos, setenta votos. E será o próprio «Parlamento» que dará poderes à lista mais votada para formar «Governo», isto é, para tomar posse da direcção da Associação. No entanto, o Parlamento pode a qualquer momento demitir a Direcção. Basta uma maioria. E será eleita uma nova direcção. Talvez por coligação?

Sublinhamos que, pela primeira vez no Ensino Secundário, existe um órgão deliberativo deste género, segundo nos foi confirmado por um membro da actual Associação de Estudantes.

Cerca de 3750 estudantes do D. Dinis irão escolher os membros do «Parlamento» entre sete listas. A «A» afecta à Juventude Socialista, a «B» à actual direcção, composta por independetes de esquerda, a «C» à Juventude Centrista, a «D» à Juventude Social-Democrata, a «E» ao MIRN, «F» ao MRPP e «G» à UEC, GDUP e trotskistas.

De sublinhar que os estudantes-trabalhadores não votam. São perto de 500. Segundo nos declarou o elemento da Associação, esta decisão terá sido acordada com os próprios estudantes da noite, pouco interessados, ao que nos foi dito, na vida associativa da Escola. As urnas estão abertas, nos dias 6 e 7, entre as 9 e as 17 horas. A Juventude Centrista e o MIRN que têm resolvido alguns problemas com violentas provocações e confrontos, resolveram agora passarem a uma actuação «civilizada», parlamentarista. Pela primeira vez. Os intuitos poderão ser dominar uma direcção que não lhes seja favorável.

SOPLANTIL — **Sociedade de Planeamentos e Empreendimentos imobiliarios e Turísticos, Sarl**

Capital: 5 000 000$00

Assembleia Geral Extraordinária

CONVOCATÓRIA

Fica convocada para o dia 28 de Fevereiro de 1978, para a Avenida Rovisco Pais, 30, rés-do-cão, esquerdo em Lisboa, pelas 18 horas, a assembleia Geral Extraordinária, com a seguinte ordem de trabalhos:

1 — Deliberar sobre a obtenção de um empréstimo hipotecário, conforme proposta do conselho de administração;
2 — Deliberar sobre a alienação de bens imóveis.

Lisboa, 16 de Fevereiro de 1978

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
António Alberto Carvalho da Cunha

CURSOS

MEGANOGRAFIA
PERFURAÇÃO
VERIFICAÇÃO
SISTEMAS IBM e UNIVAC

Início dos cursos 24/2/78
Dactilografia: Este curso tem início todos os dias. Informações e inscrições no

EXTERNATO CONTINENTAL
Tel. 364272 / R. do Arsenal, 100-1.º

circulo e viver.

tempo

Situação do tempo
09.00 H.

Em Portugal Continental o céu estava muito nublado ou encoberto o vento era fraco ou moderado de Sueste

TEMPERATURAS DO AR

V. DO CASTELO	14º
BRAGANÇA	6º
VILA REAL	9º
PORTO	15º
PENHAS DOURADAS	2º
COIMBRA	14º
PORTALEGRE	9º
LISBOA	10º
ÉVORA	10º
SINES	13º
BEJA	10º
SAGRES	15º
FARO	12º
PONTA DELGADA	13º
FUNCHAL	17º

TEMPERATURAS EXTREMAS:

TAVIRA
Máxima **18,8º**
MONTALEGRE
Mínima **4,6º**

MARÉS DE HOJE

PREIA-MAR	BAIXA-MAR
2.51 3,9 m	8.29 1,0 m
15.11 3,8 m	20.39 1,0 m
Dia 23	
3.25 4,0 m	9.03 0,9 m
15.44 3,9 m	21.14 0,9 m
Dia 24	
3.59 4,1 m	9.37 0,9 m
16.16 3,9 m	21.48 0,9 m

O TEMPO ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu muito nublado; vento moderado de Sueste mudando gradualmente para Sudoeste e soprando por vezes com rajadas fortes; períodos de chuva podendo ocorrer também aguaceiros a partir do fim da tarde.

— AMANHÃ —

NASCER AS 7.18
OCASO AS 18.23

DIA 14 DIA 23 DIA 2 DIA 9

rádio

1.º Programa

17.00: Noticiário. Tempo de teatro: «O Assassino de Macário», Camilo Castelo Branco, numa adaptação de Augusto Leal; **18.18**: Música Portuguesa; **18.30**: Temas de saúde. Música Portuguesa; **19.00**: Orquestras; **19.15**: O Mundo é a nossa casa. Música variada; **20.00**: Jornal da noite; **20.30**: Melodias; **21.00**: 2.º episódio do folhetim «Uma família inglesa», de Júlio Dinis, numa adaptação de Odete de Saint Maurice; **21.20**: «Contraponto».

2.º Programa

17.00: Música coral sinfónica. «Gurre-Lieder» cantata em 3 partes, de Schonberg; **18.45**: Música de órgão. Três peças em estilo livre, op. 31, de Louis Vierne. Fuga em lá bemol menor, de Brahms; **19.15**: Música de vanguarda. «Eonta», de Xenakis, pelo Conjunto Instrumental de Música Contemporânea de Paris. «Visage», de Luciano Berio. Música electrónica baseada na voz de Cathy Berberian; **20.00**: Suites de «A Arlesiana», de Bizet; **20.45**: «Danaé», para 12 vozes solistas e percussão, de François-Bernard Mache; **21.05**: Música de câmara. Sonata em trio em mi menor, de Telemann. Quarteto n.º 77 em dó maior, op. 76 n.º 3 («Imperador»), de Haydn; **21.45**: Pela comissão dos finalistas da Faculdade de Medicina do Porto. Direcção do maestro José Atalaya. **1.ª Parte**: Movimento Musical, de Schubert.

3.º Programa-Nacional e Regional (290m)

18.00: «Vertical»; **18.20**: Prevenção e saúde, pelo dr. José Matildes; **18.50**: Temperaturas do ar; **19.05**: Teatro trágico, pelos Parodiantes de Lisboa; **19.30**: A política e o homem, pelo dr. Manuel Sérgio; **20.15**: A lei em que vivemos, pelo dr. Ruy Moura Guedes; **21.30**: «Quando o telefone toca»; **22.00**: «Suplemento»; **22.05**: «Quando o telefone toca»; **24.00**: «Suplemento» (continuação),

3.º Programa-Local (197,5 m)

16.00: «Convite»; **18.00**: «Compasso»; **18.15**: Sale pimenta (repetição); **18.30**: Ídolos do cinema; **20.10**: «Hoje convidámos...»; **20.40**: Serviço de Agenda; **21.00**: Fecho.

4.º Programa-Emissão Total em Estereofonia

16.00: «Gong»; **17.00**: Música popular do Brasil - Os cantores do Rádio (repetição); **19.00**: «Em Órbita»; **20.00**: «Forum», realização de Jorge Lopes; **22.00**: «Auditório»; **22.05**: A LRDP divulga Jazz com a colaboração do Hot Clube de Portugal.

Rádio Renascença

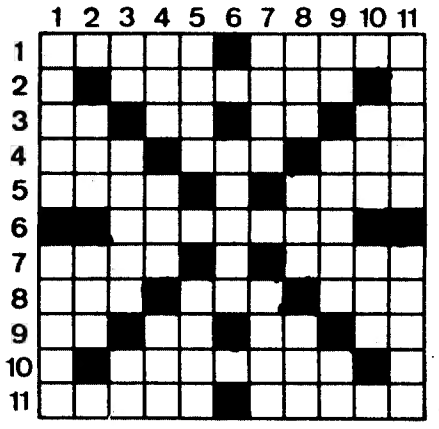
19.00: Programa da Liga; **20.00**: Objectivo; **20.53**: Apelos; **21.05**: Pentagrama; **21.30**: O Som da Noite; **22.00**: Quando o telefone toca; **22.30**: Temas Vivos; **23.30**: Textos e Pretextos; **23.55**: Meditando.

palavras cruzadas

COM PROVERBIO
PROBLEMA N.º 11973

HORIZONTAIS:
1 Pândega. Nome de fruto.
2 Elegantes.
3 Vê. Apelido. Santíssimo (abrev.). Crómio (s.q.).
4 Artigo indefinido. Punhado. Cruel.
5 Ilha do Pequeno Belt. Soberba (fig.).
6 Regulamento entre os Romanos, sobre provisões alimentícias.
7 País do Sudoeste Asiático. Bisnaga.
8 Tempo do verbo ir. Ribeira de Portugal. Organização das Nações Unidas (abrev.).
9 Manuscrito. Catedral. Preposição e artigo (inv.). Átomo.
10 Louvava (fig.).
11 Freguesia do concelho de Guimarães. Triturara.

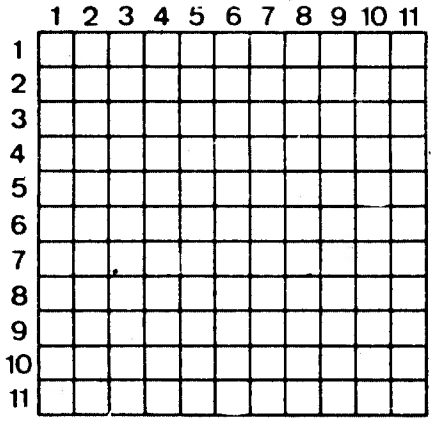
VERTICAIS:
1 Embarcação parecida com o bote e usada no rio Tejo. Asseada.
2 Artigo definido. Ave pernalta. Duna na Suécia.
3 Batráquio. Instrumento para atirar setas. Cobalto (s.q.).
4 Zombas. Primeira das três palavras que formam o nome de uma freguesia do concelho de Anadia. Saudáveis.
5 Lavram. Rio de França.
6 Sorte.
7 Tosto. Ratem.
8 Conjunção. Piedosa. Antepassado.
9 Osmio (s.q.). Gravura a cores. Palavra latina pela qual começam muitos documentos pontifícios de interesse para Portugal (inv.).
10 Nome de jogo. Ilha do Estado da Baía.
11 Divide em ruas. Diversa.



NOVA MODALIDADE
PROBLEMA N.º 8034

HORIZONTAIS:
1 Senhor. Uma das Espórades. Executará.
2 Hidrato de sódio. A Irlanda.
3 Ir para fora. Bofetada.
4 Assinalara.
5 Espécie de saco, tecido de esparto. Mitologia (abrev.).
6 Sufixo que designa estado. Distrito da ex-Índia portuguesa. Transpirar.
7 Cabo da costa de Portugal. Fecha as asas para descer mais depressa. Ruim.
8 Satélite de Júpiter. Reis.
9 Ossaria. Falda.
10 Ligasse.
11 Dá mios. Divide em ruas.

VERTICAIS:
1 Abreviatura de Santíssimo Sacramento. Mágoa. Sufixo que designa abundância.
2 Ratem. Desgastas.
3 Apelido. Costurem.
4 Enche. Genro de Maomé.
5 Remo para trás. Cantiga.
6 Carimbaras. Seguia.
7 Invulgar. Furiosa.
8 Tira. Sadias. Senhor.
9 Nome de mulher. Mulo. Prefixo que designa ar.
10 Magoavam.
11 Rainha de Inglaterra uma das mulheres de Henrique VIII. Devorara.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 11972

HORIZONTAIS	VERTICAIS
1 QUANDO. ADÃO.	1 CAVAVA. E.
2 La. Nor.	2 Uri. Avara.
3 Ciente. Fo.	3 EVA. FIAVA.
4 Varo. Impe.	4 Nanar. Raras.
5 Voaras. Deã.	5 Traço. As.
6 Comadre.	6 Oleoso. Tu.
7 Vafro. Alaos.	7 A. Má. ML.
8 Avia. Gr.	8 FIDALGUIA.
9 Aarau. Uiva.	9 Dromedários.
10 Ervas. Mio.	10 Ao. Paro.
11 Aas. Alasca.	11 ONDE. ESTAVA.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8033

HORIZONTAIS	VERTICAIS
1 Ca. Lhame. Ad.	1 Cassara. Sés.
2 Ema. Alo. Are.	2 Amarga. Pu.
3 Sala. Rs.	3 Al. Omo. Aca.
4 Sr. Chame. Op.	4 Acrama. Co.
5 Agora. Elite.	5 Hé. Halifax.
6 Ramal. Damas.	6 Alma. Til.
7 Omitira.	7 Mo. Medinas.
8 Afira.	8 Falara. Ia.
9 Sua. Ala. Bem.	9 Imé. Bar.
10 CCX. Siara.	10 Arrota. Mero.
11 Sião. Aros.	11 Despesa. Más.

Provérbio QUANDO ADÃO CAVAVA E EVA FIAVA, A FIDALGUIA ONDE ESTAVA

farmácias

Lisboa

turno n.º 33

Até às 22 horas

AÇOREANA — Largo Conde Barão, 2 Tel. 861330. **ALB** — Rua Santana à Lapa, 158. Tel. 663562. **BASTOS** — Rua Morais Soares, 91-D Telf. 844350. **BRANQUINHO** — Rua Sapadores, 87 Tel. 842725. **CONDESTÁVEL** — Rua Coelho da Rocha, 119 Tel. 666206. **DILENA** — Rua Aliança Operária, 49 Tel. 636620. **ESPERANÇA** — R. Carlos Mardel 101-B Tel. 722868. **ESTADOS UNIDOS** — Av. EU da América 16-B Tel. 725859. **FÁTIMA** — Av. 5 de Outubro, 147-A Tel. 763107. **GÓIS, LDA, SUCR** — R. Anjos 12-C-D Tel. 840101. **IVONE LDA** — Rua Silva Carvalho, 232-C Tel. 650760. **LATINA** — Av. António Augusto de Aguiar, 17-A Tel. 42312. **LAVINHA** — R. eng. Paulo de Barros, 28-A Tel. 705242. **LEAL DE MATOS** — Rua Neves Costa, 33-35 Tel. 780181. **LUSITANA** — Av. de Roma, 16-A Tel. 725453. **MARLUZ** — C.ª da Picheleira, 140-B-C Tel. 720703-728395. **MATOS VIEGAS** — Av. Rainha D. Amélia, 34-B Tel. 794174. **MORÃO** — Rua de Assunção, 17-19 Tel. 321289. **NEOTERAPIA** — Campo Grande, 136 Tel. 774682. **NOVA LUZ** — Rua D. Domingos Jardo, 28-A Tel. 843439. **NOVAIS** — Av. Luís Bívar, 11-13 Tel. 44324. **PALMA** — Av. Duque de Ávila 25-31 Tel. 547088. **PARIS** — Rua Reinaldo Ferreira, 5-A Tel. 890131. **PATRIA** — C.º dos Mestres, 30-A Tel. 680627. **PROBIDADE** — Rua Alcântara, 15-A-B Tel. 638589. **ROMANA** — **Rua Actor Augusto de** Melo, 7-A Tel. 383800. **SACRAMENTO** — Rua Actriz Palmira Bastos, lote 42, Tel. 384904. **S. TOMÉ** — Estrada do Desvio lote 12-C Tel. 790704. **SOUSA** — Estrada de Benfica, 429-431 Telfs. 780027-789985. **ZILER** — Rua S. Tomé, 54-56 Telf. 862835. **ZIRA** — P.ª Casas Novas, lote, 66 (B.º Encarnação) Telfs. 311216-310172.

PERMANENTE

CONDESTÁVEL — Rua Coelhof de Rocha, 119 Tel. 666206. **SOUSA** — Estrada de Benfica, 429-431, Telfs. 780027-789985. **LATINA** — Av. António Augusto de Aguiar, 17-A Tel. 42312. **MATOS VIEGAS** — Av. Rainha D. Amélia, 34-B Tel. 794174. **MORÃO** — Rua Assunção, 17-19 Tel. 321288. **PALMA** — Av. Duque de Ávila, 25-31 Tel. 547088. **PROBIDADE** — Rua Alcântara, 15-A-B Tel. 638589. **ZIRA** — Praça Casas Novas, lote 66 (B.º Encarnação) Telfs. 311216-310172. **LUSITANA** — Av. de Roma 18-A Telf. 725443. **GÓIS, LDA SUCR.** — Rua dos Anjos, 12-C-D Tel. 840101.

NOTA — As farmácias que não estão de serviço permanente encerram das 13 às 15 horas para almoço.

Outra Banda

ALMADA — **Central** — R. de Olivença, 11-B (Telef. 2750504). **COVA DA PIEDADE** — **Atlântico** — Av. Rainha D. Leonor, 45-A (Telef. 2764456). **LARANJEIRO** — **A. Araújo** — Laranjeiro de Fora. **COSTA DA CAPARICA** — **Higiénica** — Av. da República, 23 (Telef. 2400020). **SESIMBRA** — **Leão** — Av. da Liberdade, 13 (Telef. 2233471). **BARREIRO** — **Mascarenhas Neto** — R. Almeida Garrett, 1 (Telef. 2076454). **SEIXAL** — **Soromenho** — R. Paiva Coelho, 38 (Telef. 2218560). **MONTIJO** — **Diogo** — R. Almirante Reis, 50 (Telef. 2316032). **MOITA** — **União Moitense** — Av. Dr. Teófilo Braga (Telef 239025). **ALHOS VEDROS** — **Gusmão** — R. Cândido dos Reis, 30 (Telef. 204020). **ALCOCHETE** — **Nunes** — L. Coronel Ramos da Costa, 10 (Telef. 234137).

Linha de Cascais

ALGÉS — **Almeida Nifo** — Av. Comb. G. Guerra, 64 (Telef. 2112070). **ALCABIDECHE** — **Carvalho** — Até às 21 horas. **PORTO SALVO** — **Ferreira Bastos** — Até às 21 horas. **CARCAVELOS** — **Central** — Até às 24 e das 0 às 9 horas. **CARCAVELOS** — **Viler** — Até às 22 horas. **S. DOMINGOS DE RANA** — Godinho da Silveira — Av. Saboia, 29-B (Telef. 260085) Até às 21 horas. **PACO DE ARCOS** — **Pargana** — Av. eng.º Bonneville Franco (Telef. 2435147) Até às 24 e das 0 às 9 horas. **NOVA OEIRAS** — **Leal** — Até às 21 horas. **PAREDE** — **Grincho** — Av. da República, 87 (Telef. 2471204) Até às 24 e das 0 às 9 horas. **PAREDE** — **Junqueiro-Mendes** — Até às 21 horas. **S. PEDRO DO ESTORIL** — **S. Pedro** — R. 9 de Abril, 24 (Telef. 263052) Até às 21 horas. **S. JOÃO DO ESTORIL: MURTAL** — **Primavera AMOREIRA** — **Amoreira** (Telef. 262313-267314) Até às 22 horas. **CASCAIS** — **Nova** — Est. de Alvide-Fontainhas (Telef. 281044) Até às 21 horas. **Marginal** — Av. Marginal (Telef. 280078) Até às 24 e das 0 às 9 horas.

Linha de Sintra

AMADORA — **Confiança** — Av. D. Nuno Alvares Pereira, 15-A (Telef. 938149) Permanente. **Jardim** — Av. Conde de Oeiras, 120-Reboleira (Telef. 938424) Até às 22 horas. **DAMAIA** — **Confiança** — Est. Militar, Lote D (Telef. 9710231). **QUELUZ** — **Zeller** — R. da República, 83 (Telef. 950045). **CAMARATE** — **Batalha** — R. Avelino S. Oliv.º 6 (Telef. 2518669). **CACÉM-AGUALVA** — **Mira Sintra** — N. Torre, 310. **CACÉM** — **Garcia** — Av. dos Missionários, 2 (Telef. 2942181). **MEM MARTINS$$Química** — Est. de Mem Martins, 285 (Telef. 2910012) Permanente. **MERCÊS** — **Claro Russo** — Até às 21 horas. **RIO DE MOURO** — **Riomouro** — Av. Óscar Mont.º Torres, 8 (Telef. 2960194) Até às 23 horas. **SINTRA** — **Marrazes-Estefânia (Telef. 2930058) Permanente. COLARES** — **Abreja** (Telef. 299088).

Porto

(De dia e só até às 22 horas)

PASTELEIRA — Rua André de Resende, 92 Tel. 687011; **ALMEIDA CUNHA** — Formosa, 327 Tel. 24874; **SAMPAIO** — Rua de Cedofeita, 636 Tel. 21782; **BIRRA** — Paça da Liberdade, 125 Tel. 26463. **MONTE CATIVO** — Rua do Monte Cativo, 444 Tel. 481687. **SÃO JERÓNIMO** — Rua de Santos Pousada, 622 Tel. 54526. **CARDONA DOS SANTOS** — Rua D. Manuel II, 90 Tel. 315051. **ORIENTAL** — Rua do Bonjardim, 727 Tel. 27878.

(De dia e toda a noite)

CONTUMIL — Rua de Contumil, 540 Tel. 485755. **MARQUES DE MENDONÇA** — Rua do Ameal, 251 Tel. 487118. **COSTA LIMA** — Av. da Boavista 855 Tel. 60606. **VAZ TEIXEIRA** — Rua do Heroísmo, 6 Tel. 52851.

Coimbra

(Das 9 horas às 9 do dia seguinte)

ADRIANA — Praça da República, 20-22 Tel. 23609 **ESTÁDIO** — Rua do Brasil 348, r/c Tel. 72710.

cartaz de cinemas e teatros

abCINE 803055
Centro Comercial de Alvalade
Sala A Não acons. men. 13 anos
14.15, 16.30, 19.00, 21.30, 23.45
OUTRO HOMEM PARA UMA MULHER
Sala B Não acons. men. 13 anos
13.00, 15.00, 17.00, 18.45, 21.30 23.45
NEM GUERRA NEM PAZ

ALVALADE 897480
Av. Roma
15.15, 18.15 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
ELA DIZ SEMPRE NÃO?
c/ Hayley Mills, Oliver Reed e Noel Harrison

APOLO 763319
Av. Júlio Dinis, 10-A
14, 16.30, 19 e 21.30
9.ª Semana
A MAIS LOUCA AVENTURA DE BEAU GESTE
Um filme de Marty Feldman
N. ac. men. 13 anos
24.00
ENSINA-ME A VIVER
de Hal Ashby

AVIS 547163
Av. Duque D'Ávila, 45
15.30, 18.30, 21.30
A ESPOSA SILENCIOSA
c/ Betty Tang e Chum Hisung
A MULHER, A ESPOSA, A MÃE...
No amor, na devoção no sofrimento
Não acons. a menores de 13 anos

BERNA 776098
Av. Marquês de Tomar
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30
6.ª Semana
2001: ODISSEIA NO ESPAÇO
de Stanley Kubrick
n. ac. a m/13 anos

CALEIDOSCÓPIO 795093
Campo Grande
14, 16.30, 19 e 21.30 h.
4.ª Semana
PRIMEIRO AMOR
de Michel Lang
n. ac. a m/13 anos

CASTIL 530194
Rua Castilho
15, 17, 19 e 21.30
4.ª Semana
SUÉCIA PARAÍSO E INFERNO
Int. m/18 anos
Um documento audacioso que revela as chocantes verdades de um dos países mais evoluídos do mundo!

CINE CITY
Rua Tomás Ribeiro 34
14.30, 16.45, 19.00, 21.30, 23.45
6.ª Semana
A ALCOVA DO BISPO
de Dino Risi
Não acons. men. 18 anos

CINEBOLSO 573407
R. Actor Taborda, 27/B
12.30, 14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h.
O RALLY DAS GOZONAS
Int. a m/18 anos
24.00
OURO
Não acons. men. 13 anos

CONDES 322523
Av. da Liberdade, 2
14, 16.30, 19 e 21.30
ATENTADO AO PRESIDENTE
Int. a men. 13 anos

DOIS MIL 2100055
Av. Bombeiros Voluntários, Lote 113 Algés
15.30, 18.00, 21.30
OS QUATRO CAVALEIROS DE KUNG FU

EDEN 320768
P. Restauradores, 21
14.00, 16.30, 19.00, 21.30
4.ª Semana
A FORÇA DO DESTINO
c/ Rajesh Khanna, Tanuja e Sujit Kumar
n. ac. a m/13 anos

ESTÚDIO 555134/5
Al. Afonso Henriques, 35
15.30, 18.30, 21.30 Int. m/18 anos
Prémio de realizações do Festival de Cannes
Nino Manfredi em
FEIOS, PORCOS E MAUS
Considerado pela Comissão de Classificação dos Espectáculos um filme de qualidade

ESTÚDIO 444 779095
Av. Defensores de Chaves, 83
15.30, 18.30 e 21.30
Não acons. men. 18 anos
CORAÇÃO DE FERRO
c/ Claudia Cardinalle, Franco Nero, Fabio Testi

EUROPA 661016
R. Almeida e Sousa, 35
15.15 e 21.30
SANGUE FRIO EM ÁGUA QUENTE
Não acons. men. 18 anos

IMPÉRIO 555134/5
Al. Afonso Henriques, 35
15.15 18.30 e 21.30 h
2.ª Semana
VÍCIOS PRIVADOS, PÚBLICAS VIRTUDES
de Mikos Jancsó
Int. a men. 18 anos

LONDRES 801313
Av. Roma, 7-A
15.15, 18.30, 21.30
5.ª semana
DO OUTRO LADO A MEIA-NOITE
Não acons. men. 18 anos

MONUMENTAL 555131
P. Duque de Saldanha
15.15, 18.15 e 21.30
ROLETA RUSSA
c/ George Segal, Cristina Raines
Int. a men. 13 anos

MUNDIAL 538743
R. Martens Ferrão, 12-A
15.15, 18.30, 21.30
A ESPOSA SILENCIOSA
C/ Betty Thang, Hui Hwa Tsai
N. acons. m. 13 anos

NIMAS 574362
Av. 5 de Outubro, 42-B
14.30, 16.45, 19 e 21.30
FEIOS, PORCOS E MAUS
c/ Nino Manfredi
Int. men. 18 anos

NOVOCINE 840678
Av. General Roçadas, 7
15.15 e 21.15
PUNHOS RELAMPAGO
Um filme de Kung Ku
Interdito a men. 18 anos

ODEON 326283/4
R. Condes, 12 a 20
15.15, 18.15, 21.15
VÍTIMA DE UM PECADO
c/ Amália Gade e Juan Luís
Não acons. men. 13 anos

OLYMPIA 325309
Rua Condes, 11 a 23
Sessões contínuas a partir das 14.00
PROSTITUIÇÃO CLANDESTINA
Interdito a menores de 18 anos

PATHÉ 821933
R. Francisco Sanches, 122
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30
4.ª Semana
A FORÇA DO DESTINO
c/ Rajesh Khanna, Tajua e Sujit Kumar
n. ac. a m/13 anos

POLITEAMA 326305
Rua Portas de St.º Antão
14.15 16.30 19 e 21.30 h
3.ª Semana
DOCES PENETRAÇÕES
C/ Cenas event. chocantes
Int. a M/18 anos

QUARTETO 771378
R. Flores de Lima, 16
SALA 1 14.30, 16.45, 19.00, 21.15, 23.30
VÍCIOS PRIVADOS PUBLICAS VIRTUDES
Int. a M/: 18 anos.
SALA 2 14.30, 16.45, 19.00, 21.15, 23.30
INSERTS
Int. M/18 anos
SALA 3 15.00, 17.00, 19.00, 21.00, 23.00
POR FAVOR NÃO MEXAM NAS VELHINHAS
Não ac. M/13 anos
SALA 4 14.30, 16.45, 19.00, 21.30, 24.00
TODO MODO
Não acons. M/18 anos

RESTELO 810375
Av. Torre de Belém
Jacques du filho
CORONEL AGENTE SECRETO
Para todos

ROMA 887778
Av. Roma, Lote JRB
15.30, 18.30 e 21.30
AMORÉ VIDA
O triunfo do cinema indiano.
Não acons. men. 13 anos
O filme começa logo após o início da sessão

ROXY 548560
Av. Almirante Reis, 20
14.15, 16.30, 18.45 e 21.30
A VIRGEM, O TOURO E O CAPRICÓRNIO
Não acons. men. 18 anos

SÃO JORGE 579144
Av. Liberdade, 175
15.15, 18.30 e 21.15
Uma grande história de amor de Claude Lebouch
OUTRO HOMEM PARA UMA MULHER
James Caan, Geneviéve Bujold
Não acons. a men. 13 anos

SATÉLITE 562632
Av. Fontes Pereira de Melo, 61
14.30, 16.45, 19.00, 21.30
O TÁXI COR DE MALVA
Projecção do filme cinco minutos após o início das sessões

STAR 804210
Av. Guerra Junqueiro, 14-C
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30
6.ª Semana
A RAPARIGA DA CASA ISOLADA
Não acons. men. 18 anos

TERMINAL (CINE-ESTUDIO) Tel. 371573
Estação do Rossio
11, 13, 15, 17, 19, 21.30 e 23.30
4.ª Semana
PRIMEIRO AMOR
n. ac. m/13 anos
O filme começa a projectar-se no início das sessões

TIVOLI 570595
Av. Liberdade, 188
15.15, 18.30, 21.30
4.ª Semana
a frescura, o espírito e a intensidade de sentimentos da juventude à descoberta do amor!
PRIMEIRO AMOR
de Michel Lang
n. ac. m/13 anos

VOX 880808
Av. Fr. Miguel Contreiras, Lote 879
14.15, 16.30, 19.00, 21.30
5.ª Semana
A ALCOVA DO BISPO
Não acons. men. 18 anos

D. JOÃO V 971794
Praça Centro Comercial Damaia
Amanhã às 21.15
A CLÍNICA DO AMOR
Não acons. men. 18 anos

UNIVERSAL
15.30, 21.30
SOFRIMENTO DE AMOR
Não acona. a men. 13 anos

cinemas

Lisboa

MARIA VITÓRIA — «Alto e Pára o Baile», às 20.30, 22.45 (18 anos)
MARIA MATOS — «O Crime do Padre Amaro», às 21.30 (18 anos)
TRINDADE — «Os Emigrantes», às 21.30 (13 anos)
CASA DA COMÉDIA — «A Dama Pé de Cabra», às 21.45 (13 anos)
LAURA ALVES — «As Calcinhas Amarelas», às 21.30 (18 anos)
TEATRO ABERTO — «Zumbi», às 21.30 (13 anos)

Porto

SÁ DA BANDEIRA — «Bonifácio Milhões», às 21.30 (13 anos)

OUTROS CINEMAS

Lisboa

CAPITÓLIO — «Adolescência Pervertida», às 19, 21 e 23 (18 anos)
CINEARTE — «Belo Como um Anjo», às 21.15 (18 anos)
JARDIM — «Divina Criatura», às 21.15 (18 anos)
PROMOTORA — «Virilidade», às 21.15 (13 anos)
CINE AUDITÓRIO — «Caiu uma garota na minha sopa». 21.15 (10 anos).
CINE MOSCAVIDE — «Até os Bichinhos Gostam», às 21.15 (18 anos)
PARIS — «Bruce Lee volta ao Ataque», às 21.15 (18 anos)
ROYAL — «Cantiflas — às Ordens de Vosselência», às 21.30 (14 anos)
COLISEU — «Sofrimento de Amor» às 21.30 (13 anos)

Linha de Sintra

AMADORA — **Lido** — Às 21.15 «A Ocasião Faz o Ladrão» (18 anos).
SINTRA — **Carlos Manuel** — Às 21.15 «100 Quartos em Barafunda» (13 anos)
AMADORA — **Cinestúdio** — Às 21.30 «A Duquesa e o Vilão» (13 anos)

Outra banda

ALMADA — **Incrível** — Às 21.15 «Irmão Contra Irmão» (13 anos)
TRAFARIA — **Pavilhão Jardim** — Às 21.15 «A Mulher Dragão» (18 anos)

Linha de Cascais

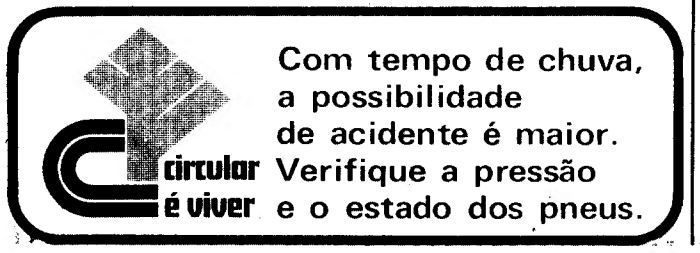
PAÇO DE ARCOS — **Chaplin** — Às 21.15 «A Espada de Samurai» (18 anos)
ESTORIL — **Casino** — Às 17 e 21.15 «Sol Vermelho» (18 anos)
ESTORIL — **Palácio** — Às 21.15 «O Homem de Klan» (18 anos)
CASCAIS — **S. José** — Às 21.15 «O Mistério do Kung-Fu» (18 anos)
CASCAIS — **Oxford** — «O Sexo Comanda», às 21.30 (18 anos)

Porto

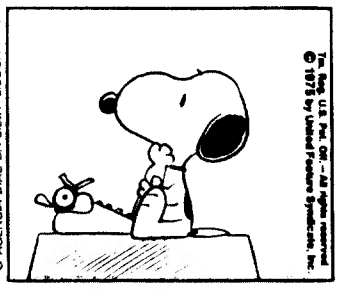
ESTÚDIO 400 — «Longe da Multidão», às 21.30 (13 anos)
S. JOÃO — «Primeiro Amor», às 21.30 (13 anos)
JÚLIO DINIS — «Amor Eterno», às 21.30 (13 anos)
CHAPLIN — «O Incorrigível», às 21.30 (13 anos)
VALE FORMOSO — «Dentista na Cama», às 21.30 (18 anos)
TRINDADE — «Um Momento... Uma Vida» às 21.30 (13 anos)
CARLOS ALBERTO — «Um Cadáver a Sobremesa», às 21.00 (13 anos)
ESTÚDIO — «O Triângulo de Ouro» às 21.30 (18 anos)
BATALHA — «Perseguição Alucinante», às 21.30 (18 anos)
RIVOLI — «Sol Vermelho», às 21.30 (18 anos)
SALA BEBÉ — «Um Americano em Paris», às 21.05 (6 anos)
PASSOS MANUEL — «Che Guevara», às 21.30 (10 anos)
ESTÚDIO FOCO — «Primeiro Amor», às 21.30 (13 anos)
OLÍMPIA — «O Regresso do Invencível», às 21.30 (18 anos)
CHARLOT — «O Grande Restaurante», às 21.30 (6 anos)
ÁGUIA DE OURO — «A Força do Destino», às 21.30 (13 anos)
COLISEU — «Se Disparas... Mataste», às 21.30 (13 anos)

Coimbra

TIVOLI — «O Primeiro Amor», às 21.30 (13 anos)
AVENIDA — «A Lei do Ódio», às 21.15 (18 anos)
S. TEOTÓNIO — «Chacal», às 21.15 (18 anos)
GIL VICENTE — «Luzes da Cidade», 21.15 (6 anos)



Com tempo de chuva, a possibilidade de acidente é maior. Verifique a pressão e o estado dos pneus.



DL
RENASCENÇA GRAFICA, S.A.R.L.
ADMINISTRAÇÃO: RUA CASTILHO, 185-1.°
TELEFONES 654531/2/3
REDACÇÃO, PUBLICIDADE E SERVIÇOS
TÉCNICOS: RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES 321154/5, 320271/2/3,
320229, 372781/2
SERVIÇO DE NOITE (DEPOIS DAS 21):
PORTEIRO 321154, PUBLICIDADE 308740
MENSAGENS GRAVADAS 320229
ENDEREÇO TELEGRÁFICO DIBOA, TELEX 12363
LISBOA PORTUGAL

Um cheirinho político nos incómodos da direita de "travesti"

A meia-noite e quarenta de hoje as duas limusinas negras (Chevrolet «old style»), que Lisboa conhece dos casórios finos estacavam à frente do hotel. Lesto, o motorista escancara as portas por onde entram, saracoteando-se, agitando plumas e lantejoulas, um famoso «travesti» da cidade e a sua corte de «damas».

Como cenário, poder-se-ia considerar sofrível em noite de estreia de Hollywood. Só que Lisboa não é a capital do cinema, e Guida Scarllaty não é a Marlene Dietrich ou até a Ma-

Guida Scarllaty e Belle Dominique, muito amigas mas em guerra. Só por questões salariais?

ria Papoila. TV, nem vê-la, os cineastas, mesmo do «underground», escasseia a película. E nem sequer um fotógrafo à mão para registar o episódio, só dois ou três divertidos jornalistas, não de todo indiferentes aos esforços para tornar a pose elegante e aos «bravos» da claque circundante, também ela «travesti»... da.

Toda aquela gente se reunira momentos antes, no hotel numa quase conferência de Imprensa regada a copos e a outras inconveniências. Preparavam-se para regressar ao clube nocturno, de onde tinham vindo, e assistirem à estreia de um «underground» à portuguesa, em super 8, realizado por Óscar Alves e intitulado «Aventuras e Desventuras de Julieta Pipi», ou «O Processo intrínseco global Kafkiano de uma vedeta não analisado por Freud», ou, para poupar palavras, uma rebaldaria em «travesti», de uma ponta à outra da fita, com algum reaccionarismo à mistura.

Mas eis que a «estrela» da fita, o «travesti» que dizem está a subir ao topo das duas dúzias de profissionais e biscateiros no «metier» se esgueira, distante, na sua capa negra de malha transparente para se dirigir ao clube, no carro de um amigo, à boleia.

A ligação profissional desfizera-se há dias e a cisão fora agravada por um comunicado em que se fala de reivindicações salariais e de vedetismo mas que na conferência de Imprensa não fora suficientemente esclarecido.

«BELLE DOMINIQUE» CONFESSA-SE

Duas horas e meia depois, passado o filme, aplaudidos os intérpretes e tecnicos, distribuídos os «oscars» de barro que o próprio Óscar Alves moldara, «Belle Dominique» (é deste «travesti» que se trata) confessou-se ao «DL».

Ou melhor o cidadão Domingos Machado, que se esconde sob o «rimmel» e o «batôn», as plumas e as lantejoulas pôde explicar as razões de um conflito de trabalho em sector tão esquisito:

«Há incompatibilidade entre o grupo que saiu e a «Guida». As minhas incompatibilidades podem até ter um certo fundo político mas a questão principal é de salários. Pagava-nos quinhentos escudos por «show» e não pode ser. Ganha em cada espectáculo que chegue para aumentar o salário dos trabalhadores da casa, tal como exigimos. Não quis, saímos, e formámos a Travecoop que está a actuar na «Ronda 77», do Estoril, e no «Puppy/s Ban», em Lisboa.

No comunicado, «Belle Dominique» e «Linda Kristell», que abandonaram a companhia anterior, e os quatro outros colaboradores que se lhe juntaram acrescentam: «A linha de trabalho da Travecoop reside num esforço de homogeneidade e de colaboração mútua, que vem abolir, assim, todo um mito de vedetismo criado até agora por certas figuras (nomeadamente a de Guida Scarllaty) e que, com este grupo, se desfaz perante a boa qualidade de trabalho em comum».

Na conferência de Imprensa, «Belle Dominique acentuaria que no seu espectáculo as segundas figuras matam as vetas, sendo essa morte devidamente enquadrada. A conversa depois da festa explicaria um pouco melhor a alusão a divergências politicas com o dono do bar por onde circula (e por isso é elogiado na Imprensa afecta) todo o «bas-fond» da direita lisboeta:

«Tenho algumas tendências esquerdistas, mas são simples não sou um politico nem estou em nenhum partido apenas defendo a igualdade entre as pessoas e a justiça social».

Sobre a justificação para o pedido de aumento de salário soubemos algo mais, ao longo da noite. Oito espectáculos por mês, a 500 escudos cada, não chegam para um candidato na arte do «travesti» se profissionalizar. Aumentos, a «Guida» não dá. Não obstante as entradas no bar custam 150 escudos, sem direito a bebidas, cada «whisky» custa lá para cima dos cem escudos. A sala tem lugar para 140 pessoas sentadas e, em dias de «show», chega-se a arrumar nesse espaço mais uma boa centena.

Daí o conflito salarial, a ruptura anunciada e o relativo interesse da Imprensa pelo assunto.

A questão não é particularmente importante: quem anda pela noite se paga caro, no «travesti» paga-o como divertimento supérfluo, e marcado pelo decadentismo das sociedades de consumo.

Mas esta manhã o Domingos Machado, despida a pele de «Belle Dominique» levantou-se cedo para entrar às nove horas no escritório onde sempre trabalhou desde que, alentejano que é, de Moura partiu para a cidade grande, onde ainda não encontrou o teatro a arte que talvez persiga. E com ele os outros membros da Travecoop, que manhã cedo lá vão enfiados na frágil pele humana, seguir a vida dos outros trabalhadores.

Além do mais, oito notas de quinhentos por mês é manifestamente curto. E de tão concretas e tão reais, nem se pode dizer que valha a pena «travesti»... las.

AUSENTE DESDE 25 DE NOVEMBRO
Carvalheira Pinto regressou e está preso em Caxias

Encontra-se detido no forte de Caxias o capitão Jorge Carvalheira Pinto, que esta manhã regressou a Portugal.

Aquele oficial será ainda hoje ouvido pelo juiz de instrução dos processos relativos aos acontecimentos de 25 de Novembro devendo ser posteriormente posto em liberdade.

Carvalheira Pinto abandonara o País depois daqueles acontecimentos.

Como aconteceu com os restantes oficiais relacionados com os acontecimentos do 25 de Novembro, é natural que o capitão Carvalheira Pinto fique a aguardar em liberdade o julgamento, sendo entretanto passado ao Quadro de Complemento.

Seiscentos homens na "Mercúrio/78"

PORTO, 22 — Envolvem 600 homens e 100 viaturas de unidades e postos de comando da Região Militar do Norte os exercícios preparatórios da operação conjunta «Mercúrio/78», que decorrem no perímetro Amarante-Cabeceiras de Basto-Vila Pouca de Aguiar-Alijó-Mesão Frio.

TIRAGEM MÉDIA DIÁRIA
NO MÊS DE JANEIRO
41 930 exemplares

VIAGENS NA PÁSCOA

SERRA DA ESTRELA... 2.950$
ALGARVE... 1.850$
MADEIRA... 3.120$
MADEIRA E AÇORES... 6.400$
AÇORES (Ilha de S.Miguel)... 5.300$
AÇORES (Terceira e S.Miguel) 5.800$
PALMA DE MAIORCA... 4.950$
BARCELONA E ANDORRA 8.600$
MARROCOS... 4.250$
LONDRES... 7.150$
ISRAEL... 15.950$

INFORMAÇÕES E RESERVAS

VISA
AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO
LISBOA - R. Rodrigues Sampaio, 43 Tel. 58772 - 58785 - 58791
PORTO - R. José Falcão, 82 - Tel. 310533
FARO - R. Conselheiro Bivar, 58 Tel. 22908 - 25303
LOULÉ - Pr. República, 24-26 - Tel. 62375

Tabaqueira pára meia hora

Os trabalhadores da Tabaqueira EP decidiram ontem em plenário continuar a forma de luta de meia hora de paralisação diária como forma de protesto pela integração na empresa de cinco trabalhadores da Sociedade Ultramarina de Tabacos, em Moçambique.

A decisão do plenário foi divulgada esta manhã, em conferência de Imprensa promovida pela Comissão de Greve no Sindicato dos Trabalhadores da Indústria dos Tabacos.

Na conferência foi lida a proposta aprovada pela maioria dos 750 trabalhadores presentes no plenário (com apenas 22 abstenções).

tome nota

PERGUNTA

O MIRN do sr. Kaúlza comunica:

«A presença de alguns dos seus militantes numa sessão de esclarecimento do CDS, não teve outro objectivo para além de aclarar as razões pelas quais tanto o eng.° Adelino Amaro da Costa como outros altos responsáveis daquele partido procuram, por sistema, e no mais completo atropelo da linha programática do MIRN, trair os propósitos do Movimento e os desígnios eminentemente patrióticos do seu presidente, general Kaúlza de Arriaga».

«Instado sobre este ponto, o deputado eng.° Amaro da Costa reconheceu, publicamente, que a pessoa do general Kaúlza de Arriaga e o portuguesismo dos seus propósitos lhe mereciam o maior respeito, sendo este esclarecimento considerado satisfatório pelos filiados do MIRN presentes na sessão.»

Em conclusão, pergunta-se: por que se sentem traídos pelos responsáveis do CDS quer o MIRN, quer o seu presidente?

Navio encalhado na Ericeira à espera de maré alta

O navio-tanque da Alemanha Federal «Alchimist Emden» que se encontra encalhado a 17 metros da praia, na zona da Ericeira, poderá ser salvo sábado ou domingo se, por acaso, até lá, houver uma maré maior. Técnicos holandeses vão começar a transfega de alguma carga dos tanques da ré para os tanques de vante, enquanto injectaram já ar comprimido nos tanques de forma a aliviar o lastro do navio.

Ao largo da Ericeira, encontra-se o salvádego holandês Orinoco, da Smith Tugg, aguardando a decisão final dos técnicos, com outros dois rebocadores da mesma empresa, com vista a procederem às operações finais do desencalhe.

O comandante acompanhado do imediato e dos restantes três membros da tripulação que permanecem em Portugal, deslocaram-se novamente ontem a bordo, num cabo vai e vem, regressando a terra depois de um exame circunstanciado das condições em que se encontra o navio.

Recorda-se que o navio encalhado, que navegava de Santander para Huelva, contém, ainda intactas, nos tanques, 1500 toneladas de produtos químicos, alguns deles explosivos.

Khadafy e as "ilhas"

Continuação da pág. 1

contra as declarações de Khadafy.

Assim, para o Partido Socialista as afirmações do chefe do Estado líbio revelam «total desconhecimento» sobre a Madeira, ressalvando, no entanto, «o desejo de desenvolvimento de um clima de boas relações entre Portugal e a Líbia, que deverá ser feito na base da não ingerência mútua nos assuntos internos de cada País».

O PCP, salientando que «é conhecida a (sua) firme oposição a todas as concepções e actividades que visam afectar a unidade e integridade territorial da República Portuguesa», e que «sempre tem reclamado medidas severas que ponham termo às actividades ilegais daqueles que pela violência e pelo terror combatem o regime democrático e a unidade da Pátria Portuguesa», considera que «a Madeira é território nacional» e «os cidadãos que vivem na Madeira são portugueses».

Atribui as declarações proferidas pelo dirigente líbio, «a confirmarem-se», a «deficiente conhecimento da realidade nacional» ou «por recolha de informações em círculos interessados em criar dificuldades ao regime democrático português».

Por seu turno a UDP considera que «todas as posições em apoio dos separatistas de forma alguma favorecem as aspirações do povo da Madeira».

O mesmo comunicado considera as declarações de Khadafy «bastante graves», porque «os separatistas da Madeira não representam mais do que um punhado de fascistas ao serviço do imperialismo norte-americano».

«As ilhas são parte integrante da Nação portuguesa» — sublinha o comunicado.

Associado de Lopes da Neta libertado sob caução

Mediante caução de 50 contos arbitrada pelo juiz de instrução criminal dr. Santos Luz, saiu ontem em liberdade Fernando Cabrita da Silva Rabasco, associado de Lopes da Neta no caso dos «dólares falsos» a que temos feito referência.

A faculdade de prestação de caução continua a não ser dada a Lopes da Neta, que aguardará sob prisão até ao julgamento. Prevê-se para breve o despacho de pronúncia que enviará o processo a um dos Tribunais Criminais de Lisboa.

COINCIDÊNCIA DE NOMES

Procurou-nos o sr. Joaquim Lopes da Neta, que foi o fundador da Empresa Rádio-Táxis Neta e que declina qualquer responsabilidade material ou moral nos actos de Joaquim Lopes da Neta, seu filho, o funcionário da Secretaria de Estado da Comunicação Social pronunciado e cuja prisão foi mantida.